

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA REFERENCIAL

FLORESTA NACIONAL DO IQIRI

Estruturação de concessões florestais para a prática do manejo florestal sustentável de espécies nativas para exploração de produtos madeireiros, não madeireiros e serviços na Floresta Nacional do Iquiri

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Produto 8 – Avaliação Econômico-financeira Referencial

Contrato OCS N° 140/2021

CONTRATO SAP N° 4400004679

11 de novembro de 2024

SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA	4
APRESENTAÇÃO	5
1. PREMISSAS	8
1.1. PRAZO DA CONCESSÃO	8
1.2. MOEDA	9
1.3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS	9
2. METODOLOGIA	9
2.1. FLUXO DE CAIXA LIVRE	10
2.2. FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	11
2.3. VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	11
2.4. TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)	12
3. ESTIMATIVA DO CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WACC)	13
3.1. CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO (K_E)	14
3.1.1. <i>Taxa Livre de Risco (r_f)</i>	16
3.1.2. <i>Prêmio de Risco de Mercado ($r_m - r_f$)</i>	17
3.1.3. <i>Beta Desalavancado (β)</i>	18
3.1.4. <i>Prêmio de Risco País (r_p)</i>	19
3.2. CUSTO DO CAPITAL DE TERCEIROS (K_D)	20
3.3. CÁLCULO DO WACC	21
4. RECEITAS	22
4.1. PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS (PFM)	22
4.1.1. <i>Volume</i>	22
4.1.2. <i>Preços de Comercialização da Madeira</i>	26
4.1.3. <i>Cálculos da Receita de PFM (Produtos Florestais Madeireiros)</i>	27
4.2. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)	28
5. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (OPEX)	28
5.1. CUSTOS OPERACIONAIS	28
5.1.1. <i>Produtos Florestais Madeireiros (PFM)</i>	28
5.1.2. <i>Outros Encargos e Obrigações da Concessionária</i>	34
5.2. PAGAMENTO AO PODER PÚBLICO COMO CONTRAPARTIDA PELA OUTORGA DA CONCESSÃO	35
5.2.1. <i>Preços Florestais e o Valor Mínimo Anual (VMA)</i>	35
5.2.2. <i>Ressarcimento dos Custos de Realização do Edital de Licitação</i>	37
5.3. DESPESAS OPERACIONAIS	39
5.3.1. <i>Veículos de Apoio</i>	39
5.3.2. <i>Seguros</i>	40
5.3.3. <i>Garantias</i>	40
5.3.4. <i>Verificador de Conformidade</i>	41
5.3.5. <i>Outras Despesas Gerais e Administrativas</i>	42
6. INVESTIMENTOS	42

6.1.1.	<i>Equipamentos Administrativos</i>	43
6.1.2.	<i>Obras Civas e Instalações</i>	44
6.1.3.	<i>Equipamentos Operacionais</i>	44
6.1.4.	<i>Obras e Instalações Operacionais</i>	45
6.1.5.	<i>Maquinário Próprio</i>	46
6.1.6.	<i>Manutenção e Reposição</i>	47
6.1.7.	<i>Capital de Giro</i>	48
7.	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	48
8.	TRIBUTAÇÃO	51
8.1.	TRIBUTOS SOBRE A RECEITA	51
8.1.1.	<i>PIS e COFINS</i>	51
8.1.2.	<i>ICMS</i>	51
8.2.	TRIBUTOS SOBRE A RENDA	52
9.	FINANCIAMENTOS	52
9.1.	BNDES FINEM.....	53
9.2.	FUNDO CLIMA.....	54
9.3.	BNDES CRÉDITO MÉDIAS EMPRESAS	55
9.4.	FINANCIAMENTO CONSIDERADO NA MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA	56
10.	RESULTADOS DA ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	57
10.1.	DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (DRE).....	60
10.1.1.	<i>Flona do Iquiri – UMF I</i>	60
10.1.2.	<i>Flona do Iquiri – UMF II</i>	63
10.1.3.	<i>Flona do Iquiri – UMF III</i>	66
10.1.4.	<i>Flona do Iquiri – UMF IV</i>	69
10.1.5.	<i>Flona do Iquiri – UMF V</i>	72
10.2.	FLUXO DE CAIXA DO PROJETO.....	75
10.2.1.	<i>Flona do Iquiri – UMF I</i>	75
10.2.2.	<i>Flona do Iquiri – UMF II</i>	78
10.2.3.	<i>Flona do Iquiri – UMF III</i>	81
10.2.4.	<i>Flona do Iquiri – UMF IV</i>	84
10.2.5.	<i>Flona do Iquiri – UMF V</i>	87
10.3.	BALANÇO PATRIMONIAL.....	90
10.3.1.	<i>Flona do Iquiri – UMF I</i>	90
10.3.2.	<i>Flona do Iquiri – UMF II</i>	93
10.3.3.	<i>Flona do Iquiri – UMF III</i>	96
10.3.4.	<i>Flona do Iquiri – UMF IV</i>	99
10.3.5.	<i>Flona do Iquiri – UMF V</i>	102
11.	CONCLUSÕES	105

FICHA TÉCNICA

Objeto	Estruturação de concessões florestais para a prática do manejo florestal sustentável de espécies nativas para exploração de produtos madeireiros, não madeireiros e serviços na Floresta Nacional do Iquiri
Data de Assinatura do Contrato	16 de julho de 2021
Prazo de Execução	36 (trinta e seis) meses
Contratante	BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Contratada	Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o **Produto 8 – Avaliação Econômico-Financeira Referencial**, conforme previsto no Contrato de Prestação de Serviço OCS nº 140/2021 firmado em 16 de julho de 2021 entre o **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES** e o **Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen**, liderado pela **Radar PPP** e integrado pela **Evergreen Investimentos Florestais** e pela **Portugal Ribeiro Advogados**.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), firmaram contratos para elaborar estudos para a estruturação do projeto de concessão de cinco florestas públicas federais na Região Norte: Balata-Tufari, Iquiri, Jatuarana, Pau-Rosa e Gleba Castanho, todas localizadas no Amazonas.

O projeto tem como objetivo assegurar a conservação dos recursos naturais e incentivar o desenvolvimento regional sustentável por meio de parceria com a iniciativa privada. Para isso, o BNDES, em conjunto com o SFB, com o apoio técnico do Instituto Semeia e de um consórcio contratado através de licitação, estruturará a modelagem de editais de concessão que prevejam a realização de manejo florestal sustentável.

Estão previstas no projeto a proposição de arranjos produtivos e jurídicos que incentivem o desenvolvimento local; a avaliação do potencial de implementação de novos serviços e tecnologias que utilizem a infraestrutura a ser implantada nas florestas; e a geração de receitas acessórias, que deverão contar com mecanismos de compartilhamento com a administração pública.

No âmbito deste trabalho, o presente documento constitui parte dos produtos intermediários propostos no termo de referência (RFP AGOV nº 04/2021), referente às FLONAS de Balata-Tufari e Iquiri, e é peça fundamental para subsidiar o processo de tomada de decisão com maior grau de maturidade técnica ao apresentar o **Produto 8 - Avaliação Econômico-Financeira Referencial**, com a descrição das premissas técnicas, financeiras, fiscais e contábeis consideradas, assim como uma análise dos resultados alcançados¹.

- i. Floresta Nacional do Iquiri: é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável criada pelo Decreto Federal s/n de 08 de maio de 2008, localizada no município de Lábrea, estado do Amazonas, com área de 1.476.093 hectares.

É importante ressaltar que para a Flona do Iquiri, foi avaliada a viabilidade econômico-financeira das suas UMFs de forma independente, tendo em vista que cada uma dessas gerará contratos de concessão individuais. Para efeito de otimização, este documento apresentará em conjunto as premissas e estimativas para todas as UMFs em estudo, apresentando as respectivas estimativas individualizadas, quando necessário.

Portanto, o objetivo deste Relatório é apresentar os resultados da **avaliação econômico-financeira referencial da Concessão Florestal da Floresta Nacional do Iquiri** realizado para cada uma das

¹ Ressalta-se que foram desenvolvidos documentos individualizados por UMF com as premissas e estimativas aqui apresentadas, sendo os mesmos compartilhados em consulta pública.

suas UMFs, apresentando em que condições tais projetos são atrativos para possíveis investidores do setor privado. Parte integrante dessa modelagem é a planilha eletrônica denominada **“140-2021-Produto 8 - Modelo Referencial”**, em formato “.xlsx”, que contém todas as planilhas e projeções financeiras e de fluxo de caixa necessárias à análise econômico-financeira das concessões.

O restante deste Relatório foi estruturado da seguinte forma: após apresentação da ficha técnica e dessa breve introdução, a seção 1 apresenta as premissas gerais e macroeconômicas utilizadas para as análises realizadas. Já a seção 2 trata da metodologia de cálculo adotada e a seção 3 apresenta os detalhes da estimativa do custo médio ponderado de capital (WACC) para as concessões, com a definição e justificativa de todas as premissas utilizadas para seu cálculo. A seção 4 apresenta o detalhamento das receitas estimadas da concessão com a comercialização de produtos florestais madeireiros (PFM). A seção 5 apresenta o detalhamento das estimativas dos custos e despesas operacionais (Opex) necessários para a exploração do objeto da concessão; a seção 6 apresenta o detalhamento dos investimentos necessários (Capex). A seção 7 traz os detalhes dos cálculos da depreciação e amortização e a seção 8, os detalhes dos tributos incidentes sobre as atividades da concessão. A seção 9 apresenta as fontes de financiamento identificadas para fazer frente aos investimentos necessários e a opção de financiamento considerado na modelagem econômico-financeira. A seção 10 traz os resultados da modelagem econômico-financeira, apresentando os resultados do cenário identificado de implantação para cada uma das UMFs em estudo, com demonstrativos e indicadores de rentabilidade. Por fim, a seção 11 traz as conclusões e recomendações finais.

UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL (UMFs) POR FLONA

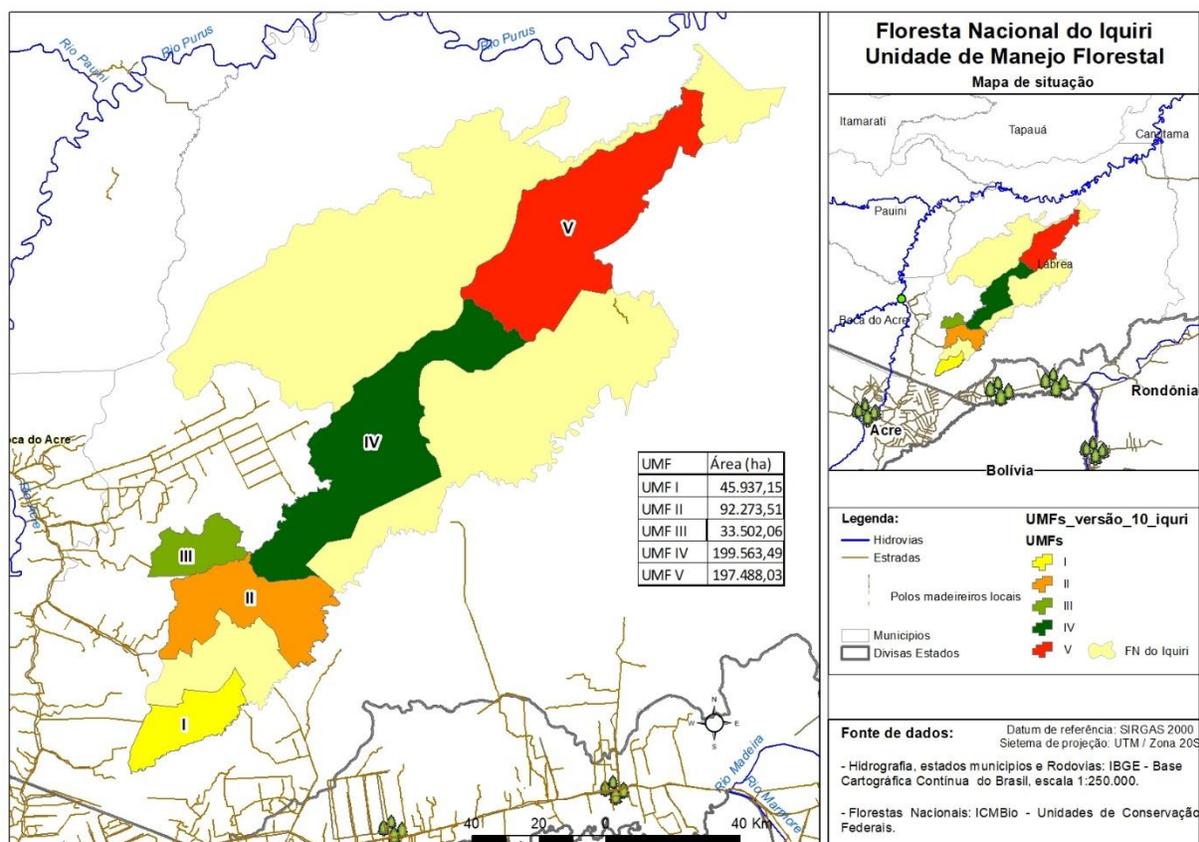
Um elemento importante para a modelagem econômico-financeira de concessões florestais é a definição das UMFs, visando a otimização de traçados de estradas e rotas logísticas. As UMFs consideradas para cada FLONA são apresentadas a seguir e são resultado da otimização da viabilidade econômico-financeira do projeto. Antes de alcançar essa conformação de áreas para cada uma das Flonas/Gleba a ser concedida diversos cenários foram testados, conforme exposto no Produto 7 - Relatório para Decisão do Cenário de Investimento.

Tabela 1: Unidades de Manejo Florestal (UMF) da Flona do Iquiri

FLONA	UMF	Área total da UMF (ha)	Área de efetivo manejo (ha)
Flona do Iquiri	1	45.937,15	34.301,24
Flona do Iquiri	2	92.273,51	69.009,54
Flona do Iquiri	3	33.502,06	22.797,50
Flona do Iquiri	4	199.563,49	153.273,38
Flona do Iquiri	5	197.488,03	153.878,30

Fonte: Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Figura 1: Unidades de Manejo Florestal (UMF) da Flona do Iquiri



Fonte: Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

ESCOPO E LIMITAÇÕES DA MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA

A modelagem econômico-financeira da concessão foi elaborada com base na metodologia de fluxo de caixa descontado. Entende-se que essa seja a melhor metodologia para auxiliar o Serviço Florestal Brasileiro – SFB e BNDES na sua tomada de decisão quanto à viabilidade econômico-financeira do projeto. De acordo com essa metodologia, a viabilidade do projeto é avaliada a partir da soma do valor presente dos fluxos de caixa projetados anualmente para o projeto. Esses fluxos de caixa projetados foram trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto o custo médio ponderado de capital.

Essa análise foi realizada presumindo um cenário macroeconômico projetado com base em informações públicas, a qual pode apresentar-se substancialmente diferente dos resultados futuros. Dado que a análise e os valores são baseados em previsões de resultados futuros, eles não necessariamente indicam a realização de resultados financeiros reais e futuros para o projeto, os quais podem ser significativamente distintos (para mais ou para menos) do que os sugeridos pela análise realizada. Além disso, tendo em vista que estas análises são intrinsecamente sujeitas a incertezas, sendo baseadas em diversos eventos e fatores que estão fora do nosso controle e do controle do próprio Poder Público, o Consórcio não é responsável caso o resultado futuro do projeto difira

substancialmente dos resultados apresentados nesta avaliação. Este estudo não corresponde a uma garantia de que os resultados futuros do projeto corresponderão às projeções financeiras utilizadas como base para a análise realizada, e que as diferenças entre as projeções e os resultados financeiros da futura concessão poderão ser relevantes. Os resultados futuros da concessão também poderão ser afetados pelas condições econômicas e de mercado vigentes à época da efetiva execução do projeto.

Para chegar às conclusões apresentadas nesta análise, é importante mencionar também que: (i) foram consideradas informações e dados fornecidos pelo SFB e BNDES (ii) foram conduzidas discussões com os gestores do Governo sobre as perspectivas do projeto; (iii) foram conduzidas visitas técnicas a Flona; (iv) foram levados em consideração os produtos já apresentados pelo Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen no âmbito do contrato firmado com o BNDES; e (v) foram levadas em consideração outras informações, estudos financeiros, análises, pesquisas e critérios financeiros, econômicos e de mercado que se considerou relevante.

Além disso, foram consideradas diversas premissas de cálculo, determinadas a priori sobre as principais rubricas contábeis da futura operação do projeto, e se referem basicamente à: (i) período projetivo do fluxo de caixa do empreendimento; (ii) receita operacional bruta, calculada em função do volume disponível e preços de venda de produtos florestais madeireiros e não madeireiros; (iii) ciclo de corte e estimativa de produção; (iv) custos operacionais; (v) despesas operacionais; (vi) tributos e deduções sobre receitas; (vii) depreciação e amortização; (viii) capital de giro; (ix) investimentos em Capex; (x) seguros e garantias; entre outras.

As projeções operacionais e financeiras do projeto foram baseadas em informações obtidas e/ou discutidas junto ao SFB e BNDES e em outras informações públicas, e assumiu-se que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação ao futuro desempenho econômico-financeiro do projeto, a qual foi avaliado em uma base *stand alone*.

Por fim, a preparação de uma análise financeira é um processo complexo que envolve várias definições a respeito dos métodos de análise financeira mais apropriada e relevante, bem como a aplicação de tais métodos. Para chegar às conclusões apresentadas neste Relatório, realizou-se um raciocínio qualitativo a respeito das análises e fatores considerados. Chegou-se a uma conclusão final com base nos resultados de toda a análise realizada, considerada como um todo, e não se chegou a conclusões baseadas em, ou relacionadas à, quaisquer dos fatores ou métodos de nossa análise isoladamente. Desse modo, acredita-se que nossa análise deve ser considerada como um todo e que a seleção de partes desta análise e fatores específicos, sem considerar toda a nossa análise e conclusões, pode resultar em um entendimento incompleto e incorreto dos processos utilizados para as análises e conclusões realizadas.

1. PREMISSAS

Nesta seção, apresenta-se as premissas gerais e macroeconômicas adotadas na modelagem econômico-financeira do projeto. As premissas específicas, relativas às projeções de receitas, custos, despesas e investimentos, estão detalhadas nas seções seguintes deste Relatório.

1.1. Prazo da Concessão

O horizonte de projeção considerado na modelagem econômico-financeira da concessão é de 31 (trinta e um) anos, tendo por base o prazo necessário para o manejo florestal sustentável, a amortização dos investimentos realizados e a obtenção de retorno por parte do parceiro privado.

1.2. Moeda

As projeções foram realizadas utilizando o Real (R\$) como moeda de referência e foram elaboradas em termos reais, ou seja, não consideram os efeitos da inflação sobre as receitas, despesas ou custos operacionais. A data-base considerada para o levantamento das informações e premissas utilizadas é de 31 de outubro de 2021.

1.3. Premissas Macroeconômicas

As premissas macroeconômicas foram definidas de acordo com os dados históricos e projeções divulgadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), divulgado em 29 de dezembro de 2023. A Tabela 3.3.1 abaixo apresenta as projeções macroeconômicas utilizadas na modelagem econômico-financeira.

Tabela 2: Projeções macroeconômicas

	Ano 0 2023	Ano 1 2025	Ano 2 2025	Ano 3 2026	Ano 4 2027
IPCA	4,47%	3,87%	3,57%	3,53%	3,53%

Fonte: Boletim Focus, 29 de dezembro de 2023.

A partir de 2026, as projeções para IPCA, PIB e SELIC foram mantidas constantes, uma vez que, em linha com as projeções atuais, espera-se a estabilização destas variáveis no longo prazo nos níveis indicados acima. O uso das projeções de longo prazo tem como objetivo evitar a influência exacerbada de variações de curto prazo na economia para a avaliação do projeto como um todo.

2. METODOLOGIA

A avaliação econômico-financeira é composta por um conjunto de informações que, quando analisadas sob a ótica da teoria financeira, possibilitam uma análise dos custos e benefícios de um projeto de investimento. Uma das ferramentas utilizadas para a avaliação é a modelagem econômico-financeira que permite, por meio da simulação de condições operacionais e financeiras, observar como determinadas variáveis se comportam em um sistema estático.

Por meio do processo de modelagem econômico-financeira desenvolvido em planilhas, torna-se possível a representação de toda dinâmica financeira de um projeto ou empresa. O modelo econômico-financeiro, através de sua sistemática própria e das interações de suas variáveis intrínsecas, permite a realização de recomendações acerca de um investimento. A recomendação de investimento é feita baseada em indicadores financeiros chave, como a Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL) de cada projeto.

No caso em análise, a modelagem econômico-financeira da Concessão foi elaborada com base na metodologia de fluxo de caixa descontado, que busca avaliar um projeto ou negócio em função da

sua perspectiva de geração de caixa futura. Resumidamente, através da projeção de indicadores operacionais e financeiros do projeto / negócio, obtém-se o fluxo de caixa operacional que o projeto poderá gerar a cada ano, dado o cenário das projeções.

Esses fluxos de caixa anuais são trazidos a valor presente (descontados) utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo de oportunidade de investir nesse projeto (assumindo uma premissa de risco e de alavancagem média para o projeto), para se apurar o seu valor econômico. A viabilidade do projeto é avaliada a partir da soma do valor presente dos fluxos de caixa projetados anualmente para o projeto, de forma que, se essa soma for maior do que zero, o projeto é viável do ponto de vista econômico-financeiro.

A aplicação do método de fluxo de caixa descontado desdobra-se em:

- ▶ **Projeção dos fluxos de caixa livres futuros do projeto** – envolve a construção de cenários futuros, que podem afetar positivamente ou negativamente o desempenho do projeto, levando-se em conta não só o ambiente macroeconômico, como também as condições do mercado específico e ainda as peculiaridades da operação (comportamento da receita, margens de lucro praticadas, entre outras);
- ▶ **Cálculo da taxa de desconto adequada** – o conceito-chave para determinar a taxa de desconto é o chamado custo de oportunidade do capital investido, ou seja, a menor remuneração que um investidor racional e informado aceitaria receber para continuar financiando o projeto avaliado ou, ainda, o retorno de capital que o investidor poderia obter em outros empreendimentos com padrão de risco comparável ao da empresa avaliada. Na análise realizada, essa taxa de desconto é o custo médio ponderado de capital (WACC), como apresentado na seção 5 deste Relatório; e
- ▶ **Determinação do valor terminal do empreendimento** – corresponde ao valor presente do fluxo de caixa livre previsto para além do último período projetado, definido como um momento em que a empresa se encontra em uma fase de crescimento estável. No caso em análise, no qual se considerou que a Concessão tem prazo certo e determinado contratualmente (30 anos) para se encerrar, não foi considerado o valor de perpetuidade ao final do período de projeção.

Nas subseções a seguir, apresenta-se os principais conceitos de finanças envolvidos na metodologia de modelagem econômico-financeira da Concessão.

2.1. Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre é o fluxo de caixa gerado por uma empresa, obtido depois dos impostos, que se encontra disponível para os credores e acionistas. Ou seja, o fluxo de caixa livre é calculado desconsiderando os pagamentos de dívidas (principal e juros). Importante destacar que o fluxo de caixa livre não deve ser confundido com o fluxo de caixa tradicional, pois o fluxo de caixa livre é o fluxo de caixa gerado das operações correntes disponível para distribuição que não afeta o nível de crescimento do negócio.

Deve-se observar que, alternativamente, ao fluxo de caixa livre pode-se recorrer ao fluxo de caixa do capital próprio (ou do acionista). A diferença fundamental é que neste último, passa-se a considerar o fluxo de caixa com dívidas. A diferença entre o fluxo de caixa sem dívidas e o fluxo de caixa com dívidas é exatamente o pagamento de juros avaliado após o imposto de renda, bem como a eventual restituição (amortização) do principal.

O fluxo de caixa livre é obtido por meio da seguinte sequência de cálculos:

- (+) Receita operacional líquida
- (-) Custos e despesas operacionais (OPEX)
- (=) EBITDA
- (+) Despesas operacionais sem impacto no caixa (ex. depreciação etc.)
- (=) EBIT
- (-) Imposto de renda/contribuição social
- (=) Geração de caixa operacional
- (-) Investimentos (CAPEX)
- (+/-) Variação no capital de giro
- = **Fluxo de caixa livre**

Pelo que se pode observar, o fluxo de caixa livre seria essencialmente aquele fluxo de caixa observado levando em consideração apenas os fluxos operacionais e de investimento, excluindo aspectos relacionados ao fluxo de financiamento da empresa.

2.2. Fluxo de Caixa Descontado

O fluxo de caixa descontado está fundamentado no conceito de que o valor de um projeto, empresa ou negócio está diretamente relacionado aos montantes e aos períodos nos quais o fluxo de caixa livre, oriundos de suas operações, estarão disponíveis para distribuição. Portanto, para os acionistas, o valor do projeto é medido pelo montante de recursos financeiros a serem gerados no futuro pelo negócio, descontados a seu valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e o risco associado a essa distribuição.

Para calcular o fluxo de caixa futuro gerado pelas operações de um projeto, inicialmente projetam-se os seus resultados. Aos lucros líquidos projetados, adicionam-se as despesas com depreciação e amortização (por se tratar de despesas sem efeito na geração de caixa) e subtraem-se os investimentos e a necessidade de capital de giro. Quando apropriado, outros itens com efeito sobre o fluxo de caixa do projeto também são considerados.

A projeção dos demonstrativos de resultados futuros destina-se a tão somente à finalidade de se calcular o fluxo de caixa projetado do negócio que está sendo avaliado, que contempla os fluxos futuros disponíveis para os acionistas. Nessa etapa da avaliação, o que se quer estimar é a capacidade de geração de caixa proveniente das operações normais do projeto, ou seja, seu potencial de gerar riqueza para os acionistas em decorrência de suas características operacionais.

2.3. Valor Presente Líquido (VPL)

Denomina-se valor presente líquido (VPL) do fluxo de caixa de um projeto de investimento a soma algébrica de todos os recebimentos e pagamentos descontados com base em uma taxa de desconto.

A fórmula matemática para determinação do VPL é:

$$VPL = \frac{FC_0}{(1+i)^0} + \frac{FC_1}{(1+i)^1} + \frac{FC_2}{(1+i)^2} + \dots + \frac{FC_n}{(1+i)^n}$$

na qual:

- VPL: é o valor presente líquido do projeto;
- FC_t : é o valor do fluxo de caixa líquido na data t ;
- n : é o número total de períodos de tempo utilizado na análise do investimento; e
- i : é a taxa de desconto utilizada.

A taxa de desconto normalmente utilizada em análises com base no VPL é aquela que remunera adequadamente os recursos investidos no projeto e pode ser entendida como o custo de oportunidade do investidor. Na presente análise, essa taxa de desconto é o custo médio ponderado de capital (WACC), como apresentado em detalhes na seção 3 deste Relatório.

2.4. Taxa Interna de Retorno (TIR)

A taxa interna de retorno (TIR) do projeto é um índice relativo que mede a rentabilidade do investimento por unidade de tempo, isto é, o retorno que o investimento proporcionará ao capital investido, independente da maneira como ele será financiado, se exclusivamente com recursos próprios ou com participação de recursos de terceiros (financiamento). Em termos matemáticos, é a taxa de desconto que torna o valor presente líquido (VPL) de um projeto igual a zero, ou a taxa que iguala o valor presente dos retornos esperados futuros com o valor presente dos custos esperados futuros, , como se pode notar na equação abaixo:

$$VPL = 0 = \sum_{t=0}^n \frac{FC_t}{(1 + TIR)^t}$$

na qual:

- VPL: é o valor presente líquido do projeto que é igualado a zero;

- t : é um período de tempo medido em dias, meses, anos etc.;
- FC_t : é o valor do fluxo de caixa líquido na data t ;
- n : é o número total de períodos de tempo utilizado na análise do investimento; e
- TIR: é a taxa interna de retorno do projeto.

A taxa interna de retorno é encontrada por meio do método iterativo, onde se substitui uma taxa e é verificado se o VPL do projeto é igual a zero. Em caso positivo, a taxa interna de retorno foi encontrada, caso contrário substitui-se outra taxa na variável TIR e se repete o procedimento até que o VPL seja igualado a zero.

Para fins de modelagem econômico-financeira da Concessão, após se projetar os investimentos necessários, as receitas emergentes do projeto, os custos e despesas operacionais necessários para a exploração dos PFM, PFNM e serviços, durante todo o prazo de concessão, e trazê-los a valor presente por uma determinada taxa de desconto (WACC) que remunere adequadamente o capital investido, deve obter um VPL igual ou próximo a zero, indicando a viabilidade econômico-financeira do projeto. Ou de forma equivalente, a TIR do projeto deve ser igual (ou ligeiramente superior) ao custo médio ponderado de capital (WACC) calculado, cujos detalhes são apresentados na seção seguinte.

Para este projeto que trata da Concessão Florestal do Iquiri, foi estabelecida a meta de 10,90% a.a., em termos reais (descontada a inflação), para a TIR do projeto (trata-se, portanto, de uma taxa interna de retorno referencial para o projeto).

3. ESTIMATIVA DO CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WACC)

Uma das premissas fundamentais de um marco regulatório sustentável é a suficiência financeira do parceiro privado. No caso em análise, essa suficiência financeira significa que se deve considerar, para trazer o valor presente os fluxos de caixa estimados para o empreendimento, uma taxa de desconto que reflita adequadamente os riscos inerentes ao setor e ao negócio. Para tanto, é fundamental estimar uma remuneração, por meio da taxa de desconto do fluxo de caixa, que guarde relação direta com os custos econômicos de um investidor eficiente, similar à de outras atividades com risco comparável.

A prática regulatória internacional para determinar o custo de capital mostra um maior consenso no uso de métodos padronizados, que promovam a transparência e ofereçam maior certeza sobre quais são os parâmetros determinantes da taxa de retorno reconhecida. Entre os métodos consagrados na literatura, o de maior utilização é o WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) em combinação com o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), tanto para fins financeiros, quanto regulatórios.

Ou seja, entende-se que a taxa de desconto adequada para se trazer a valor presente os fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado de capital (WACC) estimado do projeto, que engloba a remuneração esperada de todo o capital da empresa e, como tal, abrange tanto a parcela da

remuneração relativa ao capital próprio quanto a de terceiros, incluindo o eventual benefício fiscal gerado pelo endividamento.

Para se apurar o WACC, é preciso estimar inicialmente duas taxas: uma relativa ao custo de capital próprio (k_e) e outra relativa ao custo de capital de terceiros (k_d). Com essas duas taxas e com a proporção esperada entre capital próprio e capital de terceiros, estima-se o WACC da empresa ou projeto, como apresentado na Equação 1 a seguir:

$$\text{WACC} = (K_e \times E) + (K_d \times D)$$

Na qual:

- E = Participação do capital próprio;
- D = Participação do capital de terceiros (dívida onerosa);
- k_e = Custo do capital próprio; e
- k_d = Custo de capital de terceiros depois dos tributos sobre renda.

A taxa de retorno esperada do capital próprio (k_e), também conhecido como custo do equity, deve ser superior à taxa de retorno dos credores (k_d), em virtude do maior risco que os acionistas assumem em relação aos credores. O custo para a empresa relativo à remuneração dos credores é reduzido adicionalmente pela legislação fiscal, que permite a dedutibilidade dos juros no cálculo do imposto de renda e contribuição social.

3.1. Custo do Capital Próprio (k_e)

Com relação à estimativa da taxa de retorno esperada pelos acionistas (k_e), um dos modelos mais consagrados na literatura, e utilizados no mercado, é o CAPM, que permite a comparação do caso em análise com empresas que pertencem ao mesmo setor e desempenham atividades em condições de risco similar.

O modelo CAPM estabelece uma relação linear entre risco e retorno para todos os ativos, criando uma taxa de retorno que premie essa situação para cada nível de risco. O custo do capital próprio calculado pelo modelo CAPM é estruturado com base na premissa de que existem dois tipos de riscos:

- Não-sistemático: referente apenas a esfera da empresa, que representa um risco diversificável; e
- Sistemático: determinada por fatores conjunturais e de mercado que atingem todas as empresas. Representa a sensibilidade de determinada empresa em relação à volatilidade do mercado, que não pode ser diversificado. Portanto, os investidores demandarão mais retorno por assumirem esse risco adicional.

No modelo, é assumido que o prêmio de risco requerido pelo ativo é ponderado por um coeficiente beta (β), que indica a sensibilidade de um ativo à volatilidade do mercado, ou seja, o beta representa a variação dos retornos do ativo em relação ao comportamento conjunto de todos os ativos do mercado. A formulação do CAPM original é dada pela equação a seguir:

$$k_e = R_f + \beta \times \text{PRM}$$

Na qual:

- k_e = Custo do capital próprio ou taxa de retorno esperado pelos acionistas;
- R_f : taxa de retorno livre de riscos;
- β : é o beta alavancado da empresa, que representa uma medida de risco da empresa em relação ao mercado (o beta mede a sensibilidade de um ativo em relação ao *benchmark* de mercado e, sendo igual a 1, indica que o risco da empresa é igual ao risco do mercado); e
- PRM: prêmio de risco de mercado, ou seja, a diferença entre o retorno médio dos ativos do mercado e a taxa livre de riscos.

Para o cálculo do k_e , o ponto de partida é o modelo CAPM padrão aplicado ao mercado norte-americano, onde há ativos de grande liquidez e com diversos prazos, diferentemente do mercado brasileiro que apresenta grande concentração em algumas atividades e empresas com forte dependência do capital estrangeiro.

Além da formulação do CAPM original, em função de imperfeições de mercado em países emergentes, foram desenvolvidas formulações alternativas para permitir estimativas do custo de capital próprio para os ativos nesses países. A primeira formulação relevante é denominada CAPM Global, na qual o cálculo da taxa requerida de retorno é realizado adicionando-se prêmios de risco específicos para o país em análise, como apresentado na equação a seguir.

$$k_e = R_f + \beta \times \text{PRM} + r_p$$

Na qual:

- k_e = Custo do capital próprio ou taxa de retorno esperado pelos acionistas;
- R_f : taxa de retorno livre de riscos;
- β : é o beta alavancado da empresa, que representa uma medida de risco da empresa em relação ao mercado;
- PRM: diferença entre o retorno médio dos ativos do mercado e a taxa livre de riscos; e
- r_p : prêmio de risco país, que, no caso do Brasil, corresponde ao *spread* dos títulos do governo brasileiro no exterior em relação ao título do tesouro norte-americano equivalente.

Finalmente, a definição da estrutura de capital é de suma importância para o cálculo do WACC, pois os pesos entre as fontes de financiamento afetam o resultado do WACC de duas maneiras:

- i. Na ponderação dos custos do capital próprio e de terceiros; e
- ii. No cálculo do beta alavancado, que sinaliza o risco do negócio.

A seguir, apresenta-se a definição dos parâmetros para cálculo do WACC que foram utilizadas neste estudo para fins de cálculo da taxa de desconto do projeto.

Tabela 3: Custo do Capital Próprio (Ke)

	Lucro Real	Lucro Presumido
Taxa Livre de Risco - Estados Unidos - US T-Bond 10 anos - média dos retornos dos últimos 12 meses	3,96%	3,96%
Prêmio de Mercado - ERP Média anual do prêmio de risco de grandes empresas norte americanas S&P 500 sobre o retorno de títulos norte-americanos de longo prazo (T Bonds) de 1995 a 2023	5,94%	5,94%
Beta Desalavancado Damodaran – Média do beta dos últimos 5 anos do setor de produtos florestais, papel e celulose	0,74	0,74
Beta Alavancado	1,05	1,22
Risco País para o Brasil EMBI+ - média de 2019 a 2023	2,79%	2,79%
Custo do Capital Próprio - Ke (em USD)	13,01%	13,97%
Inflação Brasil (IPCA) Sistema de Expectativas do Bacen – expectativa do mercado de longo prazo (dados de dezembro de 2023)	3,53%	3,53%
Inflação EUA (CPI) Inflação implícita a partir da rentabilidade do Treasury nominal e real de 10 anos (FED) para o ano de 2023	2,25%	2,25%
Custo do Capital Próprio - Ke (em R\$ em termos nominais)	14,43%	15,40%
Custo do Capital Próprio - Ke (em R\$ em termos reais)	10,53%	11,47%

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

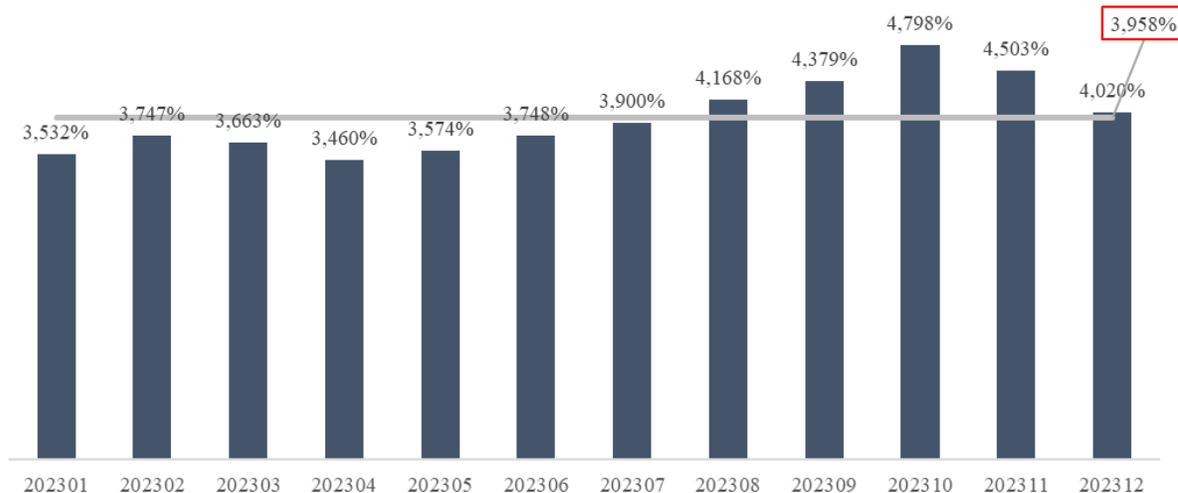
3.1.1. Taxa Livre de Risco (r_f)

A taxa de retorno livre de risco representa a remuneração exigida por um investidor para a manutenção em seu poder de um ativo financeiro que não apresenta riscos, ou seja, representa, de uma perspectiva intertemporal, o custo de oportunidade pela renúncia a liquidez no futuro.

Para determinar a taxa livre de risco utiliza-se os rendimentos de instrumentos soberanos emitidos por países com baixa probabilidade de inadimplência. Nesse sentido, para determinação da taxa de retorno livre de risco foram utilizadas as séries históricas dos títulos americanos (*US Treasury bonds*) com maturidade de 10 anos. A figura a seguir traz o rendimento médio dos títulos do tesouro

americano com maturidade de 10 anos, no período de 12 meses para o ano de 2023 (colunas na cor azul) e a média dos rendimentos desses títulos nesse período (linha vermelha). As séries foram obtidas no site do Federal Reserve, considerando a média anual de rendimento dos títulos.

Figura 2: Rendimento médio dos títulos do tesouro americano com maturidade de 10 anos para 2023



Fonte: Federal Reserve. Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Para efeitos de cálculo do custo de capital próprio do projeto, **considerou-se como taxa de retorno livre de risco (r_f) o percentual de 3,96% ao ano**, em termos reais, que representa o rendimento médio dos títulos do tesouro americano com maturidade de 10 anos no período de 2023.

3.1.2. *Prêmio de Risco de Mercado ($r_m - r_f$)*

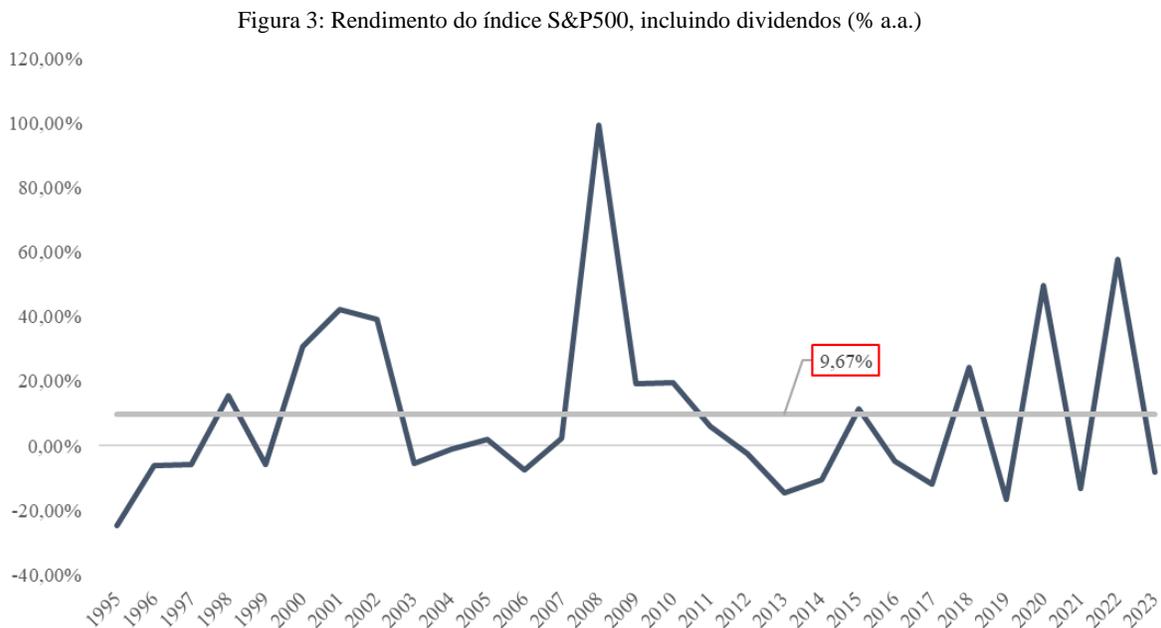
Outro parâmetro necessário para se calcular o custo de capital próprio pelo CAPM é o rendimento esperado do prêmio pelo risco de mercado, ou seja, o retorno esperado por um investidor para compensar o risco adicional que assumiu por investir em ativos de risco, em relação ao ativo livre de risco.

O prêmio pelo risco sistemático surge da diferença entre o rendimento do mercado total e a taxa livre de risco. Existem duas formas de se estimar este prêmio: através de um método prospectivo ou pelo método histórico. O método prospectivo é pouco usado por conta da sua complexidade. No caso do método histórico, assume-se que os investidores consideram para o futuro o mesmo prêmio de risco que o observado no passado.

Para se determinar o prêmio pelo risco de mercado baseado no passado, o cálculo foca em três aspectos: (i) qual índice melhor representa o risco de mercado; (ii) qual é o período histórico que se deve tomar como referência para estimar o prêmio; e (iii) usar a média geométrica ou aritmética.

No presente caso, para representar o risco de mercado utilizou-se a variação do índice Standard & Poor's 500 (S&P 500), que reúne as 500 principais empresas listadas nas bolsas dos EUA, qualificadas devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.

A figura a seguir traz o rendimento médio do índice S&P500, incluindo dividendos, no período de 1995 a 2023 (linha azul) e a média para o período (linha cinza).



Fonte: Federal Reserve e S&P500 - Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Para determinação do prêmio de risco, considerou-se a média do rendimento anual do índice S&P500, incluindo dividendos, para o período de 1995 a 2023 como o retorno do mercado (r_m). Com isso, considerando que o R_m anual é de 9,67% e a taxa livre de riscos (r_f) no mesmo período é igual a 3,73% ao ano, chega-se ao percentual de 5,94% ao ano para o prêmio de riscos de mercado ($r_m - r_f$) aplicado ao cálculo do custo de capital próprio do projeto.

3.1.3. *Beta Desalavancado (β)*

A metodologia CAPM utiliza o parâmetro beta para se referir à associação entre o retorno de um determinado ativo com o retorno do mercado. Para estimar o beta de uma empresa devem-se medir as variações do preço da ação em relação aos movimentos do mercado de ações.

O parâmetro beta da carteira representa quão sensível os retornos da carteira de referência são ao risco sistemático, ou seja, reflete a exposição da carteira ao fator de risco não diversificável. O beta da carteira normalmente é estimado por meio de uma regressão linear, considerando como variável dependente o retorno da carteira de referência e como variável independente o retorno em excesso da carteira de mercado.

O beta é influenciado pela alavancagem financeira (estrutura de capital) da empresa. Tal influência é apresentada pela equação de Hamada, conforme equação seguir:

$$\beta_L = \beta_U \times \left(1 + \frac{D}{E} \times (1 - IR) \right)$$

Na qual:

- D: valor de mercado da dívida onerosa (que paga juros aos credores) e de longo prazo da empresa;
- E: valor de mercado do capital próprio (*equity*) da empresa;
- β_L : Beta alavancado, que representa o risco da empresa com uma determinada estrutura de capital, medida pela relação D/E;
- β_U : Beta desalavancado, que representa o risco da empresa que não possui endividamento oneroso de longo prazo; e
- IR: alíquota marginal de imposto de renda.

A relação D/E é uma forma de mensurar o nível de alavancagem financeira (endividamento) da empresa, por meio da divisão do valor de mercado da dívida onerosa pelo valor de mercado do capital próprio.

No presente caso, o beta desalavancado utilizado também foi retirado do site do prof. Aswath Damodaran. Assim, foi considerado, para fins de cálculo do beta do projeto, empresas do setor de “Paper/Forest Products”. Consultando a base de dados do prof. Aswath Damodaran, **o beta desalavancado estimado para esse setor é de 0,74**, o qual foi utilizado nesta análise para fins de cálculo da estimativa do custo de capital próprio do projeto.

Com o beta desalavancado e a definição da estrutura de capital (proporção entre capital próprio e capital de terceiros), calcula-se o beta alavancado do projeto, de acordo com a apresentada anteriormente.

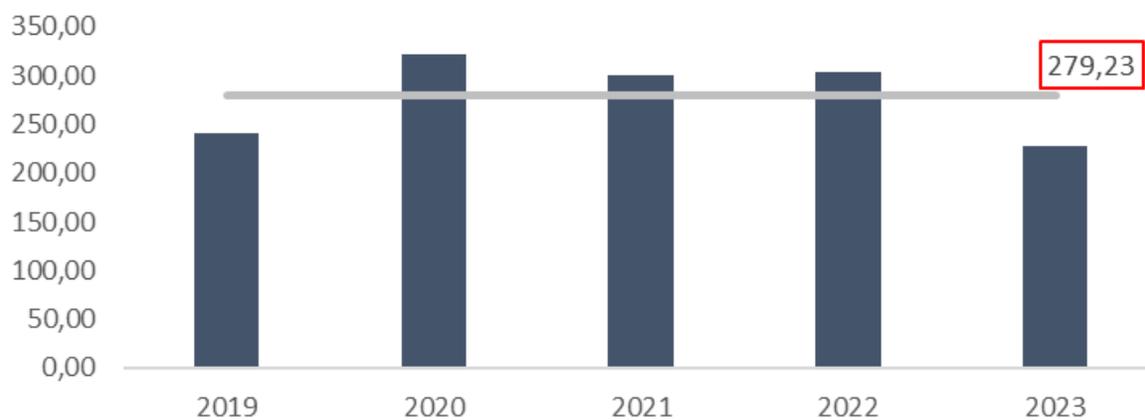
3.1.4. Prêmio de Risco País (r_p)

O prêmio de risco país normalmente é incluído no modelo CAPM como um prêmio para empresas inseridas em mercados emergentes, pois estes são mais instáveis e apresentam fundamentos macroeconômicos menos sólidos. Dentre os indicadores utilizados para se mensurar o prêmio de risco país, os mais populares são o Emerging Markets Bond Index Plus (EMBI+) Brasil, que é calculado pelo Banco J.P.Morgan, e o Credit Default Swap (CDS), que são derivativos de crédito negociados no mercado.

Neste Relatório, para o cálculo do risco país, considerou-se o índice EMBI+BR. O EMBI+ é um índice baseado nos bônus (títulos de dívida) emitidos pelos países emergentes e mostra os retornos financeiros obtidos a cada dia por uma carteira selecionada de títulos desses países. Os pontos mostram a diferença (spread) entre a taxa de retorno dos títulos de países emergentes e a oferecida por títulos emitidos pelo Tesouro americano.

A figura a seguir traz a evolução do índice EMBI+BR no período de 2019 a 2023. As colunas na cor azul apresentam a média do índice em cada ano, em pontos-base, e a linha cinza apresenta a média dos últimos 5 anos (279,23).

Figura 4: evolução do índice EMBI+BR (2019-2023)



Fonte: Ipeadata. Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Com isso, o prêmio de risco país (r_p) utilizado para fins de cálculo do custo de capital próprio do projeto foi de 2,79%, que corresponde à média do EMBI+BR no período de 2019 a 2023.

3.2. Custo do Capital de Terceiros (k_d)

O custo de capital de terceiros (k_d) representa os custos dos passivos onerosos (empréstimos e financiamentos) a serem captados pela concessionária para a execução do objeto contratual, principalmente com relação aos investimentos necessários em recuperação da infraestrutura existente e pagamento da outorga fixa. Na modelagem econômico-financeira da concessão, considerou-se, para fins de cálculo do custo de capital de terceiros, os custos de financiamentos na modalidade BNDES Finem – Meio Ambiente – Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade.

Nesse caso, o custo do financiamento (taxa de juros) é composto pelo custo financeiro, pela remuneração básica do BNDES e pela taxa de risco de crédito. O custo financeiro é obtido pela Taxa de Longo Prazo (TLP), que em dezembro/2023 era igual à variação do IPCA + 5,56% ao ano. A remuneração do BNDES, na modalidade Finem – Meio Ambiente, é de 0,9% ao ano; e a taxa de risco de crédito foi considerada como sendo igual a 2,49% ao ano, obtido por meio da análise das taxas de juros aplicadas para contratos na modalidade Finem de forma direta, disponível na base de dados do BNDES. O detalhamento das variáveis é apresentado na Tabela 4 abaixo, na qual se nota que o custo de capital de terceiros é igual a 9,17% ao ano, em termos reais (ou o equivalente a 13,03% em termos nominais).

Tabela 4: Linhas de Crédito

Linha FINEM Meio Ambiente	
Indexador	TLP (IPCA + 5,56% a.a.)
Juros	2,49% a.a.
Remuneração do BNDES	0,9% a.a.
Alavancagem	Limitado a 80% do valor total do projeto
Prazo de financiamento	Limitado a 20 anos
Prazo de carência	Limitado a 6 meses após a entrada em operação
Custo do Capital de Terceiros Real (R\$)	9,17% a.a.
Custo do Capital de Terceiros Nominal (R\$)	13,03% a.a.

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Além disso, importante mencionar ainda que se considerou uma **estrutura de capital composta por 60,78% por capital próprio (equity) e 39,22%** por capital de terceiros (debt), conforme calculado por prof. Aswath Damodaran para amostra de empresas do setor de “Paper/Forest Products”.

3.3. Cálculo do WACC

Consolidando as variáveis apresentadas anteriormente, e adotando-se uma estrutura de capital composta por 60,78% por capital próprio (equity) e 39,22% por capital de terceiros (debt), obtém-se um custo de capital próprio (ke) de 15,40% e um custo de capital de terceiros (kd) de 13,03%, ambos em termos nominais. Com isso, ponderando-se a participação das fontes de financiamento (capital próprio e de terceiros), o **custo médio ponderado de capital (WACC) do projeto é de 14,47% ao ano em termos nominais ou o equivalente a 10,57% ao ano em termos reais**, como demonstrado na Tabela 5.3.1 a seguir.

Tabela 5: WACC (Weighted Average Cost of Capital)

Taxa Livre de Risco - Estados Unidos - US T-Bond 10 anos - média dos últimos 12 meses de 2023	3,96%
Prêmio de Mercado - ERP Média histórica de 1995 a 2023 anos entre S&P500 em relação ao US T-Bond, com maturidade de 10 anos	5,94%
Beta Desalavancado Damodaran – Média do beta dos últimos 5 anos do setor de produtos florestais, papel e celulose	0,74
Beta Alavancado	1,22
Risco País para o Brasil EMBI+ - média de 2019 a 2023	2,79%
Custo do Capital Próprio - Ke (em USD)	13,97%
Inflação Brasil (IPCA) Sistema de Expectativas do Bacen – expectativa do mercado de longo prazo (dados de dezembro de 2023)	3,53%
Inflação EUA (CPI) Inflação implícita a partir da rentabilidade do Treasury nominal e real de 10 anos (FED) para 2023	2,25%
Custo do Capital Próprio - Ke (em R\$ em termos nominais)	15,40%

Custo do Capital Próprio - Ke (em R\$ em termos reais)	11,47%
Custo da Dívida (em R\$ - em termos nominais) Composição de linha de financiamento FINEM Meio Ambiente, do BNDES ou linha BNDES Crédito Médias Empresas para captações abaixo de R\$20MM	13,04%
Alíquota de Impostos, conforme legislação brasileira do Lucro Real	0,00%
Custo da Dívida Após Impostos - Kd (em R\$ em termos nominais)	13,03%
Custo da Dívida Após Impostos - Kd (em R\$ em termos reais)	9,17%
Participação de Capital Próprio - E / (D+E)	60,78%
Participação de Capital de Terceiros - D / (D+E) Damodaran - alavancagem média implícita de empresas do setor de produtos florestais, papel e celulose conforme índice de gearing (D/E)	39,22%
Custo Médio Ponderado do Capital - WACC (em R\$ em termos nominais)	14,47%
Custo Médio Ponderado do Capital - WACC (em R\$ em termos reais)	10,57%

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen

4. RECEITAS

A estrutura econômica da concessão florestal baseia-se nos rendimentos auferidos pelo concessionário pela produção florestal (produtos florestais madeireiros, não madeireiros e serviços) e, em contrapartida, nos valores a serem pagos por ele ao poder público em decorrência da outorga da concessão, bem como pelas demais obrigações a ele alocadas.

No presente caso, a modelagem econômico-financeira da concessão considerou que a remuneração do concessionário corresponderá às receitas obtidas com produtos florestais madeireiros. Assim, a análise de viabilidade econômico-financeira da concessão florestal da Floresta Nacional do Iquiri foi elaborada a partir de informações apresentadas no presente documento com o objetivo de estruturar um projeto capaz de gerar recursos suficientes para garantir a cobertura dos custos operacionais (inclusive dos preços florestais pagos ao Poder Público como contrapartida pela concessão), a amortização dos investimentos realizados, a cobertura do serviço da dívida, e ainda proporcionar um nível de remuneração satisfatório aos acionistas.

A seguir, passe-se a descrever em detalhes cada uma das fontes de receita e a forma como foram consideradas na avaliação econômico-financeira da concessão.

4.1. Produtos Florestais Madeireiros (PFM)

As subseções a seguir apresentam o volume de madeira, por espécie, os respectivos preços de venda e, por fim, a receita estimada com a venda da madeira.

4.1.1. Volume

As estimativas do volume de madeira por Flona, são apresentadas na tabela a seguir e levam em consideração os valores obtidos a partir do inventário amostral fornecido pelo Serviço Florestal

Brasileiro e da classificação das espécies existentes em grupos, conforme base do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor).

Na tabela abaixo são apresentadas as espécies e grupos considerados para a **Flora do Iquiri**.

Tabela 6: Classificação do Inventário Amostral do Iquiri

Nome Popular	Grupo Ideflor
IPE AMARELO	1
IPE, IPE ROXO	1
BOA MACACA, GARAPEIRA	1
Cerejeira	1
MASSARANDUBA	2
CUMARU	2
ROXINHO	2
ITAUBA	2
ANGELIM PEDRA	2
SUCUPIRA AMARELA	2
SUCUPIRA PRETA	2
SUCUPIRA	2
JATOBA	2
Embira	2
Tamarindo	2
CUPIUBA	2
Orelha de Macaco	2
FAVEIRA FERRO	2
TAUARI	3
MARACATIARA, MURACATIARA	3
CEDRO ROSA CEDRO MARA	3
MARUPA CAXETA	3
ABIU VERMELHO, ABIURANA VERMELHA	3
FAVEIRA	3
FAVEIRA AMARELA	3
MIRINDIBA	3
CEDRINHO	3
ABIURANA	3
ABIU BRANCO, ABIURANA BRANCA	3
ABIU CASCA GROSSA, CACHETA, ABIU FOLHA GRANDE	3
ABIU, GUAJARA	3
JUTAI	3
JEQUITIBA	3
GUARIUBA, QUARIUBA	3
MUIRAPIRANGA	3
SAMAUMA	3
VISGUEIRO, FAVA ESPONJA	3
ANGELIM SAIA	3
Muirapiranga	3
Embira	3
Sumaúma	3
LOURO	3
LOURO CRAVO	3
LOURO VERMELHO	3
LORO ROSA	3
LOURO PRETO	3
Jequitibá	3
COPAIBA	3

Nome Popular	Grupo Ideflor
COPAIBA JACARE	3
Libra	3
Oiticica-amarela	3
Catuaba	3
Tauari-carvão	3
Morcegueira	3
*Madeiras brancas de baixo valor	3
Amapá	3
AMAPA, AMAPA DOCE	3
Pinho-cuiabano	4
MATA MATA, MATA MATA VERMELHO	4
MATA MATA BRANCO	4
MATA MATA PRETO	4
TAXI PRETO	4
TAXI	4
TAXI VERMELHO	4
TAXI BRANCO	4
CEDRARANA, CEDRORAMA	4
MACUCU	4
UCUUBARANA	4
UCUUBA, MUUBA, UCUUBA BRANCA, VIOLA	4
SORVA	4
MUIRATINGA	4
ANGELIM RAJADO	4
ANGELIM AMARGOSO, ANGELIM MANTEIGA	4
PEQUIARANA, PIRANPIRA	4
PEQUI	4
PIQUIÁ	4
BANDARRA	4
PARICA	4
ANDIROBA	4
MAPARAJUBA	4
CARAPANAUBA	4
MULATEIRO	4
CASTANHA SAPUCAIA	4
CASTANHA DE CUTIA	4
COPAIBA MARIMARI	4
BREU BRANCO	4
BREU VERMELHO	4
BREU	4
LACRE	4
FAVA BRANCA, FAVEIRA BRANCA	4
AQUARIQUARA, AQUARIQUARA LISA	4
INGA VERMELHO	4
INGA	4
ENVIRA BRANCA	4
ENVIRA PRETA	4
CACAU BRAVO, CACAU DO MATO, CACAURANA	4
TENTO	4
ENVIRA MATA MATA	4
ENVIRA, INVIRA	4
EMBAUBA, EMBAUBA PATA DE ANTA	4
INGA BRANCO	4
BARBA DE LONTRA, PAU DE BICHO, TONIBUCO	4

Nome Popular	Grupo Ideflor
CASCA SECA	4
UCUUBA DE SANGUE	4
UCUUBA VERMELHA	4
QUINA QUINA	4
MEREUBA	4
APUNAM	4
CAJU AÇU	4
PITAICA	4
MUTUTIRANA	4
TATAPIRIRICA	4
CUJARANA	4
AXUA	4
ESCORREGA MACACO	4
URUCURANA	4
MACUCU ROXO	4
CAPATEIRO	4
MOROTOTÓ	4
BACURI	4
SORVINHA	4
PAMA	4
GOIABA DE ANTA	4
MAMORANA	4
CARAPE	4
AMARELINHO	4
EMBAUBA VIQUE	4
EMBAUBA BRANCA	4
TAWARI VERMELHO	4
CUPU AÇU, CUPU BRAVO, CUPU DO MATO	4
INGA XIXI	4
UCHI, UCHI LISO	4
PAJURA	4
CASCA DE VIDRO	4
ANONI	4
APUI	4
ARAÇA	4
GOIABINHA	4
BURITIZEIRO	4
SERINGUEIRA	4
JARANA	4
MURICI	4
QUARUBA BRANCA	4
CASCA DOCE	4
SERNANBI DE INDIO	4
FIGUEIRA	4
PACHIUBA	4
TATAJUBA	4
CUPUÍ	4
CANELA PRECIOSA	4
SANGUE DE DRAGAO	4
LOURO BRANCO	4
ESCOVA DE MACACO, PENTE DE MACACO	4

Na tabela a seguir é apresentada a volumetria considerada por grupo para cada UMF da Flona do Iquiri.

Tabela 7: Volume do Inventário

FLONA DO IQIRI	Volume do Inventário (m ³ /ha/ano)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
UMF 1	1,29	10,76	33,92	53,04
UMF 2	1,30	10,81	33,92	53,04
UMF 3	1,42	11,36	33,92	53,04
UMF 4	1,42	11,38	33,92	53,04
UMF 5	1,42	11,39	33,92	53,04

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Com base nos valores de inventário estimados, foram calculados os volumes de extração de madeira em tora por UMF, de forma a manter a conformidade com relação a obrigatoriedade da manutenção de quantidades de espécies remanescentes, desta forma, adotando-se um **fator de 80% sobre o volume total** do inventário. Além disso, foi considerada uma produtividade anual de **20m³ por hectare por ano**, em conformidade com as resoluções do Serviço Florestal Brasileiro, sobretudo a Resolução 25, de 02 de abril de 2014.

Do volume total de madeira em tora produzido, foi considerado que **75%** do total seria destinado à serraria, com um **rendimento de 35%** na serragem, para posterior venda da madeira já serrada e o restante (**25%**), seriam comercializados em tora.

4.1.2. Preços de Comercialização da Madeira

A forma de comercialização considerada na avaliação econômico-financeira foi a da madeira em tora entregue no pátio da Flona (25% do volume total de madeira em tora), visando captar parte do impacto dos custos de colheita e de transporte na rentabilidade da produção florestal, assim como a comercialização da madeira serrada, entregue no pátio da serraria (75% do volume total de madeira em tora sendo destinado à serraria).

Assim, a tabela a seguir apresenta os preços de referência de venda de madeira em tora e serrada por Flona, obtidos com base no valor das toras em pé, mediante pesquisa realizada pelo Serviço Florestal Brasileiro² sobre o preço médio de mercado, e no valor da madeira serrada mediante coleta de dados primários (pesquisa de mercado) e secundário (dados do DOF, com foco em operações realizadas por empresas que operam concessões florestais).

Tabela 8: Preços da Madeira por Flona

FLONA	Premissa	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Flona do Iquiri	Preço da Madeira Serrada(R\$/m ³)	2.922,83	2.374,72	1.600,24	1.021,61
	Preço da Madeira em Tora (R\$/m ³)	486,37	395,16	266,29	170,00

² Conforme estudos: (1) DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE, INFRAESTRUTURA E LEVANTAMENTO DE PREÇOS NO ENTORNO DA FLORESTA NACIONAL DO IQIRI, NO ESTADO DO AMAZONAS, PARA A CONCESSÃO FLORESTAL.

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen, a partir dos dados primários e secundários.

4.1.3. Cálculos da Receita de PFM (Produtos Florestais Madeireiros)

A receita com a comercialização dos PFM foi estimada com base nos volumes de corte, em cada ano da concessão, e nos preços de venda da madeira, por grupo, com indicados na Tabela 9. Para estimativa do volume de corte anual, foi adotada como premissa a produtividade máxima de 20m³ por ha/ano, em conformidade com a Resolução 25, de 02 de abril de 2014, sendo que as espécies de maior valor comercial (Grupos 1 e 2) seriam priorizadas no volume de extração considerado. Já para as espécies de menor valor comercial (Grupos 3 e 4), considerou-se que os futuros concessionários realizariam o manejo destas espécies no limite das suas capacidades operacionais, complementando o volume extraído até o limite dos 20m³ por ha/ano, conforme Tabela 9.

Tabela 9: Volume Anual por Grupo (m³/ha/ano)

FLONA DO IQUIRI	Volume do Inventário (m ³ /ha/ano)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
UMF 1	1,29	10,76	33,92	53,04
UMF 2	1,30	10,81	33,92	53,04
UMF 3	1,42	11,36	33,92	53,04
UMF 4	1,42	11,38	33,92	53,04
UMF 5	1,42	11,39	33,92	53,04

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Sendo assim, levando em consideração as premissas apresentadas, o volume anual estimado de madeira em tora extraído por UMF é apresentado na Tabela 10 a seguir.

Tabela 10: Volume Anual por Grupo (m³)

FLONA	UMF	Volume Anual em Tora (m ³)				Total
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	
Flona do Iquiri	1	1.182	9.838	11.848	-	22.867,50
Flona do Iquiri	2	2.397	19.887	23.722	-	46.006,36
Flona do Iquiri	3	862	6.907	7.429	-	15.198,33
Flona do Iquiri	4	5.815	46.523	49.844	-	102.182,26
Flona do Iquiri	5	5.844	46.734	50.008	-	102.585,54

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Na sequência, multiplicando-se os volumes de corte de madeira por ano (Tabela 10) pelos preços de venda da madeira em tora e serrada (Tabela 9), obtêm-se a receita com a venda da madeira, cujos detalhes são apresentados na Tabela 11.

Tabela 11: Receita Anual Estimada (R\$ Milhões)

FLONA	UMF	Receita Anual Estimada (R\$ Milhões)				Total
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	
Flona do Iquiri	1	0,14	0,97	0,79	-	1,90
Flona do Iquiri	2	0,29	1,96	1,58	-	3,84
Flona do Iquiri	3	0,10	0,68	0,49	-	1,28
Flona do Iquiri	4	0,71	4,60	3,32	-	8,62
Flona do Iquiri	5	0,71	4,62	3,33	-	8,66

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

4.2. Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM)

Não foram consideradas receitas relacionadas à exploração de produtos não madeireiros ou outras fontes de receitas acessórias, dada a ausência de estimativas precisas e relevantes para fins da modelagem econômico-financeira referencial.

5. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (OPEX)

Os custos e despesas operacionais, também referenciados como *Operational Expenditure* (Opex), referem-se aos custos e despesas incorridos para operação e manutenção da concessão ao longo de todo o prazo do contrato.

No modelo econômico-financeiro foram considerados todos os custos e despesas para a realização do manejo florestal sustentável, com exploração de produtos florestais madeireiros pelo parceiro privado, com periodicidade anual.

As subseções a seguir apresentam (i) os custos operacionais, que se referem aos desembolsos diretamente ligados às atividades de produção de produtos florestais madeireiros; (ii) os gastos com pagamentos ao SFB como contrapartida pela exploração da concessão florestal; e (iii) as despesas operacionais, que se referem aos desembolsos com despesas de pessoal, despesas com controle e prevenção de incêndios, além de desembolsos com seguros, garantias e outras despesas gerais e administrativas.

5.1. Custos Operacionais

Os custos operacionais que se referem aos desembolsos diretamente ligados às atividades de produção de produtos florestais madeireiros são apresentados nas subseções a seguir:

5.1.1. *Produtos Florestais Madeireiros (PFM)*

Na avaliação econômico-financeira, os custos associados à extração dos produtos florestais madeireiros foram considerados como custos de operação própria, ou seja, decorrem dos custos associados a operação de maquinário próprio para realização da colheita, transporte e manutenção das estradas.

Já para a serraria, estrutura para realizar o beneficiamento da madeira, os custos associados à serragem foram considerados como custos de serviços, ou seja, decorrem dos serviços contratados de terceiros para realizar a serragem da madeira em tora de acordo com o grupo de espécies, que por sua vez, possuem custos distintos entre si para realização desta etapa do processo.

Além disso, no processo de extração de madeira da floresta existe um conjunto de subprocessos compostos pelas seguintes etapas: corte (derrubada, desgalhamento, traçamento e empilhamento), extração (baldeio), carregamento, transporte e descarregamento. A soma destes custos compõe os custos operacionais totais de produção da madeira em tora.

Os custos operacionais associados a retirada de madeira da floresta estão apresentados a seguir:

- ▶ **Custo de colheita florestal:** como mencionado acima, o custo de colheita florestal compreende as atividades de corte da madeira (derrubada, desgalhamento, traçamento e empilhamento), extração (baldeio) e carregamento, e representa o principal custo variável da produção florestal. A atividade de colheita tem como parâmetro físico a quantidade de m³ de madeira transportada do local de corte até o pátio. A colheita florestal possui variáveis que devem ser consideradas na mensuração e análise dos custos incorridos, entre eles: (i) volume individual das árvores; (ii) distância do transporte; (iii) comprimento das toras; (iv) características do terreno e condições climáticas; (v) tipo dos equipamentos utilizados. Todas as variáveis provocam algum tipo de impacto na produtividade dos equipamentos e nos custos associados.

Sendo assim, como o modelo econômico-financeiro referencial está considerando a operação de maquinário próprio, os custos para esta etapa englobam:

i. Custos de operação de máquinas próprias

A internalização da operação leva em consideração os custos para operar máquinas como o Skidder, Pá Carregadeiras, Tratores de Esteira, Motoniveladoras, Caminhões Comboio, Motosserras e Caminhões 6x4. As premissas de preço foram calculadas com base nas estimativas de custos disponibilizadas pela SOBRATEMA (Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração) e são apresentadas a seguir na Tabela 12.

Tabela 12: Custos de Operação de Máquinas Próprias

Premissa	Skidder	Pá Carregadeira	Trator Esteira	Motoniveladora	Caminhão Comboio	Motosserras
Custos Operação Internalizada (R\$/h)	332,49	247,55	332,49	233,55	145,17	0,87 / m ³
Horas de Operação ou m ³ / máquina /ano	1.000	1.000	1.000	1.000,00	1.000,00	7.350,00 m ³

Fonte: Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração. Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Importante destacar que as estradas florestais são as mais importantes vias de acesso às florestas, servindo para viabilizar o tráfego de mão-de-obra e os meios de produção, necessários para implantação, proteção, colheita e transporte dos produtos florestais madeireiros e não madeireiros. Para a estimação desses custos, adotou-se como premissa a utilização de motoniveladora com compactação, sendo realizada apenas nos pontos considerados como necessários (buracos, erosão inicial) e não em toda a extensão das vias a serem mantidas (estradas primárias, secundárias e terciárias). Toda esta operação é realizada com maquinário próprio.

ii. Pessoas necessárias para colheita florestal

Considera os salários, benefícios e encargos de funcionários próprios da concessionária, incluindo o pessoal responsável pela gestão do manejo, pessoal de apoio e administrativo. Para esta Avaliação Econômico-Financeira Referencial, considerou-se a internalização da

operação de colheita, assim como o custo com pessoal operacional de campo. Considerando a estrutura de cargos, estimou-se a remuneração anual para cada profissional com base em estimativas de mercado e dados colhidos nos estudos de tomadas de preços realizadas pela equipe técnica na região Amazônica, assim como a quantidade de pessoas necessárias em cada Flona. Estimativas apresentadas nas tabelas a seguir.

Tabela 13: Demonstração do percentual de encargos sociais e trabalhistas

1) Encargos Trabalhistas		19,44%
13º Salário	8,33%	
Férias	11,11%	
2) Encargos Sociais		40,00%
INSS	20,00%	
SAT/RAT	3,00%	
Salário Educação	2,50%	
INCRA/SEST/SEBRAE/SENAT	3,30%	
FGTS	8,00%	
FGTS/Provisão de Multa para Rescisão	3,20%	
3) Incidência de 2 sobre 1		7,78%
4) Total		67,22%

Tabela 14: Salários, Encargos e Benefícios

Cargos	Função	Remuneração Anual (R\$) - Salário + Encargos e Benefícios	Comissões (R\$/m³)
Engenheiro Florestal (Manejo)	Campo	176.178,46	-
Gerente de Exploração e Infra (Manejo)	Campo	50.336,70	-
Encarregado de Campo (Manejo)	Campo	37.752,53	-
Zelador de acampamento (Manejo)	Apoio	62.920,88	-
Cozinheira (Manejo)	Apoio	62.920,88	-
Ajudante de cozinha (Manejo)	Apoio	18.876,26	-
Serviços gerais (limpeza – manejo)	Apoio	37.752,53	-
Secretária (manejo)	Administrativo	62.920,88	-
Assistente administrativo (manejo)	Administrativo	37.752,53	-
Gerente – Engenheiro ou Técnico (Serraria)	Campo	176.178	2
Encarregado de Campo (Serraria)	Campo	37.753	1
Secretária (Serraria)	Administrativo	62.921	-
Assistente administrativo (Serraria)	Administrativo	37.753	-
Gerente de máquinas	Operacional	50.337	-
Mecânico	Operacional	44.045	-
Operador de motosserra	Operacional	37.753	-
Ajudante de corte	Operacional	25.168	-
Operador Trator Esteira	Operacional	62.921	-
Operador Motoniveladora	Operacional	62.921	-
Operador Skidder	Operacional	62.921	-
Ajudante Skidder	Operacional	25.168	-
Operador Pá Carregadeira	Operacional	62.921	-
Operador Caminhão 6x4	Operacional	44.045	-

Tabela 15: Quantidade de Funcionários

Quantidade de Funcionários		Flona do Iquiri	
		Manejo	Serraria
Cargos	Função		
Engenheiro Florestal	Campo	5	-
Gerente de Exploração e Infra	Campo	12	-
Encarregado de Campo	Campo	12	12,00
Gerente – Engenheiro ou Técnico	Campo	0	12,00
Zelador de Acampamento	Apoio	12	-
Cozinheira	Apoio	16	-
Ajudante de Cozinha	Apoio	16	-
Serviços Gerais (Limpeza)	Apoio	16	-
Secretária	Administrativo	5	5,00
Assistente Adm.	Administrativo	12	12,00
Gerente de Máquinas	Operacional	5	-
Mecânico	Operacional	5	-
Operador de Motosserra	Operacional	42	-
Ajudante de Corte	Operacional	42	-
Operador de Trator Esteira	Operacional	6	-
Operador motoniveladora	Operacional	5	-
Operador Skidder	Operacional	12	-
Ajudante Skidder	Operacional	12	-
Operador Pá Carregadeira	Operacional	24	-
Operador Baldeio Terrestre	Operacional	119	-

iii. Alimentação e Infraestrutura

Considera custos e despesas com alimentação do pessoal da concessionária, combustíveis necessários para a operação dos geradores e energia elétrica. As premissas adotadas são apresentadas a seguir, na Tabela 16.

Tabela 16: Estimativa com custos de Alimentação e Infraestrutura

FLONA	UMF	Consumo Anual de Combustíveis (L)	Quantidade de Funcionários	Energia Elétrica (R\$/mês)	Preço Combustíveis (R\$/L)	Custo com Alimentação (R\$/Pessoa/Ano)
Flona do Iquiri	1	4.050	42	553	8	8.965
Flona do Iquiri	2	5.025	79	553	8	8.965
Flona do Iquiri	3	4.050	46	553	8	8.965
Flona do Iquiri	4	6.000	145	553	8	8.965
Flona do Iquiri	5	6.000	120	553	8	8.965

iv. Transporte Interno e Externo

Foram consideradas diferentes estruturas de transporte dependendo das características de acesso e logística de escoamento da produção. Os fretes rodoviários internos e externos estão inclusos nas quantidades de viagens consideradas nos caminhões 6x4 com carreta Julieta e as variáveis que influenciam nos custos desta operação estão apresentadas a seguir com base nas estimativas de rotas traçadas.

Já os fretes hidroviários são realizados de forma terceirizada e o seu custo está diretamente ligado à distância para o escoamento da madeira. A seguir são apresentados os valores considerados por Flona e UMF e os esquemas desenvolvidos para estimativas de distâncias e traçados.

-Transporte Hidroviário Interno e Externo

Tabela 17: Estimativas para o Escoamento Hidroviário

FLONA	UMF	Modal	Distância Hidroviária (km)	Valor do Frete Hidroviário (R\$/m3)
Flona do Iquiri	1	Rodoviário	-	-
Flona do Iquiri	2	Rodoviário	-	-
Flona do Iquiri	3	Híbrido	-	-
Flona do Iquiri	4	Rodoviário	-	-
Flona do Iquiri	5	Rodoviário	150,00	50,00

-Transporte Rodoviário Interno e Externo

Os preços por viagem dos caminhões 6x4, assim como a quantidade de caminhões empregada e o total de viagens necessárias, dependem da análise de relevo e condições de transporte dentro da UMF e foram estimados conforme Tabela 18 a seguir.

Tabela 18: Estimativas para o Escoamento Rodoviário

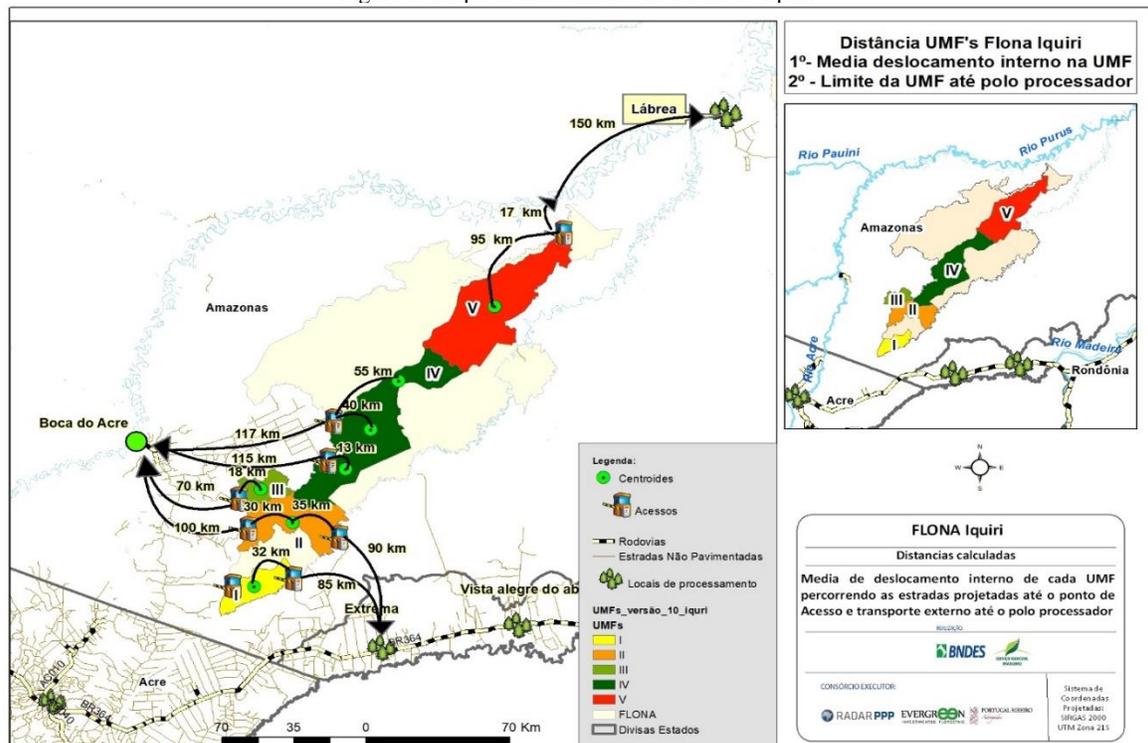
FLONAS	UMF	Volume de Produção Anual Estimado (m3)	Produtividade Caminhão 6x4 (m3/viagem)	Quantidade de Caminhões + Carreta	Caminhão 6x4 (R\$/h)
Flona do Iquiri	1	22.867	35,32	12,00	157,16
Flona do Iquiri	2	46.006	35,32	33,00	157,16
Flona do Iquiri	3	15.198	35,32	36,00	157,16
Flona do Iquiri	4	102.182	35,32	49,00	157,16
Flona do Iquiri	5	102.586	35,32	7,00	157,16

Já a quantidade de viagens necessária para a movimentação de todo o volume anual é estimada com base na distância rodoviária interna e externa percorrida na UMF, assim como pelo tempo gasto para realizar cada trecho de viagem. Por padrão, o cálculo das distâncias internas considera a distância do centroide da UMF até a sua saída.

Tabela 19: Estimativas de distâncias para o Escoamento Rodoviário

FLONA	UMF	Viagens/ Caminhão/Safra	Distância Interna (km)	Distância Externa Rodoviária (km)	Distância Externa Hidroviária (km)	Destino Final
Flona do Iquiri	1	80,00	32,00	85,00	-	Boca do Acre
Flona do Iquiri	2	75,19	35,00	90,00	-	Boca do Acre
Flona do Iquiri	3	104,17	18,00	70,00	-	Lábrea
Flona do Iquiri	4	62,50	36,00	116,00	-	Boca do Acre
Flona do Iquiri	5	83,33	112,00	-	150,00	Boca do Acre

Figura 5: Mapa de Escoamento na Flona do Iquiri



Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

v. Licenciamento

Também foram considerados na modelagem econômico-financeira os custos relacionados a obtenção de licenças prévias, instalação e operação do IBAMA e do IPAAM, considerando as seguintes premissas abaixo.

Tabela 20: Premissas relacionadas ao Licenciamento

Licenciamento	Valor Fixo (R\$)	Referência Valor Variável	Valor Variável (R\$/Ref.)
IBAMA – Cad. Téc. Federal – CTF (Grande Porte)	6.415,43	Valor fixo trimestral	-
Licença Prévia IPAAM	16.816,98	Valor fixo	-
Licença de Instalação IPAAM-PMFS	46.847,31	Valor fixo	-
Licença de Operação IPAAM-PMFS	23.423,66	Valor fixo anual	-
IBAMA - PMFS - LI = Taxa de Vistoria	867,88	Área de Efetivo Manejo (ha)	1,49
IBAMA - PMFS - LO = Taxa de Vistoria	867,88	Área de Efetivo Manejo (ha)	1,49

- **Serraria:** as premissas de custos de serragem levam em consideração a terceirização da atividade e foram estimadas com base nas tomadas de preços realizadas pela equipe técnica em estudos de campo realizados na região Amazônica, conforme apresentados na Tabela 21.

Tabela 21: Estimativas para os Custos de Serragem

Premissa	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Custos de Serragem (R\$/m ³ de madeira em tora)	193,68	160,48	143,88	132,81

5.1.2. Outros Encargos e Obrigações da Concessionária

Além dos custos diretamente ligados às atividades de produção de produtos florestais madeireiros, considerou-se também na avaliação econômico-financeira, como encargos a ser suportado pelo concessionário, os desembolsos com:

- **Encargos acessórios (macrotemas)** – a concessionária será responsável por encargos acessórios que se destinam a execução de ações complementares ao fomento do desenvolvimento socioeconômico local e do manejo sustentável, a partir de macrotemas pré-determinados: (a) pesquisa científica e tecnológica; (b) monitoramento da UMF; (c) fiscalização e proteção florestal; (d) desenvolvimento do entorno da UMF; (e) educação ambiental; e (g) regularização fundiária. Na avaliação econômico-financeira da concessão, considerou-se que os encargos acessórios serão equivalentes a R\$10,00/m³ de madeira em tora extraída e o valor anual é apresentado na Tabela 22 abaixo; e

Tabela 22: Encargos Acessórios

FLONA	UMF	Valor por m ³ (R\$/m ³)	Encargos Acessórios (R\$ milhões/ano)
Flona do Iquiri	1	10,00	0,23
Flona do Iquiri	2	10,00	0,46
Flona do Iquiri	3	10,00	0,15
Flona do Iquiri	4	10,00	1,02
Flona do Iquiri	5	10,00	1,03

- **Outras obrigações (indicadores classificatórios):** a concessionária será responsável pelo custeio de ações e serviços decorrentes dos encargos relativos aos seguintes indicadores classificatórios: (a) investimentos na proteção da floresta; e (b) investimentos em infraestrutura, bens, serviços e projetos para a comunidade local. Na avaliação econômico-financeira da concessão, considerou-se que o encargo mínimo com esses indicadores classificatórios é equivalente a R\$0,50 ao ano por hectare da área total para cada um dos itens (a) e (b).

Além disso, estimou-se os custos de R\$ 221,35 ao ano por hectare da área de efetivo manejo anual para a realização de inventário *sensu* e do POA (Plano Operacional Anual).

Tabela 23: Indicadores Classificatórios e outros custos referenciais

Cumprimento de Indicadores	Referência	Preço Unitário (R\$/Ref.)
Proposta técnica - Indicador de proteção	Área Total (ha)	0,50
Proposta técnica - Indicador de comunidade	Área Total (ha)	0,50
Inventário e POA	Área de Efetivo Manejo Anual (ha)	221,35

5.2. Pagamento ao Poder Público como Contrapartida pela Outorga da Concessão

A Lei no. 11.284/2006 estabelece as contrapartidas do concessionário para o Poder Concedente, como pagamento pelo direito de explorar a floresta que lhe foi outorgado. São de responsabilidade do concessionário³:

- Pagamento de preço calculado sobre os custos de realização do edital de licitação da concessão da UMF;
- Pagamento de preço florestal, não inferior ao mínimo definido no edital de licitação, calculado em função da quantidade de produto ou serviço auferido do objeto da concessão ou do faturamento líquido ou bruto da concessão; e
- Pagamento do valor mínimo anual (VMA), referente a um valor mínimo, um piso de preço florestal, fixado em contrato, a ser pago em periodicidade anual, independentemente do volume produzido pelo manejo florestal sustentável.

Assim, as subseções a seguir tratam dos custos associados a essas obrigações contratuais.

5.2.1. Preços Florestais e o Valor Mínimo Anual (VMA)

Os preços florestais representam pagamentos do concessionário ao Poder Concedente pelo direito de exploração da floresta. Os preços florestais são quantias pagas pelo concessionário pela efetiva exploração de produtos florestais, tais como a madeira em si, produtos não madeireiros e serviços. Os preços florestais são definidos com base em parâmetros estabelecidos na Lei nº 11.284/2006 e seu detalhamento encontra-se no Decreto nº 6.063/2007 e na Resolução SFB nº 25/2014.

A legislação relativa às concessões florestais permite, além da cobrança de preços florestais em função do volume explorado, a cobrança do preço florestal baseado no faturamento líquido ou bruto⁴. Nesse tipo de cobrança, o concessionário é obrigado a realizar pagamentos ao Poder Público sempre que obtêm renda com os produtos e serviços da floresta, e é calculado com base em determinado percentual incidente sobre o faturamento obtido pela empresa no âmbito da concessão. Outra possibilidade de cobrança de preço florestal, normalmente vinculada ao critério de julgamento da melhor proposta no momento da licitação, é o de maior valor de outorga fixa.

No estudo econômico-financeiro das concessões deste trabalho, considerou-se que o preço florestal será definido com base em determinado valor por m³ explorado pela concessionária, definido de acordo com a viabilidade econômico-financeira concessão, de modo a zerar o VPL do projeto.

O cálculo do preço florestal envolve a utilização da técnica de fluxo de caixa descontado, em que o preço florestal não será um insumo para a análise de viabilidade econômico-financeira da concessão, mas um resultado da modelagem. Ou seja, após se projetar, no fluxo de caixa do projeto ao longo do

³ Lei no. 11.284/2006 estabelece ainda, como contrapartida do concessionário, a realização dos investimentos previstos no edital e no contrato de concessão.

⁴ Importante ressaltar que a lei não fala de faturamento do concessionário, mas faturamento líquido ou bruto obtido em decorrência da exploração ou da prestação de serviços florestais.

prazo estimado para a concessão, (i) os investimentos necessários (Capex) para as atividades de manejo florestal sustentável, (ii) as receitas emergentes do projeto (relativas a produtos florestais madeireiros e não madeireiros), (iii) os custos e despesas operacionais necessários para a realização das atividades envolvidas na concessão, e trazê-los a valor presente por uma determinada taxa de desconto (WACC) que remunere adequadamente o capital investido, o preço florestal será determinado de modo a se obter uma taxa interna de retorno (TIR) igual ao custo médio ponderado de capital (WACC) do projeto, ou um valor presente líquido (VPL) igual a zero.

De acordo com o art. 36, §3º, da Lei de Geral de Gestão de Florestas Públicas, compete ao poder concedente fixar um valor mínimo de preço florestal que deve ser exigido anualmente independentemente da produção e dos valores auferidos pelo manejo florestal sustentável.

O art. 40, do Regulamento da Lei Geral de Gestão de Florestas Públicas (Decreto nº 6.063/2007), estabelece que o Valor Mínimo Anual (VMA) deve ser de até 30% do preço anual vencedor do processo licitatório, calculado em função da estimativa de produção fixada no edital e os preços de produtos e serviços contidos na proposta vencedora.

Na avaliação econômico-financeira das concessões em estudo, o cálculo do VMA levou em consideração a multiplicação entre: (i) o volume estimado de madeira a ser explorada a cada ano, em cada UMF, e (ii) o montante estimado para os pagamentos relativos ao preço florestal (R\$/m³) para cada UMF. O VMA, portanto, o resultado dessa multiplicação, multiplicado pelo percentual de 30,0%.

Assim, concluídos os cálculos do preço florestal para cada UMF (ver seção 10), obtendo-se o valor devido por m³ cúbico de madeira explorada, e considerando-se a estimativa de produção anual de madeira, obteve-se o montante total a ser pago ao Poder Público pelo direito de exploração de cada UMF a cada ano. Considerando a aplicação do percentual de 30,0%, o valor total a ser pago a título de VMA para o SFB é de R\$ 5.404.481,53, como indicado na Tabela 24 a seguir.

Tabela 24: Preços Florestais - Preço Mínimo do Edital (PME) e Valor Mínimo Anual (VMA)

FLONA	UMF	Volume Anual em Tora (m3)	Preço Mínimo do Edital (R\$/m³)	Valores anuais estimados para recebimento do ente concedente a partir do PME cobrado (R\$ Milhões)	
				PME	VMA (R\$ Milhões) 30%
Flona do Iquiri	1	22.867,5	4,67	0,11	0,03
Flona do Iquiri	2	46.006,4	48,07	2,21	0,66
Flona do Iquiri	3	15.198,3	18,42	0,28	0,08
Flona do Iquiri	4	102.182,3	77,14	7,88	2,36
Flona do Iquiri	5	102.585,5	73,44	7,53	2,26

É importante frisar que o VMA somente é aplicado como um encargo à concessão nos anos em que os pagamentos ao poder concedente, decorrente do preço florestal (calculado com base no preço por metro cúbico), for inferior ao valor mínimo dos respectivos anos em que isso ocorrer. Assim, à título de exemplo, caso no ano 2 a concessionária da UMF I da Flona do Iquiri não obtenha nenhuma receita com produtos madeireiros na concessão, ela deverá pagar ao SFB o valor de R\$ 32.065,73 a título de

Valor Mínimo Anual.

5.2.2. Ressarcimento dos Custos de Realização do Edital de Licitação

Cabe ao concessionário o pagamento dos custos incorridos pelo Serviço Florestal Brasileiro para a confecção do edital de concessão florestal das UMFs deste trabalho. O valor a ser pago em decorrência de tal obrigação deve ser definido no edital de licitação e poderá ser parcelado em até um ano (art. 36, § 1o, Lei 11.284/2006).

Podem fazer parte dos custos do edital os estudos (como levantamentos, sobre projetos, obras, despesas ou investimentos a serem efetuados na unidade de manejo e vinculados ao processo de licitação para concessão), reuniões técnicas, custos decorrentes da realização de audiências públicas e de publicações oficiais realizadas pelo Poder Concedente. O edital deve indicar quais destes itens serão ressarcidos pelo vencedor da licitação, bem como seus respectivos valores. A Lei, no entanto, já determina que ao menos os custos do relatório ambiental preliminar e do EIA serão ressarcidos pelo concessionário ganhador da licitação, bem como os custos do inventário florestal e estudos preliminares contratados especificamente para compor o edital, o RAP e o processo de licenciamento. Os parâmetros para a definição dos custos do edital são estabelecidos no art. 37 do Decreto no 6.063/2007 e pela Resolução SFB no 25/2014.

O art. 37 supracitado estabelece que o preço será fixado em custo médio do edital por hectare, considerados os custos incorridos ou a serem incorridos com as seguintes atividades relacionadas ao processo de licitação da concessão:

- inventário florestal;
- estudos preliminares contratados especificamente para compor o edital;
- RAP e processo de licenciamento;
- publicação e julgamento das propostas.

Definido o custo médio do edital por hectare, o preço total a ser fixado no edital será calculado para cada unidade de manejo, com base na área unitária a ser concedida.

Para efeitos da avaliação econômico-financeira deste trabalho, considerou-se os gastos com a contratação do Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen para a estruturação das concessões florestais da Flona do Iquiri como custos a serem ressarcidos pelo futuro concessionário. Considerando que o total da contratação foi de R\$ 1.720.200,00, referente às duas Flonas (Balata-Tufari e Iquiri), e que a área total é de 1.126.837,16 hectares, obtém-se um valor unitário por hectare de R\$ 1,53. Com isso, o valor a ser ressarcido pelo concessionário de determinada UMF é proporcional a área total da UMF em questão.

Além disso, considerou-se também os gastos do SFB com a contratação do BNDES, conforme Contrato de Estruturação de Projetos nº SFB 13/2020 e nº BNDES 20.2.0508.1. Considerando que o total da contratação, relativa ao Bloco 1 (Flona de Balata-Tufari e Flona do Iquiri), tem um valor fixo de R\$ 2.364.763,54 em caso de sucesso na outorga, referente às duas Flonas, e que a área total de

manejo florestal é de 1.126.837,16 hectares, obtém-se um valor unitário por hectare de R\$ 2,10. A referida contratação prevê ainda uma parcela variável, segundo a alíquota de 1,00% (para base de cálculo inferior a R\$ 1 bilhão), aplicável sobre a seguinte base de cálculo (a que for maior):

- (i) valor líquido apurado na concessão, a título de pagamento por outorga, sendo que, em caso de parcelamento, será usada como referência a soma simples dos valores projetados para os 5 primeiros anos da concessão; ou
- (ii) soma simples dos investimentos projetados para os primeiros 5 primeiros anos da concessão, conforme apontado como conclusão dos estudos para sua estruturação.

Com isso, considerando que a área referente às duas Flonas é de 1.126.837,16 hectares, o valor a ser ressarcido pelas concessionárias relativo à contratação do BNDES é de R\$ 2,10/ha (BNDES – parcela fixa), acrescidos de uma estimativa⁵ de R\$ 3,20 /ha (BNDES – parcela variável), o que totaliza R\$ 4-5,30/ha (R\$ 3.000.626,43 em valores totais relativos às parcelas fixa e variável de todas as áreas a serem licitadas).

Assim, o valor total de ressarcimento dos custos de realização do edital de licitação para a Flona de Balata-Tufari e Flona do Iquiri, considerando os gastos com a contratação do Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen pelo BNDES e os gastos com a contratação do BNDES pelo SFB, é de R\$ 3.860.726,43.

As tabelas a seguir evidenciam os números considerados.

Tabela 25: Valores a serem ressarcidos pela estruturação dos projetos

FLONA	UMF	Área total da UMF (ha)	Valor dos Estudos Consórcio (R\$)	Remuneração Total Fixa BNDES (R\$) ⁶	Inventário e Despesas com Audiência (R\$)	Total a ser ressarcido (R\$)	Valor a ser ressarcido (R\$/ha)
Flona do Iquiri	1	45.937,15	69.467,35	95.496,95	16.073,26	181.037,55	3,94
Flona do Iquiri	2	92.273,51	139.538,39	191.823,80	32.286,20	363.648,39	3,94
Flona do Iquiri	3	33.502,06	50.662,68	69.646,12	11.722,26	132.031,07	3,94
Flona do Iquiri	4	199.563,49	301.785,07	414.864,75	69.826,61	786.476,43	3,94
Flona do Iquiri	5	197.488,03	298.646,51	410.550,15	69.100,42	778.297,08	3,94
Total		568.764,24	860.100,00	1.182.381,77	199.008,75	2.241.490,52	3,94

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Tabela 26: Valores a serem ressarcidos pela estruturação dos projetos – estimativa de parcela variável pela contratação do

⁵ Considera a soma simples dos valores projetados dos investimentos nos 5 primeiros anos da concessão, dividido pela área total da UMF e multiplicado pelo percentual de 1%, vide Tabela 48.

⁶ O contrato considera os valores a serem ressarcidos ao BNDES como “Custos Tipo II” e são condições para a assinatura contratual.

BNDES				
FLONA	UMF	Área total da UMF (ha)	Remuneração Total Variável BNDES – estimada ⁷ (R\$)	Valor a ser ressarcido à título de parcela variável (R\$/ha)
Flona do Iquiri	1	45.937,15	174.542,91	3,80
Flona do Iquiri	2	92.273,51	309.754,91	3,36
Flona do Iquiri	3	33.502,06	78.848,52	2,35
Flona do Iquiri	4	199.563,49	676.896,25	3,39
Flona do Iquiri	5	197.488,03	578.202,06	2,93
Total		568.764,24	1.818.244,66	3,20

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

5.3. Despesas Operacionais

Na modelagem econômico-financeira das concessões das UMFs em estudo, foram considerados, além dos custos operacionais diretamente relacionados às atividades de realização de manejo florestal sustentável, desembolsos adicionais com despesas operacionais, os quais incluem as seguintes categorias de despesas:

- Veículos de Apoio;
- Seguros;
- Garantias;
- Auditoria contábil; e
- Outras despesas gerais e administrativas.

As subseções a seguir tratam de cada uma dessas categoria das despesas operacionais previstos para a concessão e consideradas na modelagem econômico-financeira.

5.3.1. Veículos de Apoio

As concessionárias teriam a operação própria de caminhonete, pick-up e carro popular para apoio geral dentro da UMF, sendo que a rodagem e quantidade varia, dependendo das análises de terreno e acesso, conforme Tabela 26 a seguir para o manejo e serraria.

Tabela 26: Veículos de Apoio

FLONA		Caminhonete	Pick-up	C. Popular	Caminhonete	Pick-up	Carro Popular
		Rodagem Anual (Km)			Quantidade		
Flona do Iquiri	Manejo	136.776	69.571	21.159	7,00	5,00	3,00
	Serraria	64.895	10.940	-	5,00	2,00	-

⁷ Considera a soma simples dos investimentos projetados (CAPEX) para os 5 (cinco) primeiros anos da concessão.

5.3.2. Seguros

Os seguros têm por objetivo cobrir riscos relacionados à atividade do segurado. No caso específico das concessões florestais, a contratação de seguros serve para mitigar riscos predeterminados relacionados às atividades delegadas à concessionária, de modo que, em caso de ocorrência de algum sinistro, os danos sejam cobertos (nos limites previamente estabelecidos) pela seguradora. Nesse caso, não haverá, necessariamente, descumprimento de uma obrigação contratual; haverá, sim, um risco que se materializou e ensejou danos, que deverão ser ressarcidos pela responsável – no caso, a concessionária, que, por sua vez, estará coberta por um seguro.

Assim, para efeitos da avaliação econômico-financeira da concessão, considerou-se, como despesa da futura concessionária, os desembolsos com a contratação dos seguros abaixo identificados:

- Seguro Ambiental: esse tipo de seguro normalmente apresenta cobertura contra possíveis incidentes ligados ao meio ambiente em operações comerciais, industriais, infraestrutura, transporte, obras e prestação de serviços, com exceção dos danos que tenham sido acarretados pelos riscos excluídos descritos na apólice. A estimativa do valor do seguro foi calculada a partir do VRC (Valor de Referência do Contrato), que representa o montante anual estimado para ser pago a título de outorga variável ao longo da concessão. Este valor foi multiplicado pelo prêmio referente ao seguro igual a 2%, representante da multiplicação do custo anual de 2% do seguro pelo valor da importância segurada (60% do VRC). O montante do desembolso com esse tipo de seguro foi estimado para cada uma das UMFs.
- Responsabilidade civil com cobertura adicional de RC empregador, obras e cruzada: a estimativa do seguro de responsabilidade civil foi calculada a partir do valor de referência anual de R\$1.000.000,00, multiplicado pelo fator 0,80%, referente ao prêmio do seguro (esse percentual representa a multiplicação do custo anual do seguro, definido como sendo igual a 0,8%, pelo valor da importância segurada). O montante do desembolso com esse tipo de seguro foi estimado para cada uma das UMFs.

5.3.3. Garantias

Nos processos de concessões podem ser requeridos diversos tipos de garantias para cobrir diferentes tipos de riscos. Dependendo das características das concessões, podem ser requeridos e oferecidos pela concedente tipos de garantias que tornarão as concessões mais ou menos atraentes para os entes privados interessados na concessão.

Para o poder concedente, o risco é menor se as garantias exigidas forem maiores que as garantias oferecidas no processo de licitação, enquanto para os entes privados interessados na concessão, a lógica é invertida. Este equilíbrio entre as garantias que serão requeridas e aquelas oferecidas pelo poder público depende da percepção de risco do mercado em relação ao poder concedente.

Para efeitos da modelagem econômico-financeira da concessão, considerou-se que será requerida do parceiro privado a apresentação de garantia de execução do contrato. A garantia de execução do contrato, como o próprio nome sugere, busca assegurar o cumprimento das obrigações contratuais

assumidas pela concessionária perante o Poder Concedente. Assim, em caso de inexecução contratual, conforme as hipóteses previstas, a garantia poderá ser executada pelo Poder Concedente.

A exigência de prestação de garantia, portanto, tem por objetivo assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pelo concessionário, assim como resguardar eventual ressarcimento da Administração Pública em caso de inadimplemento contratual. Daí porque as hipóteses de execução da garantia estão normalmente atreladas ao descumprimento contratual do concessionário, como é o caso da Resolução SFB nº 16/2012.

Com relação às características dessa garantia:

Tipos de garantias:

- Seguro garantia – garantia dada por uma seguradora formalmente cadastrada na SUSEP para operar com este tipo de garantia;
- Fiança bancária⁸ – garantia dada por uma instituição financeira formalmente cadastrada no Banco Central do Brasil para operar com este tipo de garantia. O ente público pode determinar que o banco que dará a fiança tenha que ter um nível mínimo de risco para ser aceito como bom emissor. Um nível mínimo aceitável é o piso do grau de investimento em moeda local (BrBBB-/BrBaa3);
- Caução de títulos públicos – garantia constituída pelo ente privado junto a uma instituição financeira onde títulos públicos são reservados dos ativos do ente privado para serem dados em garantia ao ente público; e
- Caução em dinheiro – garantia constituída pelo ente privado junto a uma instituição financeira onde dinheiro em espécie são reservados dos ativos do ente privado para serem dados em garantia ao ente público.

Prazo da garantia – 1 ano, renovável (30 dias antes do vencimento);

Valor da garantia – é um percentual do valor do valor de referência do contrato, apurado anualmente, e engloba o valor da outorga variável. O valor anual da garantia deve ser de 60% do valor de referência do contrato ao longo da concessão. Assim, considerando que o custo anual da garantia é de 0,50%, o custo médio anual estimado da garantia de execução contratual ao longo da concessão para a Flonas do Iquiri é de R\$ 83 mil.

5.3.4. Verificador de Conformidade

⁸ Caso o concessionário seja uma empresa estrangeira as garantias podem ser dadas por entidades de fora do Brasil (principalmente o Seguro Garantia e a Fiança Bancária).

Na avaliação econômico-financeira da concessão considerou-se a obrigação da concessionária contratar, ao longo do prazo da concessão, os serviços de Verificador de Conformidade. O valor anual considerado para essa contratação foi de R\$ 101.808,00, tendo como base pesquisa de mercado.

5.3.5. Outras Despesas Gerais e Administrativas

Considerou-se ainda determinado montante a título de outras despesas gerais e administrativas, relativas a gastos gerais, serviços de terceiros, contabilidade e auditor florestal, conforme a Tabela 27 abaixo.

Tabela 27: Outras Despesas Gerais e Administrativas

Serviço	Remuneração Anual (R\$) por UMF	
	Manejo	Serraria
Contabilidade	17.160,00	17.160,00
Sistema de gestão florestal	23.760,00	-
Sistema de gestão contábil	7.920,00	7.920,00
Internet satélite	8.048,16	-
Internet sede	4.024,08	3.219,26
Telefonia fixa-móvel	8.048,16	3.219,26
Advocacia	39.600,00	39.600,00
Verificador de Conformidade	101.808,00	-
Auditor Florestal	-	-

6. INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos na concessão e considerados na modelagem econômico-financeira foram divididos em 7 (três) categorias:

- Equipamentos Administrativos;
- Obras Cíveis e Instalações;
- Equipamentos Operacionais;
- Obras e Instalações Operacionais;
- Maquinário Próprio;
- Manutenção e Reposição; e
- Capital de giro.

Com exceção dos investimentos em capital de giro, os demais investimentos, comumente referidos como *Capital Expenditures* (Capex), referem-se à desembolsos necessários para a adequação ou construção da infraestrutura necessária para operação, assim como compra de máquinas e equipamentos também necessários para o manejo florestal sustentável. Já os investimentos em capital de giro tratam do capital necessário para financiar a continuidade das operações da futura concessionária.

As subseções a seguir tratam de cada uma dessas categoria dos investimentos previstos para a concessão.

6.1.1. Equipamentos Administrativos

São equipamentos necessários para o dia a dia da operação da UMF e áreas de apoio, sendo estimados conforme tabelas a seguir. Os preços unitários considerados também seguem apresentados. Após a vida útil de cada equipamento, considerou-se a sua reposição por um equipamento novo. Além disso, adotou-se a venda do equipamento usado com premissa de 20% do seu valor original.

Tabela 28: Equipamentos Administrativos

FLONA	UMF	Utensílios	Geladeira	Freezer	Filtro industrial	Fogão industrial	Forno industrial	Bebedouro industrial	Televisão
Flona do Iquiri	1	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Flona do Iquiri	2	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Flona do Iquiri	3	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Flona do Iquiri	4	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Flona do Iquiri	5	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00

Tabela 29: Equipamentos Administrativos – continuação

FLONA	UMF	Antena parabólica	Antena internet satélite e repetidores	Tanquinho de lavar roupa	Centrifuga roupa	Armário Roupeiro	Camas	Colchões D45	Kit Habitação
Flona do Iquiri	1	1,00	1,00	9,00	9,00	51,00	51,00	51,00	51,00
Flona do Iquiri	2	2,00	2,00	16,00	16,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Flona do Iquiri	3	1,00	1,00	10,00	10,00	56,00	56,00	56,00	56,00
Flona do Iquiri	4	3,00	3,00	29,00	29,00	174,00	174,00	174,00	174,00
Flona do Iquiri	5	3,00	3,00	24,00	24,00	144,00	144,00	144,00	144,00

Tabela 30: Equipamentos Administrativos – preços e vida útil

Equipamento	Preço Unitário (R\$)	Vida Útil (anos)
Utensílios	11.067,33	10,00
Geladeira	3.320,20	10,00
Freezer	3.320,20	10,00
Filtro industrial	4.426,93	10,00
Fogão industrial	3.320,20	10,00
Forno industrial	3.320,20	10,00
Bebedouro industrial	3.320,20	10,00
Televisão	3.873,56	10,00
Antena parabólica	1.660,10	10,00
Antena internet satélite e repetidores	3.320,20	10,00
Tanquinho de lavar roupa	553,37	10,00
Centrifuga roupa	553,37	10,00
Armário Roupeiro	1.106,73	10,00
Camas	276,68	10,00
Colchões D45	387,36	10,00
Kit Habitação	221,35	10,00

6.1.2. Obras Civas e Instalações

Consideram-se os investimentos para a construção das áreas administrativas e operacionais necessárias (representam 1% da área total), portões de acesso, assim como instalações elétricas e poços artesanais para a captação de água. Os quantitativos e preços unitários considerados são apresentados na Tabela 31 a seguir.

Tabela 31: Obras Civas e Instalações

FLONA	UMF	Área de Edificações (m ²)	Poços Artesanais (Unid.)	Portões de Acesso (Unid.)	Preço Edificações (R\$/m ²)	Preço Instal. Elétricas (R\$/m ²)	Preço Poços Artesanais (R\$/Unid.)	Preço Portões de Acesso (R\$/Unid.)
Flona do Iquiri	1	0,11	1,00	1,00	938,01	312,67	66.403,97	27.668,32
Flona do Iquiri	2	0,22	1,00	1,00	938,01	312,67	66.403,97	27.668,32
Flona do Iquiri	3	0,08	1,00	1,00	938,01	312,67	66.403,97	27.668,32
Flona do Iquiri	4	0,48	1,00	1,00	938,01	312,67	66.403,97	27.668,32
Flona do Iquiri	5	0,48	1,00	1,00	938,01	312,67	66.403,97	27.668,32

6.1.3. Equipamentos Operacionais

São considerados nesta rubrica os equipamentos de TI e comunicação, assim como geradores, necessários para a operação. Os preços unitários e quantitativos para cada UMF são apresentados a seguir. Após a vida útil de cada equipamento, considerou-se a sua reposição por um equipamento novo. Além disso, adotou-se a venda do equipamento usado com premissa de 20% do seu valor original.

Tabela 32: Equipamentos Operacionais

FLONA	UMF	Grupo gerador 30 kva	Grupo gerador 12kva	Termonebulizador (kit)	Computador	Impressora	Tablet	Lanterna Tática
Flona do Iquiri	1	1,00	2,00	1,00	5,00	2,00	5,00	5,00
Flona do Iquiri	2	1,00	2,00	2,00	9,00	2,00	9,00	8,00
Flona do Iquiri	3	1,00	2,00	1,00	5,00	2,00	5,00	5,00
Flona do Iquiri	4	1,00	2,00	4,00	17,00	2,00	17,00	15,00
Flona do Iquiri	5	1,00	2,00	4,00	17,00	2,00	17,00	12,00

Tabela 33: Equipamentos Operacionais – continuação

FLONA	UMF	GPS	Sistema de telefonia rural	Radiocomunicador
Flona do Iquiri	1	5,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	2	9,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	3	5,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	4	17,00	2,00	1,00
Flona do Iquiri	5	17,00	2,00	1,00

Tabela 34: Equipamentos Operacionais – preços e vida útil

Equipamento	Preço Unitário (R\$)	Vida Útil
Grupo gerador 30 kva	44.269,31	10
Grupo gerador 12kva	11.067,33	10

Equipamento	Preço Unitário (R\$)	Vida Útil
Termonebulizador (kit)	11.067,33	10
Computador	4.426,93	10
Impressora	2.766,83	10
Tablet	2.213,47	10
Lanterna Tática	276,68	10
GPS	2.766,83	10
Sistema de telefonia rural	3.320,20	10
Radiocomunicador	317.482,90	10

6.1.4. Obras e Instalações Operacionais

Este item de Capex contempla as obras necessárias para a infraestrutura logística, como a construção de estradas, pontes, portos e base de fiscalização. Assim como tanques de combustíveis necessários para a operação. A seguir são apresentadas as premissas adotadas e custos unitários estimados.

Tabela 35: Obras e Instalações Operacionais

FLONA	UMF	Tanque de combustível de 20.000 litros	Carreto para tanque de 20.000 litros	Tanque de combustível 1.000 litros	Ponte 100 m2	Piçarremenento - fonte externa (% área elevada)	Piçarremenento - fonte interna (% área elevada)
Flona do Iquiri	1	1,00	1,00	5,00	4,00	10%	0%
Flona do Iquiri	2	2,00	2,00	10,00	9,00	10%	0%
Flona do Iquiri	3	1,00	1,00	4,00	-	10%	0%
Flona do Iquiri	4	4,00	4,00	20,00	4,00	10%	0%
Flona do Iquiri	5	4,00	4,00	20,00	10,00	10%	0%

Tabela 36: Obras e Instalações Operacionais – continuação

FLONA	UMF	Corte e Aterro de Estradas (km)	Portos (Qtd.)	Base de Fiscalização (Quantidade)
Flona do Iquiri	1	92,67	2,00	-
Flona do Iquiri	2	200,22	2,00	-
Flona do Iquiri	3	70,63	2,00	-
Flona do Iquiri	4	338,74	2,00	-
Flona do Iquiri	5	334,18	1,00	1,00

Tabela 37: Obras e Instalações Operacionais – preços e vida útil

Obras / Equipamentos	Referência	Preço Unitário (R\$/Ref.)
Tanque de combustível de 20.000 litros	Unid.	38.735,65
Carreto para tanque de 20.000 litros	Unid.	11.067,33
Tanque de combustível 1.000 litros	Unid.	2.766,83
Ponte 100 m2	Unid.	110.673,28
Piçarremenento - fonte externa	Km	2.213,47
Piçarremenento - fonte interna	Km	830,05
Corte e Aterro de Estradas	Km	11.390,38
Portos	Unid.	27.668,32

Obras / Equipamentos	Referência	Preço Unitário (R\$/Ref.)
Base de Fiscalização	Unid.	641.337,82

6.1.5. Maquinário Próprio

Com relação à operação própria, é necessária a compra dos equipamentos. A avaliação econômico-financeira referencial adotou como premissa conservadora a compra de 100% dos equipamentos necessários para a operação. Seguem abaixo as premissas relacionadas as quantidades estimadas:

Tabela 38: Maquinário Próprio

FLONA	UMF	Skidder	Pá Carregadeira	Trator Esteira	Motoniveladora	Caminhão Comboio	Motosserras
Flona do Iquiri	1	2,00	3,00	1,00	1,00	1,00	5,00
Flona do Iquiri	2	3,00	6,00	1,00	1,00	1,00	10,00
Flona do Iquiri	3	4,00	8,00	1,00	1,00	1,00	15,00
Flona do Iquiri	4	4,00	8,00	2,00	1,00	1,00	14,00
Flona do Iquiri	5	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	3,00

Tabela 39: Maquinário Próprio – continuação

FLONA	UMF	EPI	Caminhão 6x4	Carreta Julieta 3 eixos
Flona do Iquiri	1	10,00	12,00	12,00
Flona do Iquiri	2	20,00	33,00	33,00
Flona do Iquiri	3	30,00	36,00	36,00
Flona do Iquiri	4	28,00	49,00	49,00
Flona do Iquiri	5	6,00	7,00	7,00

Tabela 40: Maquinário Próprio – preços e vida útil

Maquinário	Referência	Preço Unitário (R\$/Ref.)	Vida Útil
Trator Esteira	Unid.	1.416.617,98	10,00
Motoniveladora	Unid.	1.054.716,36	10,00
Skidder	Unid.	1.416.617,98	10,00
Pá Carregadeira	Unid.	1.106.732,80	10,00
Caminhão Comboio	Unid.	575.501,06	10,00
Motosserras	Unid.	4.426,93	2,00
EPI	Unid.	1.106,73	2,00
Caminhão 6x4	Unid.	586.568,38	14,00
Carreta Julieta 3 Eixos	Unid.	166.009,92	14,00

Importante destacar que tanto o trator esteira como a motoniveladora são máquinas utilizadas para abertura de estradas, sendo assim, o racional de cálculo para o quantitativo é baseado na quilometragem total necessária de abertura de estradas. Cada máquina tem capacidade para fazer 1km de estradas por dia e operam 25 dias por mês, durante 4 meses ao longo do prazo da concessão.

Tabela 41: Abertura de Estradas

FLONA	UMF	Estrada Total (km/prazo concessão)	Estrada Primária (km)	Estrada Secundária (km)	Estrada Terciária (km)	Capacidade Abertura de Estradas (km/dia)	Trator Esteira (Quantidade Necessária)	Motoniveladora (Quantidade Necessária)
Flona do Iquiri	1	773,54	92,67	173,60	507,27	1,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	2	1.462,76	200,22	283,06	979,48	1,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	3	527,26	70,63	160,35	296,28	1,00	1,00	1,00
Flona do Iquiri	4	3.214,40	338,74	636,03	2.239,63	1,00	2,00	1,00
Flona do Iquiri	5	2.972,37	334,18	664,13	1.974,05	1,00	1,00	1,00

Já com relação a Pá Carregadeira, a sua função é a de movimentação do volume explorado. O multiplicador do volume movimentado diz respeito a quantidade de vezes em que se tem a necessidade de movimentar o total de madeira explorada. Isto ocorre 4 vezes, sendo elas:

- i. Carregamento na Floresta
- ii. Descarregamento no Pátio Porto ou Pátio Intermediário
- iii. Carregamento no Pátio Porto ou Pátio Intermediário
- iv. Descarregamento na Serraria

Sendo assim, com base na quantidade total estimada de madeira em tora que necessita de movimentação, é possível de se estimar a quantidade de Pás Carregadeiras necessárias para operação.

Tabela 42: Movimentação de Madeira em Tora

FLONA	UMF	Capacidade de Carregamento Anual (m³)	Volume de Produção Anual Estimado (m³)	Multiplicador do Volume Movimentado (m³)	Volume Total Movimentado (m³/ano)	Pá Carregadeira (Quantidade Necessária)
Flona do Iquiri	1	54.000,00	22.867,50	4,00	91.470	2,00
Flona do Iquiri	2	54.000,00	46.006,36	4,00	184.025	4,00
Flona do Iquiri	3	54.000,00	15.198,33	4,00	60.793	2,00
Flona do Iquiri	4	54.000,00	102.182,26	4,00	408.729	8,00
Flona do Iquiri	5	54.000,00	102.585,54	4,00	410.342	8,00

6.1.6. Manutenção e Reposição

Esta rubrica leva em consideração a reposição de peças e manutenção, sendo o seu valor calculado como um percentual sobre o valor dos equipamentos adquiridos e obras desenvolvidas. O valor percentual estimado considerada a média de reinvestimentos observada em operações florestais, conforme apresentado na Tabela 35 abaixo.

Tabela 43: Manutenção e Reposição

Obras / Equipamentos	Referência	% a.a. do Valor do Investimento
Manutenção Equipamentos Adm.	Valor do Investimento	8,0%
Manutenção Obras Cíveis e Instalações Adm.	Valor do Investimento	8,0%
Manutenção Equipamentos Op.	Valor do Investimento	8,0%
Tanques de Combustíveis	Valor do Investimento	8,0%
Manutenção Pontes	Valor do Investimento	50,0%
Manutenção Piçarreamento	Valor do Investimento	4,0%
Manutenção Corte e Aterro	Valor do Investimento	4,0%
Manutenção Portos	Valor do Investimento	4,0%

6.1.7. *Capital de Giro*

Os investimentos em capital de giro tratam do capital necessário para financiar a continuidade das operações da futura concessionária. Esses recursos são aqueles utilizados para o financiamento aos clientes (nas vendas a prazo), recursos para manter estoques e recursos para pagamento aos fornecedores (compras de matéria-prima ou mercadorias de revenda), pagamento de impostos, salários e demais custos e despesas operacionais.

Na modelagem econômico-financeira, para fins de cálculo do fluxo de caixa do projeto, é necessário levar em consideração os prazos médios de recebimento e de pagamento (entradas e saídas de caixa) das principais contas operacionais do projeto. Assim, para a estimativa do montante dos investimentos necessários em capital de giro operacional, foram utilizadas as seguintes premissas:

- **Contas a receber:** 60 dias, em média, dos valores estimados da receita bruta operacional;
- **Contas a pagar** (fornecedores): 30 dias dos valores estimados para pagamento de custos e despesas operacionais;
- **Tributos a recolher:** 30 dias das estimativas anuais com desembolso para pagamento dos tributos sobre renda e sobre receita bruta operacional; e
- **Folha de Pagamentos e Encargos:** 30 dias dos valores estimados para pagamento de custos e despesas com pessoas.

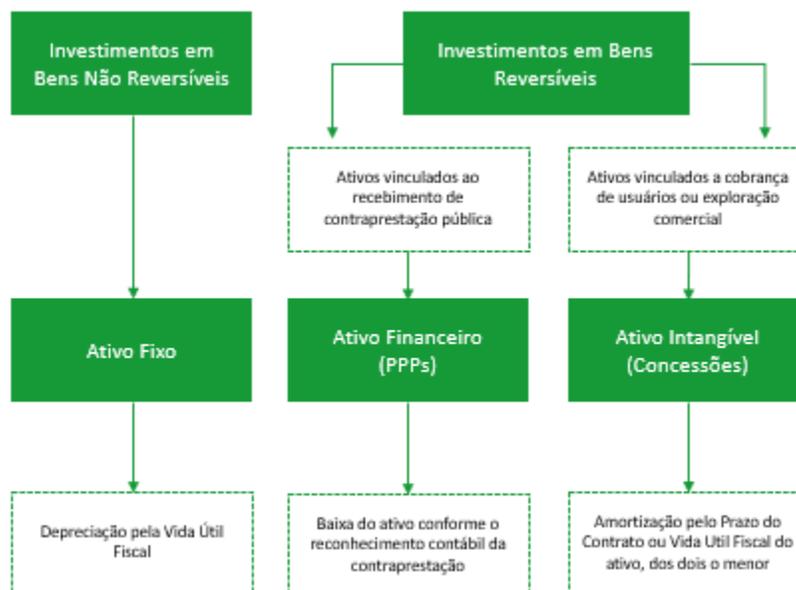
Os valores do investimento em capital de giro variam ano a ano, aumentando ou diminuindo, à medida que o concessionário executa suas atividades de manejo florestal sustentável.

7. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Quanto às regras contábeis é importante observar que o Brasil passou por um processo de convergência das normas contábeis internacionais do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade, o *International Accounting Standards Board – 2* (IASB) e através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), publicou as novas normas contábeis, que são aprovadas por órgãos como Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outros órgãos nacionais regulatórios. A

Interpretação (ICPC 01), baseada na norma de contabilidade internacional IFRIC 12 (*Service Concession Arrangements*), visa orientar como as concessionárias de serviços públicos devem aplicar as novas normas contábeis, esta visão foi aplicada na modelagem econômico-financeira do projeto e refletida na forma de reconhecimento da receita contábil e do benefício fiscal da amortização dos investimentos, conforme figura abaixo.

Figura 6: Diagrama de aplicação de regras contábeis



Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Considerando a regra contábil e uma primeira proposta quanto a reversibilidade de bens, consideramos a seguinte composição do reconhecimento contábil dos investimentos realizados pela concessionária (vide tabela abaixo).

Tabela 44: Reconhecimento contábil dos investimentos

Grupo de Ativos	Reconhecimento Contábil
Equipamentos Adm.	Ativo Fixo
Obras Civas e Instalações Adm.	Intangível
Equipamentos Op.	Ativo Fixo
Máquinas	Ativo Fixo
Motoserras	Ativo Fixo
Obras e Instalações Op.	Intangível
Veículos de Apoio	Ativo Fixo
Baldeio Terrestre	Ativo Fixo
Manutenção e Reposição (Obras Civas)	Intangível
Veículos Serraria	Ativo Fixo

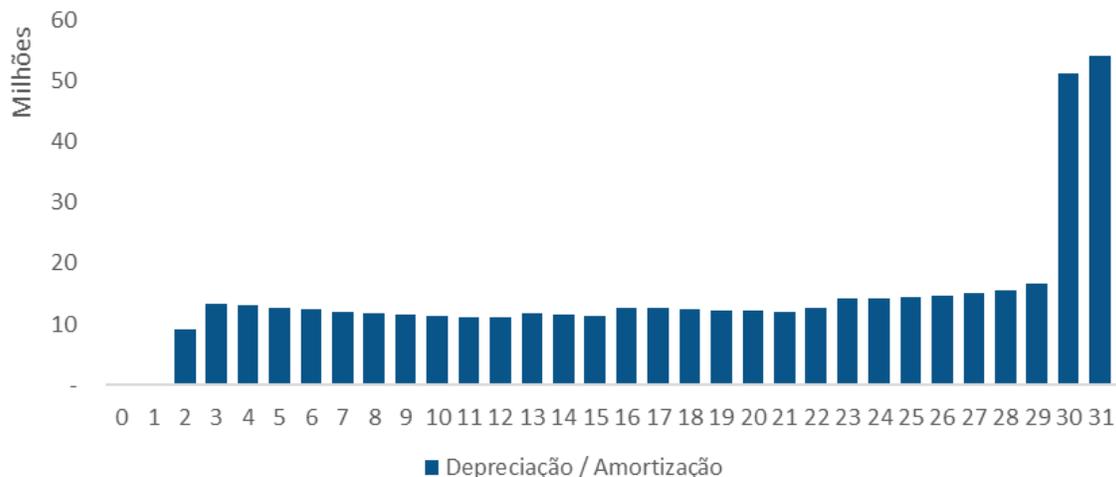
A amortização do ativo intangível, representado pelo reconhecimento do direito de exploração da floresta e os dispêndios realizados para a execução do manejo florestal sustentável, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão. Dessa forma, na modelagem econômico-financeira adotou-se que a depreciação /

amortização do ativo intangível é realizada de acordo com a vida útil do bem ou prazo da concessão, o que for menor.

É importante salientar que a geração de valor para a concessão advém do fluxo de caixa gerado aos investidores decorrente dos investimentos realizados, cujo impacto no caixa ocorre no momento dos dispêndios dos investimentos. Por outro lado, a depreciação e amortização são figuras contábeis que não tem vínculo direto com a geração de caixa; contudo, há também impactos fiscais decorrentes da depreciação e amortização quando se utiliza a apuração do lucro real para efeito de cálculo da base de cálculo para IRPJ e CSLL e, estes sim, alteram os resultados financeiros com repercussões na geração de caixa.

A Figura a seguir apresenta as estimativas dos valores anuais de depreciação e amortização durante o prazo da concessão⁹.

Figura 7: Estimativas dos valores anuais de depreciação e amortização – somatório das UMFs

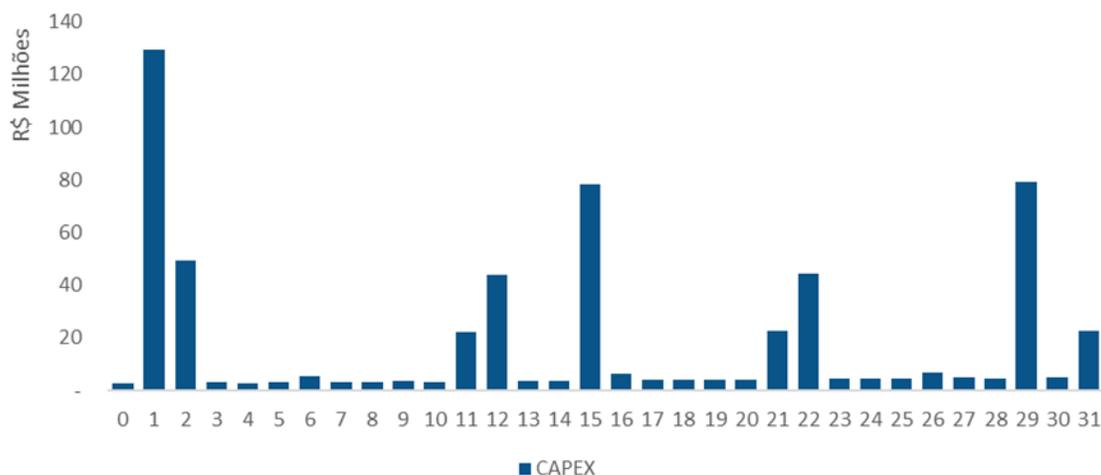


A figura a seguir apresenta as estimativas dos valores anuais de Capex durante o prazo da concessão¹⁰.

⁹ A figura apresenta os valores totais somados para todas as UMFs em estudo, sendo que os Planos de Negócios referenciais e planilhas eletrônicas do modelo econômico, por UMF, calculam e apresentam as estimativas individualizadas.

¹⁰ A figura apresenta os valores totais somados para todas as UMFs em estudo, sendo que os Planos de Negócios referenciais e planilhas eletrônicas do modelo econômico, por UMF, calculam e apresentam as estimativas individualizadas.

Figura 8: Estimativas dos valores anuais de investimentos – somatório das UMFs



8. TRIBUTAÇÃO

8.1. Tributos Sobre a Receita

O desenvolvimento da modelagem econômico-financeira avaliou o regime tributário mais vantajoso para cada uma das UMFs (Lucro Real e Lucro Presumido). Em totalidade, optou-se pelo regime de Lucro Presumido, assumindo suas características e exigências, conforme exposto a seguir. Assim, na modelagem econômico-financeira do projeto foram considerados os seguintes tributos sobre as receitas da concessionária:

8.1.1. PIS e COFINS

A base tributável da Contribuição para os Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é a receita operacional bruta, que consiste na soma das receitas de venda de produtos florestais madeireiros, não madeireiros e serviços. Na avaliação econômico-financeira, considerou-se a adoção de tributação pelo lucro presumido, de forma que a tributação pelo PIS e COFINS se enquadram no regime tributário cumulativo, segundo o qual as alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

8.1.2. ICMS

Na modelagem econômico-financeira da concessão, considerou-se que a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as operações com produtos madeireiros se daria de forma diferida. Ou seja, o ICMS diferido consiste na postergação do recolhimento do tributo, de modo a transferir o lançamento e o pagamento do ICMS para etapa posterior à ocorrência do fato gerador da obrigação tributária. Dessa forma, o comprador dos produtos madeireiros e não

madeireiros (por exemplo, uma indústria de laminação) seria responsável pelo pagamento do tributo¹¹.

Além disso, considerou-se também a premissa de que a venda de produtos madeireiros ocorreria no mesmo Estado de origem desses produtos. Ou seja, para fins da análise econômico-financeira, não haveria impacto do ICMS Interestadual.

8.2. Tributos Sobre a Renda

Com relação aos tributos sobre a renda, na modelagem econômico-financeira da concessão foi considerado a adoção de tributação pelo lucro presumido como base de cálculo para o Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

No modelo econômico-financeiro adotado, nas operações com produtos florestais madeireiros, a base de cálculo presumida do IRPJ é de 8% da receita bruta e da CSLL é de 12% da receita bruta. Sobre a base de cálculo presumida, para efeitos de cálculo das estimativas dos respectivos desembolsos, aplicam-se as seguintes alíquotas:

- **Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ):** 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, além de alíquota adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro que exceder R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil) por ano; e
- **Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL):** 9% (nove por cento) sobre o lucro apurado.

Cabe ressaltar que a modelagem econômico-financeira considerou o aproveitamento de créditos de base negativa de IR/CSLL, para casos em que a tributação pelo Lucro Real foi avaliada, conforme a legislação vigente.

A modelagem contábil do estudo foi desenvolvida conforme interpretação das normas contábeis vigentes para projetos de PPP e Concessão (ICPC01/IFRIC 12).

9. FINANCIAMENTOS

Nesta seção, apresentam-se as fontes de financiamento identificadas para fazer frente aos investimentos necessários na concessão. Por fim, apresenta-se as características gerais da linha de financiamento considerado na modelagem econômico-financeira.

Por se tratar de um mercado ainda pouco desenvolvido, não há disponibilidade de dados agregados sobre financiamento para concessionárias florestais. Todavia, vislumbram-se três potenciais fontes de financiamento possíveis para o projeto, as quais são descritas em maiores detalhes nas subseções a seguir:

¹¹ O diferimento só se aplica em operações com indústria ou intermediários que operam no mesmo setor. Não haveria diferimento se o comprador for uma pessoa física ou mesmo jurídica que não opera no setor madeireiro (madeira vendida para fazer cerca, por exemplo).

- BNDES Finem – Meio Ambiente – Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade; e
- Fundo Clima, subprograma Florestas Nativas.

9.1. BNDES Finem

O BNDES, através da linha BNDES Finem – Meio Ambiente – Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade, oferece financiamento para a restauração de áreas em biomas brasileiros, recuperação e conservação de ecossistemas e biodiversidade, incluindo plantios de espécies florestais nativas, plantios intercalados de espécies nativas e exóticas, manejo florestal sustentável e plantio de espécies florestais para fins energéticos e/ou oxirredução.

O valor mínimo de financiamento estabelecido pelo banco é de R\$ 40 milhões, não havendo valor máximo permitido. Além disso, os desembolsos realizados nos últimos anos pela instituição não apresentam descompasso com o valor de investimentos exigido pelo projeto. Atualmente, a política do BNDES permite financiar bens importados, porém sem similaridade nacional.

O BNDES oferece apoio em 80% do total do projeto, limitado a 100% dos itens financiáveis, que abrange itens como:

- Estudos e projetos;
- Obras civis;
- Montagens e instalações;
- Móveis e utensílios;
- Treinamento;
- Despesas pré-operacionais;
- Máquinas e equipamentos nacionais novos credenciados no BNDES; e
- Máquinas e equipamentos importados sem similar nacional.

Nas operações diretas, a taxa de juros (encargo financeiro) é composta pelo (i) custo financeiro (taxa que reflete o custo de captação do BNDES em suas diversas fontes de recursos; no caso, o custo financeiro é obtido pela Taxa de Longo Prazo - TLP); (ii) pela remuneração do BNDES (taxa que reflete a remuneração da atividade do BNDES, cobrindo suas despesas administrativas e operacionais; no caso da linha de crédito em análise, a remuneração do Banco é igual a 0,9% ao ano); e (iii) pela taxa de risco de crédito (taxa que reflete a remuneração para cobrir o risco de crédito incorrido em um financiamento realizado pelo BNDES, definida conforme a política de crédito da instituição; no caso, para fins da modelagem econômico-financeira da concessão, considerou-se que a taxa de risco de crédito é igual a 2,5% ao ano).

Importante mencionar que o custo financeiro considera como indexador a TLP, que substitui a TJLP nos contratos do BNDES firmados a partir de 1º de janeiro de 2018. A nova taxa foi anunciada em

31 de março de 2017 pelo Banco Central e pelo Ministério da Fazenda e instituída pela Lei n. 13.483/2017. A TLP é definida pela composição de inflação (IPCA) e juros reais (calculados com base na NTN-B de 5 anos).

As características dessa linha de crédito são as seguintes:

- O prazo máximo de financiamento é de 20 anos. Esse prazo compreende o prazo de carência e o prazo de amortização e é determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento, do cliente e do grupo econômico;
- Durante o período de carência, que será de até seis meses após a entrada do projeto em operação comercial, os juros poderão ser capitalizados ou pagos pelo cliente;
- Alavancagem: até 80% do total do projeto, limitado a 100% dos itens financiáveis; e
- Conta reserva: com saldo mínimo equivalente ao valor de 3 meses do serviço da dívida.

Com relação às garantias exigidas pelo BNDES nas operações diretas, há garantias reais (tais como hipoteca, penhor, propriedade fiduciária, recebíveis etc.) e/ou pessoais (tais como fiança ou aval), definidas na análise da operação.

9.2. Fundo Clima

O BNDES opera o Fundo Clima, cujo subprograma Florestas Nativas tem por objetivo o apoio a projetos associados ao manejo florestal sustentável, ao plantio florestal com espécies nativas, incluindo a cadeia de produção, ao beneficiamento e ao consumo de produtos florestais de origem sustentável, bem como ao desenvolvimento tecnológico dessas atividades.

Não há valor mínimo de financiamento; no entanto, o valor máximo de financiamento por beneficiário é de R\$ 80 milhões a cada 12 meses. Além disso, nas operações diretas, a taxa de juros é composta pelo (i) custo financeiro, de 0,1% ao ano; (ii) pela remuneração do BNDES, fixada a partir do percentual de 0,9% ao ano; e (iii) pela taxa de risco de crédito, variável conforme risco do cliente e prazos do financiamento.

Outras características dessa linha de crédito são as seguintes:

- Participação do BNDES de até 50% dos itens financiáveis, podendo aumentar para até 100% dos itens apoiáveis com o custo financeiro fixado em TLP ou referenciais de custo de mercado;
- Com relação ao prazo do financiamento, é fixado de acordo com o empreendimento apoiado: (i) manejo florestal sustentável, plantio florestal com espécies nativas, e recomposição da cobertura vegetal com espécies nativas: até 25 anos, incluindo até oito anos de carência; (ii) apoio à cadeia produtiva de produtos madeireiros e não madeireiros de espécies nativas, e à aquisição de madeira ou produtos madeireiros de origem nativa: até 20 anos; e (iii) desenvolvimento tecnológico: até 12 anos.

9.3. BNDES Crédito Médias Empresas

O BNDES, através da linha BNDES Crédito Médias Empresas, oferece financiamento para investimentos, projetos de investimentos ou capital de giro associado a investimentos no limite de R\$20 milhões. O valor máximo de financiamento estabelecido pelo banco é de R\$ 20 milhões.

O BNDES oferece apoio limitado a 100% do investimento, que abrange itens como:

- Estudos e projetos;
- Obras civis;
- Montagens e instalações;
- Móveis e utensílios;
- Treinamento;
- Despesas pré-operacionais;
- Máquinas e equipamentos nacionais novos credenciados no BNDES; e
- Máquinas e equipamentos importados sem similar nacional.

Nas operações diretas, a taxa de juros (encargo financeiro) é composta pelo (i) custo financeiro (taxa que reflete o custo de captação do BNDES em suas diversas fontes de recursos; no caso, o custo financeiro é obtido pela Taxa de Longo Prazo - TLP); (ii) pela remuneração do BNDES (taxa que reflete a remuneração da atividade do BNDES, cobrindo suas despesas administrativas e operacionais; no caso da linha de crédito em análise, a remuneração do Banco é igual a 1,15% ao ano); e (iii) pela taxa de risco de crédito (taxa que reflete a remuneração para cobrir o risco de crédito incorrido em um financiamento realizado pelo BNDES, definida conforme a política de crédito da instituição; no caso, para fins da modelagem econômico-financeira da concessão, considerou-se que a taxa de risco de crédito é igual a 3,5% ao ano).

Importante mencionar que o custo financeiro considera como indexador a TLP, que substitui a TJLP nos contratos do BNDES firmados a partir de 1º de janeiro de 2018. A nova taxa foi anunciada em 31 de março de 2017 pelo Banco Central e pelo Ministério da Fazenda e instituída pela Lei n. 13.483/2017. A TLP é definida pela composição de inflação (IPCA) e juros reais (calculados com base na NTN-B de 5 anos).

As características dessa linha de crédito são as seguintes:

- O prazo máximo de financiamento é de 10 anos. Esse prazo compreende o prazo de carência e o prazo de amortização e é determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento, do cliente e do grupo econômico;
- Durante o período de carência, que será de até seis meses após a entrada do projeto em operação comercial, os juros poderão ser capitalizados ou pagos pelo cliente;

- limitado a 100% do investimento; e

Com relação às garantias exigidas pelo BNDES nas operações diretas, há garantias reais (tais como hipoteca, penhor, propriedade fiduciária, recebíveis etc.) e/ou pessoais (tais como fiança ou aval), definidas na análise da operação.

9.4. Financiamento Considerado na Modelagem Econômico-Financeira

Nas subseções anteriores, buscou-se mapear as principais fontes de financiamento que poderão ser acessadas pelos futuros concessionários. Verifica-se que as linhas de financiamento, especialmente ligadas ao BNDES, geram potencial significativo de ganhos para o projeto, uma vez que se trata de um setor relevante para o desenvolvimento local.

Não obstante as taxas de juros e demais condições apresentadas nesta seção levem ao entendimento de que há disponibilidade de linhas de crédito atrativas, importante ressaltar que se trata de valores referenciais, uma vez que os juros aplicados pelas instituições financeiras variam conforme perfil de risco do tomador de crédito e do projeto e, especialmente, da situação econômica. O período atual de turbulência nas variáveis macroeconômicas tende a tornar o cenário mais incerto para o curto prazo, no entanto a análise das operações recentes realizadas pelo BNDES revela a retomada das operações, dando indícios de que o futuro concessionário encontrará, de fato, fontes de financiamento atrativas no momento em que linhas de crédito forem buscadas.

Dessa forma, para fins da modelagem econômico-financeira do projeto, considerou-se uma linha de captação diretamente com o BNDES. O financiamento total foi calculado em base aos requisitos definidos pelo BNDES para projetos similares, considerando um valor de captação que representa até 80% do valor do investimento necessário.

Importante salientar que estrutura financeira considerada na modelagem econômico-financeira é meramente indicativa e visa analisar e comprovar a viabilidade econômico-financeira do projeto. Os entes privados, quando da elaboração de suas propostas, podem considerar estruturas financeiras alternativas que possam inclusive permitir algum tipo de eficiência financeira não capturada na presente análise e, assim, conseguir compor propostas econômico-financeiras mais vantajosas para o Poder Público.

Para a linha de financiamento considerado na modelagem, considerou-se uma tranche para captação de recursos junto ao BNDES, prevista a ocorrer no início da concessão, que varia entre a linha BNDES Finem Meio Ambiente ou BNDES Crédito Médias Empresas. A linha Finem Meio Ambiente é considerada nos casos em que o investimento é superior a R\$20 milhões e a linha BNDES Crédito Médias Empresas é considerada nos casos em que o investimento é inferior a R\$20 milhões. A seguir, na Tabela 45 e Tabela 46 estão detalhadas as principais características do financiamento considerado na modelagem:

Tabela 45: Linha de Crédito FINEM Meio Ambiente

Linha FINEM Meio Ambiente	
Indexador	TLP (IPCA + 5,56% a.a.)
Juros	2,5% a.a.
Remuneração do BNDES	0,9% a.a.
Alavancagem	Limitado a 80% do valor total do projeto
Prazo de financiamento	Limitado a 20 anos
Prazo de carência	Limitado a 6 meses após a entrada em operação

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Tabela 46: Linha de Crédito BNDES Crédito Médias Empresas

Linha Crédito Médias Empresas	
Indexador	TLP (IPCA + 5,56% a.a.)
Juros	3,5% a.a.
Remuneração do BNDES	1,15% a.a.
Alavancagem	Limitado a 80% do valor total do projeto
Prazo de financiamento	Limitado a 10 anos
Prazo de carência	Limitado a 6 meses após a entrada em operação

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

10. RESULTADOS DA ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Nesta seção apresenta-se os resultados finais da avaliação econômico-financeira da concessão florestal para cada uma das UMFs em estudo. A partir dos fluxos de receitas, custos, despesas e investimentos foi possível obter o fluxo de caixa do projeto (para cada UMF de forma independente), em cada ano da concessão, que representa a capacidade de geração de riqueza do projeto. Esses fluxos de caixa anuais são trazidos a valor presente (descontados) utilizando uma taxa de desconto (custo médio ponderado de capital) que reflita o custo de oportunidade de investir nesse projeto (assumindo uma premissa de risco e de alavancagem média para o projeto), para se apurar o seu valor econômico. A viabilidade do projeto é avaliada a partir da soma do valor presente dos fluxos de caixa projetados anualmente para o projeto, de forma que, se essa soma for maior do que zero, o projeto é viável do ponto de vista econômico-financeiro.

Na construção do modelo econômico-financeiro a variável de saída é a definição do preço florestal (ou Preço Mínimo do Edital – PME, em R\$/m³) que caberá ao concessionário pagar ao ente concedente (Serviço Florestal Brasileiro) por cada metro cúbico de madeira explorada. Dessa forma, o modelo está construído para se encontrar qual o valor que deve ser cobrado para a exploração de cada UMF que torna o Valor Presente Líquido (VPL) do fluxo de caixa projetado (de cada UMF) igual a zero.

Assim, com base nos dados e premissas definidas, expõe-se os resultados financeiros do estudo.

Tabela 47: Resultados da avaliação econômico-financeira das concessões

FLONA	UMF	TIR do Projeto (% a.a. em termos reais)	Payback (Ano de Contrato)	Receitas Operacionais (R\$ Milhões)	OPEX (R\$ Milhões)	CAPEX Total (R\$ Milhões)	Preço Mínimo do Edital (R\$/m ³)
Flona do Iquiri	1	10,57%	10	386,7	279,4	57,6	4,67
Flona do Iquiri	2	10,57%	10	778,9	584,0	102,1	48,07
Flona do Iquiri	3	10,57%	10	260,4	209,2	25,3	18,42
Flona do Iquiri	4	10,57%	10	1.751,7	1.364,6	204,9	77,14
Flona do Iquiri	5	10,57%	10	1.758,8	1.412,9	180,3	73,44

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Os resultados da avaliação econômico-financeira para a concessão florestal de cada uma das UMFs estudadas indicam que o projeto tem potencial de apresentar resultado para possíveis investidores. Considerando as premissas apresentadas, o volume das receitas projetadas ao longo da concessão seria suficiente para garantir a cobertura dos custos e despesas operacionais (inclusive dos pagamentos pelo direito de exploração da concessão), dos investimentos realizados e ainda garantir a devida margem de lucro para o parceiro privado. Além disso, o projeto analisado, para todas as UMFs em estudo, apresenta uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de projeto igual ao Custo Médio Ponderado de Capital (definido como sendo igual a 10,57% a.a.), demonstrando viabilidade sob a ótica econômico-financeira. Se observar o VPL do projeto nessas condições, constata-se um valor igual a zero.

Com relação aos pagamentos pelo direito de exploração da concessão (preços florestais, PME), definiu-se os valores indicados na Tabela 47, expostos anteriormente, a serem pagos por cada metro cúbico de madeira explorada pelos concessionários. A projeção de pagamento destes valores pelo volume de madeira estimada para o manejo ao longo do projeto zera o VPL do projeto (em cada um das UMFs).

Tabela 48: Resultados da avaliação econômico-financeira das concessões

FLONA	UMF	Preço Mínimo do Edital (R\$)	Valores anuais estimados para recebimento do ente concedente a partir do PME cobrado (R\$ Milhões)	Valores totais estimados para recebimento do ente concedente a partir do PME cobrado (R\$ Milhões)
Flona do Iquiri	1	4,67	0,11	3,21
Flona do Iquiri	2	48,07	2,21	66,34
Flona do Iquiri	3	18,42	0,28	8,40
Flona do Iquiri	4	77,14	7,88	236,47
Flona do Iquiri	5	73,44	7,53	226,03

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

Além disso, estabeleceu-se como obrigações da concessionária, sendo considerados no fluxo de caixa do projeto:

- custeio de ações e serviços relativos aos encargos relativos aos seguintes indicadores classificatórios (cobrados em função dos tamanhos da UMFs): (a) Investimento na proteção

da floresta; e (b) Investimentos em infraestrutura, bens, serviços e projetos para comunidade local.

- custeio de ações e serviços de pesquisa científica e tecnológica, fiscalização e proteção florestal, apoio e desenvolvimento do entorno da UMF, educação ambiental, entre outros, os quais foram definidos como encargos acessórios: considerado em função da madeira em tora produzida (em m³), se destina a execução de ações complementares ao fomento do desenvolvimento socioeconômico local e do manejo sustentável. Foi considerado o valor de R\$ 10/m³ de madeira em tora explorada, o que corresponde a, aproximadamente, 2% da receita bruta da concessionária.

Tabela 49: Resultados da avaliação econômico-financeira das concessões

FLONA	UMF	A1. Investimentos na proteção da floresta (R\$ Milhões)	A2. Investimentos em infraestrutura, bens, serviços e projetos para comunidade local (R\$ Milhões)	Encargos Acessórios (R\$/m ³)	Encargos Acessórios Totais estimados (R\$ Milhões)
Flona do Iquiri	1	0,689	0,689	10,00	6,860
Flona do Iquiri	2	1,384	1,384	10,00	13,802
Flona do Iquiri	3	0,503	0,503	10,00	4,559
Flona do Iquiri	4	2,993	2,993	10,00	30,655
Flona do Iquiri	5	2,962	2,962	10,00	30,776

Elaboração Consórcio Radar PPP-PRA-Evergreen.

As subseções a seguir trazem o detalhamento das projeções realizadas, de acordo com cada um dos demonstrativos financeiros, para cada uma das UMFs.

10.1. Demonstrativo de Resultados (DRE)

10.1.1. Flona do Iquiri – UMF I

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DRE											
Receita Bruta	355.580	1.868.121	14.188.779	14.198.173	14.207.567	14.216.961	14.226.355	14.235.749	14.245.143	14.254.537	14.263.931
% Crescimento	n.a.	425,4%	659,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	-	-	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106
Venda Local de Madeira em Tora	-	-	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	355.580	1.868.121	268.363	277.757	287.151	296.545	305.939	315.333	324.727	334.121	343.515
Deduções	-	-	1.029.911								
% Receita Bruta	0,0%	0,0%	-7,3%	-7,3%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	-	-	488.327	488.327	488.327	488.327	488.327	488.327	488.327	488.327	488.327
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	-	-	541.584	541.584	541.584	541.584	541.584	541.584	541.584	541.584	541.584
Receita Líquida	355.580	1.868.121	13.158.868	13.168.262	13.177.656	13.187.050	13.196.444	13.205.838	13.215.232	13.224.626	13.234.020
% Crescimento	n.a.	425,4%	604,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Custos e Despesas Operacionais	-	355.580	2.830.260	10.477.898	10.441.355	10.496.686	10.460.143	10.515.474	9.391.111	9.446.442	9.409.899
% Receita Líquida	-100,0%	-151,5%	-73,8%	-73,5%	-73,9%	-73,6%	-73,9%	-66,0%	-66,3%	-66,0%	-66,4%
Outorga Variável	-	-	106.886	106.886	106.886	106.886	106.886	106.886	106.886	106.886	106.886
Pessoal	-	-	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245	1.793.245
Materiais e Serviços	-	-	1.589.793	1.543.855	1.589.793	1.543.855	1.589.793	456.035	501.973	456.035	501.973
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	-	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547	382.547
Licenciamento	-	140.930	51.284	51.284	51.284	51.284	51.284	51.284	51.284	51.284	51.284
Concessão Florestal	-	400.700	299.019	299.019	299.019	299.019	299.019	299.019	299.019	299.019	299.019
Operação Máquinas	-	-	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449	2.408.449
Alimentação e Infraestrutura	-	-	414.527	414.527	414.527	414.527	414.527	414.527	414.527	414.527	414.527
Custos de Serraria	-	37.962	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785	3.163.785
Custo de Construção	355.580	1.868.121	268.363	277.757	287.151	296.545	305.939	315.333	324.727	334.121	343.515
EBITDA / LAJIDA	-	962.139	2.680.970	2.726.908	2.680.970	2.726.908	2.680.970	3.814.728	3.768.790	3.814.728	3.768.790
% Receita Líquida	0,0%	-51,5%	18,9%	19,2%	18,9%	19,2%	18,8%	26,8%	26,5%	26,8%	26,4%
Depreciação / Amortização	-	11.043	903.876	1.288.201	1.253.580	1.221.096	1.191.249	1.163.794	1.137.575	1.112.412	1.089.924
EBIT / LAJIR	-	973.182	1.777.094	1.438.707	1.427.390	1.505.811	1.489.722	2.650.934	2.631.216	2.702.316	2.678.866
% Receita Líquida	0,0%	-52,1%	12,5%	10,1%	10,0%	10,6%	10,5%	18,6%	18,5%	19,0%	18,8%
Despesas Financeiras	-	-	745.669	745.669	652.460	559.251	466.043	372.834	279.626	186.417	93.209
EBT / LAIR	-	973.182	1.031.426	693.038	774.930	946.560	1.023.679	2.278.099	2.351.590	2.515.898	2.585.658
% Receita Líquida	0,0%	-52,1%	7,3%	4,9%	5,5%	6,7%	7,2%	16,0%	16,5%	17,6%	18,1%
IR/CSLL	-	-	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749
% EBIT/LAJIR	n.a.	0,0%	-39,2%	-58,4%	-52,2%	-42,8%	-39,5%	-17,8%	-17,2%	-16,1%	-15,7%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	973.182	626.677	288.289	370.181	541.811	618.930	1.873.351	1.946.841	2.111.150	2.180.909
% Receita Líquida	0,0%	-52,1%	4,4%	2,0%	2,6%	3,8%	4,4%	13,2%	13,7%	14,8%	15,3%

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DRE										
Receita Bruta	14.273.326	14.282.720	14.292.114	14.301.508	14.310.902	14.320.296	14.329.690	14.339.084	14.348.478	14.357.872
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106
Venda Local de Madeira em Tora	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	352.909	362.303	371.697	381.091	390.485	399.879	409.273	418.667	428.061	437.455
Deduções	- 1.029.911									
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327	- 488.327
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584	- 541.584
Receita Líquida	13.243.414	13.252.808	13.262.202	13.271.596	13.280.991	13.290.385	13.299.779	13.309.173	13.318.567	13.327.961
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Custos e Despesas Operacionais	- 9.428.687	- 9.484.018	- 9.447.475	- 9.502.806	- 9.466.263	- 9.521.594	- 9.485.051	- 9.540.382	- 9.503.839	- 9.559.170
% Receita Líquida	-66,1%	-66,4%	-66,1%	-66,4%	-66,1%	-66,5%	-66,2%	-66,5%	-66,2%	-66,6%
Outorga Variável	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886	- 106.886
Pessoal	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245	- 1.793.245
Materiais e Serviços	- 456.035	- 501.973	- 456.035	- 501.973	- 456.035	- 501.973	- 456.035	- 501.973	- 456.035	- 501.973
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547	- 382.547
Licenciamento	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284	- 51.284
Concessão Florestal	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019	- 299.019
Operação Máquinas	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449	- 2.408.449
Alimentação e Infraestrutura	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527	- 414.527
Custos de Serraria	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785	- 3.163.785
Custo de Construção	- 352.909	- 362.303	- 371.697	- 381.091	- 390.485	- 399.879	- 409.273	- 418.667	- 428.061	- 437.455
EBITDA / LAJIDA	3.814.728	3.768.790								
% Receita Líquida	26,7%	26,4%	26,7%	26,4%	26,7%	26,3%	26,6%	26,3%	26,6%	26,2%
Depreciação / Amortização	- 1.068.549	- 1.105.822	- 1.152.010	- 1.133.448	- 1.116.441	- 1.220.957	- 1.211.862	- 1.199.549	- 1.189.742	- 1.184.403
EBIT / LAJIR	2.746.178	2.662.969	2.662.717	2.635.342	2.698.286	2.547.833	2.602.866	2.569.241	2.624.985	2.584.388
% Receita Líquida	19,2%	18,6%	18,6%	18,4%	18,9%	17,8%	18,2%	17,9%	18,3%	18,0%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	2.746.178	2.662.969	2.662.717	2.635.342	2.698.286	2.547.833	2.602.866	2.569.241	2.624.985	2.584.388
% Receita Líquida	19,2%	18,6%	18,6%	18,4%	18,9%	17,8%	18,2%	17,9%	18,3%	18,0%
IR/CSLL	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749
% EBIT/LAJIR	-14,7%	-15,2%	-15,2%	-15,4%	-15,0%	-15,9%	-15,6%	-15,8%	-15,4%	-15,7%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	2.341.429	2.258.220	2.257.968	2.230.594	2.293.537	2.143.084	2.198.117	2.164.492	2.220.236	2.179.639
% Receita Líquida	16,4%	15,8%	15,8%	15,6%	16,0%	15,0%	15,3%	15,1%	15,5%	15,2%

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DRE											
Receita Bruta	14.367.266	14.376.660	14.386.054	14.395.448	14.404.842	14.414.236	14.423.630	14.433.024	14.442.418	14.451.812	14.390.071
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-0,4%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106	12.016.106
Venda Local de Madeira em Tora	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310	1.904.310
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	446.849	456.243	465.637	475.031	484.426	493.820	503.214	512.608	522.002	531.396	469.654
Deduções	- 1.029.911 -										
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,2%
PIS/COFINS	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -	- 488.327 -
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -	- 541.584 -
Receita Líquida	13.337.355	13.346.749	13.356.143	13.365.537	13.374.931	13.384.325	13.393.719	13.403.113	13.412.507	13.421.901	13.360.159
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-0,5%
Custos e Despesas Operacionais	- 9.522.627 -	- 9.577.958 -	- 9.541.415 -	- 9.596.746 -	- 9.560.203 -	- 9.615.534 -	- 9.578.991 -	- 9.634.323 -	- 9.597.779 -	- 9.653.111 -	- 9.545.432 -
% Receita Líquida	-66,3%	-66,6%	-66,3%	-66,7%	-66,4%	-66,7%	-66,4%	-66,8%	-66,5%	-66,8%	-66,3%
Outorga Variável	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -	- 106.886 -
Pessoal	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -	- 1.793.245 -
Materiais e Serviços	- 456.035 -	- 501.973 -	- 456.035 -	- 501.973 -	- 456.035 -	- 501.973 -	- 456.035 -	- 501.973 -	- 456.035 -	- 501.973 -	- 456.035 -
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -	- 382.547 -
Licenciamento	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -	- 51.284 -
Concessão Florestal	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -	- 299.019 -
Operação Máquinas	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -	- 2.408.449 -
Alimentação e Infraestrutura	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -	- 414.527 -
Custos de Serraria	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -	- 3.163.785 -
Custo de Construção	- 446.849 -	- 456.243 -	- 465.637 -	- 475.031 -	- 484.426 -	- 493.820 -	- 503.214 -	- 512.608 -	- 522.002 -	- 531.396 -	- 469.654 -
EBITDA / LAJIDA	3.814.728	3.768.790	3.814.728								
% Receita Líquida	26,6%	26,2%	26,5%	26,2%	26,5%	26,1%	26,4%	26,1%	26,4%	26,1%	26,5%
Depreciação / Amortização	- 1.182.418 -	- 1.270.220 -	- 1.418.423 -	- 1.427.048 -	- 1.443.922 -	- 1.473.442 -	- 1.525.381 -	- 1.595.651 -	- 1.706.268 -	- 4.490.737 -	- 4.850.840 -
EBIT / LAJIR	2.632.310	2.498.570	2.396.304	2.341.742	2.370.805	2.295.349	2.289.347	2.173.140	2.108.460 -	721.946 -	1.036.112
% Receita Líquida	18,3%	17,4%	16,7%	16,3%	16,5%	15,9%	15,9%	15,1%	14,6%	-5,0%	-7,2%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	2.632.310	2.498.570	2.396.304	2.341.742	2.370.805	2.295.349	2.289.347	2.173.140	2.108.460 -	721.946 -	1.036.112
% Receita Líquida	18,3%	17,4%	16,7%	16,3%	16,5%	15,9%	15,9%	15,1%	14,6%	-5,0%	-7,2%
IR/CSLL	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -	- 404.749 -
% EBIT/LAJIR	-15,4%	-16,2%	-16,9%	-17,3%	-17,1%	-17,6%	-17,7%	-18,6%	-19,2%	56,1%	39,1%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.200.009
Lucro Líquido	2.227.561	2.093.821	1.991.555	1.936.993	1.966.057	1.890.600	1.884.598	1.768.391	1.703.711 -	1.126.695	7.759.148
% Receita Líquida	15,5%	14,6%	13,8%	13,5%	13,6%	13,1%	13,1%	12,3%	11,8%	-7,8%	53,9%

10.1.2. Flona do Iquiri – UMF II

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
DRE												
Receita Bruta	673.403	3.566.948	28.542.899	28.563.714	28.584.528	28.605.343	28.626.158	28.646.972	28.667.787	28.688.602	28.709.417	
% Crescimento	n.a.	429,7%	700,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Receita com Serraria	-	-	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	
Venda Local de Madeira em Tora	-	-	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Receita de Construção	673.403	3.566.948	506.734	527.549	548.363	569.178	589.993	610.808	631.622	652.437	673.252	
Deduções	-	-	2.073.144									
% Receita Bruta	0,0%	0,0%	-7,3%	-7,3%	-7,3%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	
PIS/COFINS	-	-	983.550	983.550	983.550	983.550	983.550	983.550	983.550	983.550	983.550	
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ICMS	-	-	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	1.089.594	
Receita Líquida	673.403	3.566.948	26.469.755	26.490.569	26.511.384	26.532.199	26.553.013	26.573.828	26.594.643	26.615.458	26.636.272	
% Crescimento	n.a.	429,7%	642,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Custos e Despesas Operacionais	-	673.403	5.351.942	21.561.617	21.490.158	21.603.247	21.531.788	21.644.876	19.650.621	19.763.709	19.692.251	19.805.339
% Receita Líquida	-100,0%	-150,0%	-75,5%	-75,2%	-75,6%	-75,3%	-75,6%	-68,6%	-68,9%	-68,6%	-69,0%	
Outorga Variável	-	-	-	2.211.472	2.211.472	2.211.472	2.211.472	2.211.472	2.211.472	2.211.472	2.211.472	
Pessoal	-	-	-	2.900.653	2.900.653	2.900.653	2.900.653	2.900.653	2.900.653	2.900.653	2.900.653	
Materiais e Serviços	-	-	-	2.743.542	2.651.268	2.743.542	2.651.268	2.743.542	728.472	820.746	728.472	
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seguros e Garantias	-	-	710.288	710.288	710.288	710.288	710.288	710.288	710.288	710.288	710.288	
Licenciamento	-	-	192.646	53.008	53.008	53.008	53.008	53.008	53.008	53.008	53.008	
Concessão Florestal	-	-	805.685	601.441	601.441	601.441	601.441	601.441	601.441	601.441	601.441	
Operação Máquinas	-	-	-	4.886.706	4.886.706	4.886.706	4.886.706	4.886.706	4.886.706	4.886.706	4.886.706	
Alimentação e Infraestrutura	-	-	-	682.052	682.052	682.052	682.052	682.052	682.052	682.052	682.052	
Custos de Serraria	-	-	76.375	6.265.721	6.265.721	6.265.721	6.265.721	6.265.721	6.265.721	6.265.721	6.265.721	
Custo de Construção	673.403	3.566.948	506.734	527.549	548.363	569.178	589.993	610.808	631.622	652.437	673.252	
EBITDA / LAJIDA	-	1.784.994	4.908.138	5.000.411	4.908.138	5.000.411	4.908.138	6.923.207	6.830.934	6.923.207	6.830.934	
% Receita Líquida	0,0%	-50,0%	17,2%	17,5%	17,2%	17,5%	17,1%	24,2%	23,8%	24,1%	23,8%	
Depreciação / Amortização	-	20.914	1.492.715	2.215.523	2.157.692	2.103.716	2.054.481	2.009.383	1.966.803	1.926.245	1.890.563	
EBIT / LAJIR	-	1.805.908	3.415.422	2.784.888	2.750.445	2.896.695	2.853.657	4.913.824	4.864.130	4.996.962	4.940.370	
% Receita Líquida	0,0%	-50,6%	12,0%	9,7%	9,6%	10,1%	10,0%	17,2%	17,0%	17,4%	17,2%	
Despesas Financeiras	-	-	1.335.839	1.335.839	1.168.859	1.001.879	834.899	667.920	500.940	333.960	166.980	
EBT / LAIR	-	1.805.908	2.079.583	1.449.049	1.581.586	1.894.816	2.018.758	4.245.904	4.363.191	4.663.002	4.773.390	
% Receita Líquida	0,0%	-50,6%	7,3%	5,1%	5,5%	6,6%	7,1%	14,8%	15,2%	16,3%	16,6%	
IR/CSLL	-	-	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	
% EBIT/LAJIR	n.a.	0,0%	-40,4%	-57,9%	-53,1%	-44,3%	-41,6%	-19,8%	-19,2%	-18,0%	-17,6%	
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido	-	1.805.908	1.240.069	609.535	742.072	1.055.302	1.179.244	3.406.390	3.523.677	3.823.488	3.933.877	
% Receita Líquida	0,0%	-50,6%	4,3%	2,1%	2,6%	3,7%	4,1%	11,9%	12,3%	13,3%	13,7%	

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DRE										
Receita Bruta	28.730.231	28.751.046	28.771.861	28.792.675	28.813.490	28.834.305	28.855.119	28.875.934	28.896.749	28.917.563
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823
Venda Local de Madeira em Tora	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	694.066	714.881	735.696	756.510	777.325	798.140	818.954	839.769	860.584	881.398
Deduções	- 2.073.144									
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594
Receita Líquida	26.657.087	26.677.902	26.698.716	26.719.531	26.740.346	26.761.160	26.781.975	26.802.790	26.823.604	26.844.419
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Custos e Despesas Operacionais	- 19.733.880	- 19.846.968	- 19.775.509	- 19.888.597	- 19.817.139	- 19.930.227	- 19.858.768	- 19.971.856	- 19.900.397	- 20.013.486
% Receita Líquida	-68,7%	-69,0%	-68,7%	-69,1%	-68,8%	-69,1%	-68,8%	-69,2%	-68,9%	-69,2%
Outorga Variável	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472
Pessoal	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653
Materiais e Serviços	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288
Licenciamento	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008
Concessão Florestal	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441
Operação Máquinas	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706
Alimentação e Infraestrutura	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052
Custos de Serraria	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721
Custo de Construção	- 694.066	- 714.881	- 735.696	- 756.510	- 777.325	- 798.140	- 818.954	- 839.769	- 860.584	- 881.398
EBITDA / LAJIDA	6.923.207	6.830.934								
% Receita Líquida	24,1%	23,8%	24,1%	23,7%	24,0%	23,7%	24,0%	23,7%	24,0%	23,6%
Depreciação / Amortização	- 1.857.047	- 1.891.527	- 1.985.367	- 1.958.502	- 1.934.685	- 2.153.471	- 2.142.354	- 2.127.158	- 2.117.000	- 2.115.436
EBIT / LAJIR	5.066.160	4.939.407	4.937.840	4.872.432	4.988.522	4.677.462	4.780.853	4.703.776	4.806.207	4.715.498
% Receita Líquida	17,6%	17,2%	17,2%	16,9%	17,3%	16,2%	16,6%	16,3%	16,6%	16,3%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	5.066.160	4.939.407	4.937.840	4.872.432	4.988.522	4.677.462	4.780.853	4.703.776	4.806.207	4.715.498
% Receita Líquida	17,6%	17,2%	17,2%	16,9%	17,3%	16,2%	16,6%	16,3%	16,6%	16,3%
IR/CSLL	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514
% EBIT/LAJIR	-16,6%	-17,0%	-17,0%	-17,2%	-16,8%	-17,9%	-17,6%	-17,8%	-17,5%	-17,8%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	4.226.646	4.099.893	4.098.326	4.032.918	4.149.009	3.837.948	3.941.339	3.864.262	3.966.693	3.875.984
% Receita Líquida	14,7%	14,3%	14,2%	14,0%	14,4%	13,3%	13,7%	13,4%	13,7%	13,4%

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DRE											
Receita Bruta	28.938.378	28.959.193	28.980.008	29.000.822	29.021.637	29.042.452	29.063.266	29.084.081	29.104.896	29.125.710	28.992.480
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-0,5%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823	24.200.823
Venda Local de Madeira em Tora	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342	3.835.342
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	902.213	923.028	943.843	964.657	985.472	1.006.287	1.027.101	1.047.916	1.068.731	1.089.545	956.315
Deduções	- 2.073.144										
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,1%	-7,2%
PIS/COFINS	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550	- 983.550
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594	- 1.089.594
Receita Líquida	26.865.234	26.886.049	26.906.863	26.927.678	26.948.493	26.969.307	26.990.122	27.010.937	27.031.751	27.052.566	26.919.335
% Crescimento	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-0,5%
Custos e Despesas Operacionais	- 19.942.027	- 20.055.115	- 19.983.656	- 20.096.744	- 20.025.286	- 20.138.374	- 20.066.915	- 20.180.003	- 20.108.544	- 20.221.633	- 19.996.128
% Receita Líquida	-68,9%	-69,3%	-69,0%	-69,3%	-69,0%	-69,3%	-69,0%	-69,4%	-69,1%	-69,4%	-69,0%
Outorga Variável	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472	- 2.211.472
Pessoal	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653	- 2.900.653
Materiais e Serviços	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472	- 820.746	- 728.472
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288	- 710.288
Licenciamento	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008	- 53.008
Concessão Florestal	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441	- 601.441
Operação Máquinas	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706	- 4.886.706
Alimentação e Infraestrutura	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052	- 682.052
Custos de Serraria	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721	- 6.265.721
Custo de Construção	- 902.213	- 923.028	- 943.843	- 964.657	- 985.472	- 1.006.287	- 1.027.101	- 1.047.916	- 1.068.731	- 1.089.545	- 956.315
EBITDA / LAJIDA	6.923.207	6.830.934	6.923.207								
% Receita Líquida	23,9%	23,6%	23,9%	23,6%	23,9%	23,5%	23,8%	23,5%	23,8%	23,5%	23,9%
Depreciação / Amortização	- 2.120.678	- 2.229.758	- 2.518.384	- 2.547.817	- 2.594.025	- 2.665.565	- 2.779.980	- 2.934.551	- 3.171.852	- 8.760.745	- 9.514.321
EBIT / LAJIR	4.802.529	4.601.176	4.404.823	4.283.117	4.329.182	4.165.369	4.143.228	3.896.382	3.751.355	1.929.811	2.591.113
% Receita Líquida	16,6%	15,9%	15,2%	14,8%	14,9%	14,3%	14,3%	13,4%	12,9%	-6,6%	-8,9%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	4.802.529	4.601.176	4.404.823	4.283.117	4.329.182	4.165.369	4.143.228	3.896.382	3.751.355	1.929.811	2.591.113
% Receita Líquida	16,6%	15,9%	14,8%	14,8%	14,9%	14,3%	14,3%	13,4%	12,9%	-6,6%	-8,9%
IR/CSLL	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514
% EBIT/LAJIR	-17,5%	-18,2%	-19,1%	-19,6%	-19,4%	-20,2%	-20,3%	-21,5%	-22,4%	43,5%	32,4%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.305.178
Lucro Líquido	3.963.015	3.761.662	3.565.309	3.443.603	3.489.668	3.325.855	3.303.714	3.056.868	2.911.841	2.769.325	10.874.550
% Receita Líquida	13,7%	13,0%	12,3%	11,9%	12,0%	11,5%	11,4%	10,5%	10,0%	-9,5%	37,5%

10.1.3. Flona do Iquiri – UMF III

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DRE											
Receita Bruta	210.880	1.421.819	9.564.678	9.566.405	9.568.132	9.569.858	9.571.585	9.573.311	9.575.038	9.576.765	9.578.491
% Crescimento	n.a.	574,2%	572,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	-	-	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836
Venda Local de Madeira em Tora	-	-	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	210.880	1.421.819	195.083	196.810	198.536	200.263	201.990	203.716	205.443	207.170	208.896
Deduções	-	-	688.803								
% Receita Bruta	0,0%	0,0%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	-	-	328.852	328.852	328.852	328.852	328.852	328.852	328.852	328.852	328.852
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	-	-	359.951	359.951	359.951	359.951	359.951	359.951	359.951	359.951	359.951
Receita Líquida	210.880	1.421.819	8.875.876	8.877.602	8.879.329	8.881.056	8.882.782	8.884.509	8.886.235	8.887.962	8.889.689
% Crescimento	n.a.	574,2%	524,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	-	210.880	2.041.354	7.451.422	7.419.646	7.454.875	7.423.100	7.458.328	7.081.204	7.116.433	7.084.658
% Receita Líquida	-100,0%	-143,6%	-77,9%	-77,6%	-77,9%	-77,6%	-77,9%	-74,0%	-74,3%	-74,0%	-74,3%
Outorga Variável	-	-	280.010	280.010	280.010	280.010	280.010	280.010	280.010	280.010	280.010
Pessoal	-	-	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328	1.170.328
Materiais e Serviços	-	-	758.194	724.692	758.194	724.692	758.194	758.194	412.846	379.344	412.846
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	-	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653	194.653
Licenciamento	-	123.790	50.713	50.713	50.713	50.713	50.713	50.713	50.713	50.713	50.713
Concessão Florestal	-	275.863	201.707	201.707	201.707	201.707	201.707	201.707	201.707	201.707	201.707
Operação Máquinas	-	-	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488	2.062.488
Alimentação e Infraestrutura	-	-	289.023	289.023	289.023	289.023	289.023	289.023	289.023	289.023	289.023
Custos de Serraria	-	25.231	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222	2.249.222
Custo de Construção	210.880	1.421.819	195.083	196.810	198.536	200.263	201.990	203.716	205.443	207.170	208.896
EBITDA / LAJIDA	-	619.536	1.424.454	1.457.956	1.424.454	1.457.956	1.424.454	1.803.304	1.769.802	1.803.304	1.769.802
% Receita Líquida	0,0%	-43,6%	14,9%	15,2%	14,9%	15,2%	14,9%	18,8%	18,5%	18,8%	18,5%
Depreciação / Amortização	-	6.549	381.680	537.646	525.965	515.128	505.390	497.312	488.941	480.892	473.978
EBIT / LAJIR	-	626.085	1.042.774	920.310	898.489	942.828	919.064	1.305.992	1.280.861	1.322.412	1.295.824
% Receita Líquida	0,0%	-44,0%	10,9%	9,6%	9,4%	9,9%	9,6%	13,6%	13,4%	13,8%	13,5%
Despesas Financeiras	-	-	382.939	382.939	335.071	287.204	239.337	191.469	143.602	95.735	47.867
EBT / LAIR	-	626.085	659.835	537.371	563.418	655.624	679.727	1.114.523	1.137.259	1.226.678	1.247.957
% Receita Líquida	0,0%	-44,0%	6,9%	5,6%	5,9%	6,9%	7,1%	11,6%	11,9%	12,8%	13,0%
IR/CSLL	-	-	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584
% EBIT/LAJIR	n.a.	0,0%	-40,1%	-49,2%	-47,0%	-40,4%	-38,9%	-23,7%	-23,3%	-21,6%	-21,2%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	626.085	395.251	272.788	298.834	391.040	415.144	849.939	872.676	962.094	983.374
% Receita Líquida	0,0%	-44,0%	4,1%	2,9%	3,1%	4,1%	4,3%	8,9%	9,1%	10,0%	10,3%

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DRE										
Receita Bruta	9.580.218	9.581.945	9.583.671	9.585.398	9.587.125	9.588.851	9.590.578	9.592.305	9.594.031	9.595.758
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836
Venda Local de Madeira em Tora	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	210.623	212.350	214.076	215.803	217.530	219.256	220.983	222.710	224.436	226.163
Deduções	- 688.803									
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852	- 328.852
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951	- 359.951
Receita Líquida	8.891.415	8.893.142	8.894.869	8.896.595	8.898.322	8.900.049	8.901.775	8.903.502	8.905.229	8.906.955
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	- 7.088.111	- 7.123.340	- 7.091.564	- 7.126.793	- 7.095.018	- 7.130.246	- 7.098.471	- 7.133.700	- 7.101.924	- 7.137.153
% Receita Líquida	-74,0%	-74,3%	-74,0%	-74,4%	-74,0%	-74,4%	-74,0%	-74,4%	-74,0%	-74,4%
Outorga Variável	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010	- 280.010
Pessoal	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328	- 1.170.328
Materiais e Serviços	- 379.344	- 412.846	- 379.344	- 412.846	- 379.344	- 412.846	- 379.344	- 412.846	- 379.344	- 412.846
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653	- 194.653
Licenciamento	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713	- 50.713
Concessão Florestal	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707	- 201.707
Operação Máquinas	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488	- 2.062.488
Alimentação e Infraestrutura	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023	- 289.023
Custos de Serraria	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222	- 2.249.222
Custo de Construção	- 210.623	- 212.350	- 214.076	- 215.803	- 217.530	- 219.256	- 220.983	- 222.710	- 224.436	- 226.163
EBITDA / LAJIDA	1.803.304	1.769.802								
% Receita Líquida	18,8%	18,5%	18,8%	18,5%	18,8%	18,5%	18,8%	18,5%	18,8%	18,4%
Depreciação / Amortização	- 467.420	- 479.565	- 500.199	- 495.018	- 490.395	- 539.743	- 542.251	- 539.395	- 537.545	- 537.668
EBIT / LAJIR	1.335.885	1.290.237	1.303.106	1.274.785	1.312.909	1.230.059	1.261.053	1.230.407	1.265.760	1.232.135
% Receita Líquida	13,9%	13,5%	13,6%	13,3%	13,7%	12,8%	13,1%	12,8%	13,2%	12,8%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	1.335.885	1.290.237	1.303.106	1.274.785	1.312.909	1.230.059	1.261.053	1.230.407	1.265.760	1.232.135
% Receita Líquida	13,9%	13,5%	13,6%	13,3%	13,7%	12,8%	13,1%	12,8%	13,2%	12,8%
IR/CSLL	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584
% EBIT/LAJIR	-19,8%	-20,5%	-20,3%	-20,8%	-20,2%	-21,5%	-21,0%	-21,5%	-20,9%	-21,5%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	1.071.301	1.025.654	1.038.522	1.010.201	1.048.326	965.476	996.469	965.824	1.001.176	967.551
% Receita Líquida	11,2%	10,7%	10,8%	10,5%	10,9%	10,1%	10,4%	10,1%	10,4%	10,1%

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DRE											
Receita Bruta	9.597.485	9.599.211	9.600.938	9.602.665	9.604.391	9.606.118	9.607.844	9.609.571	9.611.298	9.613.024	9.571.991
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,4%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836	8.087.836
Venda Local de Madeira em Tora	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759	1.281.759
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	227.889	229.616	231.343	233.069	234.796	236.523	238.249	239.976	241.703	243.429	202.395
Deduções	- 688.803 -										
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -	- 328.852 -
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -	- 359.951 -
Receita Líquida	8.908.682	8.910.409	8.912.135	8.913.862	8.915.589	8.917.315	8.919.042	8.920.768	8.922.495	8.924.222	8.883.188
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,5%
Custos e Despesas Operacionais	- 7.105.377 -	- 7.140.606 -	- 7.108.831 -	- 7.144.059 -	- 7.112.284 -	- 7.147.513 -	- 7.115.737 -	- 7.150.966 -	- 7.119.191 -	- 7.154.419 -	- 7.079.883 -
% Receita Líquida	-74,0%	-74,4%	-74,0%	-74,4%	-74,1%	-74,4%	-74,1%	-74,4%	-74,1%	-74,4%	-74,0%
Outorga Variável	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -	- 280.010 -
Pessoal	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -	- 1.170.328 -
Materiais e Serviços	- 379.344 -	- 412.846 -	- 379.344 -	- 412.846 -	- 379.344 -	- 412.846 -	- 379.344 -	- 412.846 -	- 379.344 -	- 412.846 -	- 379.344 -
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -	- 194.653 -
Licenciamento	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -	- 50.713 -
Concessão Florestal	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -	- 201.707 -
Operação Máquinas	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -	- 2.062.488 -
Alimentação e Infraestrutura	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -	- 289.023 -
Custos de Serraria	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -	- 2.249.222 -
Custo de Construção	- 227.889 -	- 229.616 -	- 231.343 -	- 233.069 -	- 234.796 -	- 236.523 -	- 238.249 -	- 239.976 -	- 241.703 -	- 243.429 -	- 202.395 -
EBITDA / LAJIDA	1.803.304	1.769.802	1.803.304								
% Receita Líquida	18,8%	18,4%	18,8%	18,4%	18,8%	18,4%	18,8%	18,4%	18,8%	18,4%	18,8%
Depreciação / Amortização	- 539.188 -	- 566.907 -	- 629.239 -	- 636.101 -	- 646.565 -	- 662.703 -	- 692.590 -	- 726.890 -	- 779.361 -	- 2.020.915 -	- 2.187.113 -
EBIT / LAJIR	1.264.116	1.202.895	1.174.065	1.133.701	1.156.739	1.107.100	1.110.715	1.042.912	1.023.943 -	251.113 -	383.809
% Receita Líquida	13,2%	12,5%	12,2%	11,8%	12,0%	11,5%	11,6%	10,9%	10,7%	-2,6%	-4,0%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	1.264.116	1.202.895	1.174.065	1.133.701	1.156.739	1.107.100	1.110.715	1.042.912	1.023.943 -	251.113 -	383.809
% Receita Líquida	13,2%	12,5%	12,2%	11,8%	12,0%	11,5%	11,6%	10,9%	10,7%	-2,6%	-4,0%
IR/CSLL	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -	- 264.584 -
% EBIT/LAJIR	-20,9%	-22,0%	-22,5%	-23,3%	-22,9%	-23,9%	-23,8%	-25,4%	-25,8%	105,4%	68,9%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.040.011
Lucro Líquido	999.533	938.312	909.482	869.118	892.156	842.516	846.131	778.329	759.360 -	515.696	2.391.618
% Receita Líquida	10,4%	9,8%	9,5%	9,1%	9,3%	8,8%	8,8%	8,1%	7,9%	-5,4%	25,0%

10.1.4. Flona do Iquiri – UMF IV

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DRE											
Receita Bruta	1.463.373	7.320.626	63.888.195	63.903.370	63.918.544	63.933.719	63.948.893	63.964.068	63.979.243	63.994.417	64.009.592
% Crescimento	n.a.	400,3%	772,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	-	-	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099
Venda Local de Madeira em Tora	-	-	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.463.373	7.320.626	866.777	881.952	897.127	912.301	927.476	942.651	957.825	973.000	988.174
Deduções	-	-	4.631.990								
% Receita Bruta	0,0%	0,0%	-7,3%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	-	-	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950	2.211.950
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	-	-	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040	2.420.040
Receita Líquida	1.463.373	7.320.626	59.256.205	59.271.380	59.286.554	59.301.729	59.316.904	59.332.078	59.347.253	59.362.427	59.377.602
% Crescimento	n.a.	400,3%	709,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	-	-	46.343.371	46.158.982	46.373.721	46.189.332	46.404.070	46.194.109	46.408.847	46.224.458	46.439.197
% Receita Líquida	-100,0%	-154,2%	-72,5%	-72,2%	-72,6%	-72,2%	-72,6%	-72,2%	-72,5%	-72,2%	-72,6%
Outorga Variável	-	-	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392	7.882.392
Pessoal	-	-	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800	5.725.800
Materiais e Serviços	-	-	1.576.939	1.377.375	1.576.939	1.377.375	1.576.939	1.351.803	1.551.367	1.351.803	1.551.367
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	-	-	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111	1.710.111
Licenciamento	-	-	318.199	57.193	57.193	57.193	57.193	57.193	57.193	57.193	57.193
Concessão Florestal	-	-	1.772.175	1.330.448	1.330.448	1.330.448	1.330.448	1.330.448	1.330.448	1.330.448	1.330.448
Operação Máquinas	-	-	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666	12.159.666
Alimentação e Infraestrutura	-	-	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052	1.335.052
Custos de Serraria	-	-	169.633	13.698.994	13.698.994	13.698.994	13.698.994	13.698.994	13.698.994	13.698.994	13.698.994
Custo de Construção	1.463.373	7.320.626	866.777	881.952	897.127	912.301	927.476	942.651	957.825	973.000	988.174
EBITDA / LAIIDA	-	3.970.117	12.912.834	13.112.397	12.912.834	13.112.397	12.912.834	13.137.969	12.938.405	13.137.969	12.938.405
% Receita Líquida	0,0%	-54,2%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%
Depreciação / Amortização	-	45.449	3.438.732	4.808.414	4.673.908	4.546.586	4.428.150	4.317.784	4.211.198	4.107.789	4.013.146
EBIT / LAIR	-	4.015.566	9.474.102	8.303.983	8.238.926	8.565.811	8.484.684	8.820.185	8.727.207	9.030.180	8.925.259
% Receita Líquida	0,0%	-54,9%	14,8%	13,0%	12,9%	13,4%	13,3%	13,8%	13,6%	14,1%	13,9%
Despesas Financeiras	-	-	3.692.219	3.692.219	3.487.096	3.281.973	3.076.849	2.871.726	2.666.603	2.461.479	2.256.356
EBT / LAIR	-	4.015.566	5.781.883	4.611.764	4.751.830	5.283.839	5.407.834	5.948.459	6.060.605	6.568.701	6.668.903
% Receita Líquida	0,0%	-54,9%	9,1%	7,2%	7,4%	8,3%	8,5%	9,3%	9,5%	10,3%	10,4%
IR/CSLL	-	-	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060
% EBIT/LAIR	n.a.	0,0%	-33,2%	-41,6%	-40,3%	-36,3%	-35,4%	-32,2%	-31,6%	-29,2%	-28,7%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	4.015.566	3.864.823	2.694.704	2.834.770	3.366.779	3.490.775	4.031.399	4.143.545	4.651.641	4.751.844
% Receita Líquida	0,0%	-54,9%	6,0%	4,2%	4,4%	5,3%	5,5%	6,3%	6,5%	7,3%	7,4%

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DRE										
Receita Bruta	64.024.767	64.039.941	64.055.116	64.070.291	64.085.465	64.100.640	64.115.814	64.130.989	64.146.164	64.161.338
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099
Venda Local de Madeira em Tora	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.003.349	1.018.524	1.033.698	1.048.873	1.064.048	1.079.222	1.094.397	1.109.572	1.124.746	1.139.921
Deduções	- 4.631.990 -									
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -	- 2.211.950 -
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -	- 2.420.040 -
Receita Líquida	59.392.777	59.407.951	59.423.126	59.438.301	59.453.475	59.468.650	59.483.824	59.498.999	59.514.174	59.529.348
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	- 46.254.808 -	- 46.469.546 -	- 46.285.157 -	- 46.499.895 -	- 46.315.506 -	- 46.530.244 -	- 46.345.856 -	- 46.560.594 -	- 46.376.205 -	- 46.590.943 -
% Receita Líquida	-72,2%	-72,6%	-72,3%	-72,6%	-72,3%	-72,6%	-72,3%	-72,6%	-72,3%	-72,6%
Outorga Variável	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -	- 7.882.392 -
Pessoal	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -	- 5.725.800 -
Materiais e Serviços	- 1.351.803 -	- 1.551.367 -	- 1.351.803 -	- 1.551.367 -	- 1.351.803 -	- 1.551.367 -	- 1.351.803 -	- 1.551.367 -	- 1.351.803 -	- 1.551.367 -
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -	- 1.710.111 -
Licenciamento	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -	- 57.193 -
Concessão Florestal	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -	- 1.330.448 -
Operação Máquinas	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -	- 12.159.666 -
Alimentação e Infraestrutura	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -	- 1.335.052 -
Custos de Serraria	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -	- 13.698.994 -
Custo de Construção	- 1.003.349 -	- 1.018.524 -	- 1.033.698 -	- 1.048.873 -	- 1.064.048 -	- 1.079.222 -	- 1.094.397 -	- 1.109.572 -	- 1.124.746 -	- 1.139.921 -
EBITDA / LAJIDA	13.137.969	12.938.405								
% Receita Líquida	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%	20,5%	20,2%
Depreciação / Amortização	- 3.921.718 -	- 3.944.081 -	- 4.096.402 -	- 4.014.898 -	- 3.937.553 -	- 4.487.697 -	- 4.428.367 -	- 4.355.577 -	- 4.289.459 -	- 4.236.433 -
EBIT / LAJIR	9.216.251	8.994.324	9.041.567	8.923.508	9.200.416	8.450.708	8.709.602	8.582.829	8.848.510	8.701.972
% Receita Líquida	14,4%	14,0%	14,1%	13,9%	14,4%	13,2%	13,6%	13,4%	13,8%	13,6%
Despesas Financeiras	- 2.051.233 -	- 1.846.110 -	- 1.640.986 -	- 1.435.863 -	- 1.230.740 -	- 1.025.616 -	- 820.493 -	- 615.370 -	- 410.247 -	- 205.123 -
EBT / LAIR	7.165.018	7.148.215	7.400.581	7.487.645	7.969.676	7.425.092	7.889.109	7.967.459	8.438.263	8.496.849
% Receita Líquida	11,2%	11,2%	11,6%	11,7%	12,4%	11,6%	12,3%	12,4%	13,2%	13,2%
IR/CSLL	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -
% EBIT/LAJIR	-26,8%	-26,8%	-25,9%	-25,6%	-24,1%	-25,8%	-24,3%	-24,1%	-22,7%	-22,6%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	5.247.958	5.231.155	5.483.521	5.570.585	6.052.616	5.508.032	5.972.049	6.050.399	6.521.204	6.579.789
% Receita Líquida	8,2%	8,2%	8,6%	8,7%	9,4%	8,6%	9,3%	9,4%	10,2%	10,3%

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DRE											
Receita Bruta	64.176.513	64.191.688	64.206.862	64.222.037	64.237.211	64.252.386	64.267.561	64.282.735	64.297.910	64.313.085	64.107.792
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,3%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099	54.400.099
Venda Local de Madeira em Tora	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318	8.621.318
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.155.095	1.170.270	1.185.445	1.200.619	1.215.794	1.230.969	1.246.143	1.261.318	1.276.492	1.291.667	1.086.374
Deduções	- 4.631.990										
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950	- 2.211.950
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040	- 2.420.040
Receita Líquida	59.544.523	59.559.698	59.574.872	59.590.047	59.605.222	59.620.396	59.635.571	59.650.745	59.665.920	59.681.095	59.475.802
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,3%
Custos e Despesas Operacionais	- 46.406.554	- 46.621.292	- 46.436.903	- 46.651.641	- 46.467.253	- 46.681.991	- 46.497.602	- 46.712.340	- 46.527.951	- 46.742.689	- 46.337.833
% Receita Líquida	-72,3%	-72,6%	-72,3%	-72,6%	-72,3%	-72,7%	-72,4%	-72,7%	-72,4%	-72,7%	-72,3%
Outorga Variável	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392	- 7.882.392
Pessoal	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800	- 5.725.800
Materiais e Serviços	- 1.351.803	- 1.551.367	- 1.351.803	- 1.551.367	- 1.351.803	- 1.551.367	- 1.351.803	- 1.551.367	- 1.351.803	- 1.551.367	- 1.351.803
Transporte Interno e Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros e Garantias	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111	- 1.710.111
Licenciamento	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193	- 57.193
Concessão Florestal	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448	- 1.330.448
Operação Máquinas	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666	- 12.159.666
Alimentação e Infraestrutura	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052	- 1.335.052
Custos de Serraria	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994	- 13.698.994
Custo de Construção	- 1.155.095	- 1.170.270	- 1.185.445	- 1.200.619	- 1.215.794	- 1.230.969	- 1.246.143	- 1.261.318	- 1.276.492	- 1.291.667	- 1.086.374
EBITDA / LAJIDA	13.137.969	12.938.405	13.137.969								
% Receita Líquida	20,5%	20,2%	20,5%	20,1%	20,5%	20,1%	20,4%	20,1%	20,4%	20,1%	20,5%
Depreciação / Amortização	- 4.192.033	- 4.314.795	- 4.804.949	- 4.786.935	- 4.789.332	- 4.824.446	- 4.921.932	- 5.057.713	- 5.291.305	- 19.254.473	- 19.845.361
EBIT / LAJIR	8.945.936	8.623.610	8.333.020	8.151.470	8.348.637	8.113.960	8.216.037	7.880.693	7.846.664	6.316.068	6.707.392
% Receita Líquida	13,9%	13,4%	13,0%	12,7%	13,0%	12,6%	12,8%	12,3%	12,2%	-9,8%	-10,5%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	8.945.936	8.623.610	8.333.020	8.151.470	8.348.637	8.113.960	8.216.037	7.880.693	7.846.664	6.316.068	6.707.392
% Receita Líquida	13,9%	13,4%	13,0%	12,7%	13,0%	12,6%	12,8%	12,3%	12,2%	-9,8%	-10,5%
IR/CSLL	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060
% EBIT/LAJIR	-21,4%	-22,2%	-23,0%	-23,5%	-23,0%	-23,6%	-23,3%	-24,3%	-24,4%	30,4%	28,6%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.242.443
Lucro Líquido	7.028.876	6.706.550	6.415.961	6.234.410	6.431.578	6.196.900	6.298.977	5.963.633	5.929.604	8.233.128	21.617.992
% Receita Líquida	11,0%	10,4%	10,0%	9,7%	10,0%	9,6%	9,8%	9,3%	9,2%	-12,8%	33,7%

10.1.5. Flona do Iquiri – UMF V

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DRE											
Receita Bruta	1.356.499	7.883.334	64.168.275	64.193.952	64.219.630	64.245.308	64.270.985	64.296.663	64.322.341	64.348.019	64.373.696
% Crescimento	n.a.	481,2%	714,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	-	-	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340
Venda Local de Madeira em Tora	-	-	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.356.499	7.883.334	889.396	915.074	940.752	966.429	992.107	1.017.785	1.043.463	1.069.140	1.094.818
Deduções	-	-	4.650.590								
% Receita Bruta	0,0%	0,0%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	-	-	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999	2.220.999
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	-	-	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591	2.429.591
Receita Líquida	1.356.499	7.883.334	59.517.685	59.543.362	59.569.040	59.594.718	59.620.396	59.646.073	59.671.751	59.697.429	59.723.107
% Crescimento	n.a.	481,2%	655,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	-	1.356.499	11.496.759	47.964.358	47.792.547	48.015.713	47.843.903	48.067.069	47.895.258	48.118.424	47.946.614
% Receita Líquida	-100,0%	-145,8%	-74,7%	-74,5%	-74,8%	-74,5%	-74,8%	-74,5%	-74,8%	-74,5%	-74,8%
Outorga Variável	-	-	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179	7.534.179
Pessoal	-	-	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794	5.014.794
Materiais e Serviços	-	-	1.553.324	1.355.836	1.553.324	1.355.836	1.553.324	1.355.836	1.553.324	1.355.836	1.553.324
Transporte Interno e Externo	-	-	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277	5.129.277
Seguros e Garantias	-	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053	1.354.053
Licenciamento	-	319.100	57.223	57.223	57.223	57.223	57.223	57.223	57.223	57.223	57.223
Concessão Florestal	-	1.769.969	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836	1.332.836
Operação Máquinas	-	-	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541	10.160.541
Alimentação e Infraestrutura	-	-	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619	1.191.619
Custos de Serraria	-	170.302	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114	13.747.114
Custo de Construção	1.356.499	7.883.334	889.396	915.074	940.752	966.429	992.107	1.017.785	1.043.463	1.069.140	1.094.818
EBITDA / LAJIDA	-	3.613.424	11.553.327	11.750.815	11.553.327	11.750.815	11.553.327	11.750.815	11.553.327	11.750.815	11.553.327
% Receita Líquida	0,0%	-45,8%	18,0%	18,3%	18,0%	18,3%	18,0%	18,3%	18,0%	18,3%	17,9%
Depreciação / Amortização	-	42.130	2.680.664	4.076.955	3.968.540	3.866.837	3.773.597	3.688.053	3.605.970	3.526.799	3.456.194
EBIT / LAJIR	-	3.655.554	8.872.663	7.673.860	7.584.787	7.883.978	7.779.730	8.062.762	7.947.358	8.224.016	8.097.133
% Receita Líquida	0,0%	-46,4%	13,8%	12,0%	11,8%	12,3%	12,1%	12,5%	12,4%	12,8%	12,6%
Despesas Financeiras	-	-	2.949.087	2.949.087	2.785.249	2.621.411	2.457.573	2.293.735	2.129.897	1.966.058	1.802.220
EBT / LAIR	-	3.655.554	5.923.575	4.724.772	4.799.538	5.262.567	5.322.157	5.769.027	5.817.461	6.257.958	6.294.913
% Receita Líquida	0,0%	-46,4%	9,2%	7,4%	7,5%	8,2%	8,3%	9,0%	9,0%	9,7%	9,8%
IR/CSLL	-	-	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989
% EBIT/LAJIR	n.a.	0,0%	-32,5%	-40,7%	-40,1%	-36,6%	-36,2%	-33,4%	-33,1%	-30,8%	-30,6%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	3.655.554	3.998.586	2.799.783	2.874.548	3.337.577	3.397.168	3.844.038	3.892.472	4.332.968	4.369.924
% Receita Líquida	0,0%	-46,4%	6,2%	4,4%	4,5%	5,2%	5,3%	6,0%	6,1%	6,7%	6,8%

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DRE										
Receita Bruta	64.399.374	64.425.052	64.450.730	64.476.407	64.502.085	64.527.763	64.553.441	64.579.118	64.604.796	64.630.474
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeireiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340
Venda Local de Madeira em Tora	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.120.496	1.146.174	1.171.851	1.197.529	1.223.207	1.248.885	1.274.562	1.300.240	1.325.918	1.351.596
Deduções	- 4.650.590 -									
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -	- 2.220.999 -
ISS	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
ICMS	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -	- 2.429.591 -
Receita Líquida	59.748.784	59.774.462	59.800.140	59.825.818	59.851.495	59.877.173	59.902.851	59.928.529	59.954.206	59.979.884
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	- 47.997.969 -	- 48.221.135 -	- 48.049.325 -	- 48.272.490 -	- 48.100.680 -	- 48.323.846 -	- 48.152.036 -	- 48.375.201 -	- 48.203.391 -	- 48.426.557 -
% Receita Líquida	-74,5%	-74,8%	-74,6%	-74,9%	-74,6%	-74,9%	-74,6%	-74,9%	-74,6%	-74,9%
Outorga Variável	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -	- 7.534.179 -
Pessoal	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -	- 5.014.794 -
Materiais e Serviços	- 1.355.836 -	- 1.553.324 -	- 1.355.836 -	- 1.553.324 -	- 1.355.836 -	- 1.553.324 -	- 1.355.836 -	- 1.553.324 -	- 1.355.836 -	- 1.553.324 -
Transporte Interno e Externo	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -	- 5.129.277 -
Seguros e Garantias	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -	- 1.354.053 -
Licenciamento	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -	- 57.223 -
Concessão Florestal	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -	- 1.332.836 -
Operação Máquinas	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -	- 10.160.541 -
Alimentação e Infraestrutura	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -	- 1.191.619 -
Custos de Serraria	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -	- 13.747.114 -
Custo de Construção	- 1.120.496 -	- 1.146.174 -	- 1.171.851 -	- 1.197.529 -	- 1.223.207 -	- 1.248.885 -	- 1.274.562 -	- 1.300.240 -	- 1.325.918 -	- 1.351.596 -
EBITDA / LAJIDA	11.750.815	11.553.327								
% Receita Líquida	18,2%	17,9%	18,2%	17,9%	18,2%	17,9%	18,2%	17,9%	18,2%	17,9%
Depreciação / Amortização	- 3.388.667 -	- 3.410.625 -	- 3.587.629 -	- 3.530.892 -	- 3.478.502 -	- 3.896.261 -	- 3.868.028 -	- 3.826.780 -	- 3.792.864 -	- 3.772.969 -
EBIT / LAJIR	8.362.148	8.142.702	8.163.186	8.022.435	8.272.313	7.657.066	7.882.787	7.726.548	7.957.951	7.780.358
% Receita Líquida	13,0%	12,6%	12,7%	12,4%	12,8%	11,9%	12,2%	12,0%	12,3%	12,0%
Despesas Financeiras	- 1.638.382 -	- 1.474.544 -	- 1.310.706 -	- 1.146.867 -	- 983.029 -	- 819.191 -	- 655.353 -	- 491.515 -	- 327.676 -	- 163.838 -
EBT / LAIR	6.723.766	6.668.159	6.852.480	6.875.568	7.289.284	6.837.875	7.227.434	7.235.033	7.630.274	7.616.520
% Receita Líquida	10,4%	10,4%	10,6%	10,7%	11,3%	10,6%	11,2%	11,2%	11,8%	11,8%
IR/CSLL	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -	- 1.924.989 -
% EBIT/LAJIR	-28,6%	-28,9%	-28,1%	-28,0%	-26,4%	-28,2%	-26,6%	-26,6%	-25,2%	-25,3%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	4.798.776	4.743.169	4.927.491	4.950.579	5.364.295	4.912.886	5.302.445	5.310.044	5.705.285	5.691.531
% Receita Líquida	7,5%	7,4%	7,6%	7,7%	8,3%	7,6%	8,2%	8,2%	8,8%	8,8%

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DRE											
Receita Bruta	64.656.152	64.681.829	64.707.507	64.733.185	64.758.863	64.784.540	64.810.218	64.835.896	64.861.573	64.887.251	64.674.757
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,3%
Produtos Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Não Madeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Lenhoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Serraria	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340	54.622.340
Venda Local de Madeira em Tora	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539	8.656.539
Receita 7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	1.377.273	1.402.951	1.428.629	1.454.307	1.479.984	1.505.662	1.531.340	1.557.017	1.582.695	1.608.373	1.395.879
Deduções	- 4.650.590										
% Receita Bruta	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%	-7,2%
PIS/COFINS	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999	- 2.220.999
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591	- 2.429.591
Receita Líquida	60.005.562	60.031.240	60.056.917	60.082.595	60.108.273	60.133.950	60.159.628	60.185.306	60.210.984	60.236.661	60.024.167
% Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,4%
Custos e Despesas Operacionais	- 48.254.747	- 48.477.912	- 48.306.102	- 48.529.268	- 48.357.458	- 48.580.623	- 48.408.813	- 48.631.979	- 48.460.168	- 48.683.334	- 48.273.352
% Receita Líquida	-74,6%	-74,9%	-74,7%	-75,0%	-74,7%	-75,0%	-74,7%	-75,0%	-74,7%	-75,0%	-74,6%
Outorga Variável	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179	- 7.534.179
Pessoal	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794	- 5.014.794
Materiais e Serviços	- 1.355.836	- 1.553.324	- 1.355.836	- 1.553.324	- 1.355.836	- 1.553.324	- 1.355.836	- 1.553.324	- 1.355.836	- 1.553.324	- 1.355.836
Transporte Interno e Externo	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277	- 5.129.277
Seguros e Garantias	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053	- 1.354.053
Licenciamento	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223	- 57.223
Concessão Florestal	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836	- 1.332.836
Operação Máquinas	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541	- 10.160.541
Alimentação e Infraestrutura	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619	- 1.191.619
Custos de Serraria	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114	- 13.747.114
Custo de Construção	- 1.377.273	- 1.402.951	- 1.428.629	- 1.454.307	- 1.479.984	- 1.505.662	- 1.531.340	- 1.557.017	- 1.582.695	- 1.608.373	- 1.395.879
EBITDA / LAJIDA	11.750.815	11.553.327	11.750.815								
% Receita Líquida	18,2%	17,9%	18,2%	17,8%	18,1%	17,8%	18,1%	17,8%	18,1%	17,8%	18,2%
Depreciação / Amortização	- 3.762.963	- 3.883.601	- 4.413.433	- 4.438.135	- 4.487.433	- 4.575.374	- 4.734.420	- 4.945.464	- 5.278.089	- 15.936.545	- 16.946.503
EBIT / LAJIR	7.987.852	7.669.726	7.337.382	7.115.192	7.263.383	6.977.954	7.016.395	6.607.864	6.472.726	4.383.217	5.195.687
% Receita Líquida	12,4%	11,9%	11,3%	11,0%	11,2%	10,8%	10,8%	10,2%	10,0%	-6,8%	-8,0%
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT / LAIR	7.987.852	7.669.726	7.337.382	7.115.192	7.263.383	6.977.954	7.016.395	6.607.864	6.472.726	4.383.217	5.195.687
% Receita Líquida	12,4%	11,9%	11,3%	11,0%	11,2%	10,8%	10,8%	10,2%	10,0%	-6,8%	-8,0%
IR/CSLL	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989
% EBIT/LAJIR	-24,1%	-25,1%	-26,2%	-27,1%	-26,5%	-27,6%	-27,4%	-29,1%	-29,7%	43,9%	37,0%
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.079.788
Lucro Líquido	6.062.862	5.744.736	5.412.393	5.190.203	5.338.393	5.052.964	5.091.405	4.682.874	4.547.736	6.308.207	16.959.112
% Receita Líquida	9,4%	8,9%	8,4%	8,0%	8,2%	7,8%	7,9%	7,2%	7,0%	-9,7%	26,2%

10.2. Fluxo de Caixa do Projeto

10.2.1. Flona do Iquiri – UMF I

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Fluxo Operacional	-	-	881.960	846.323	2.318.331	2.280.050	2.318.331	2.280.050	3.315.499	3.367.870	3.406.151	3.367.870
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	-	-	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416
Impostos sobre a Receita	-	-	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911	1.029.911
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	-	-	962.139	10.209.535	10.163.598	10.209.535	10.163.598	10.209.535	9.075.778	9.121.715	9.075.778	9.121.715
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	-	-	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749	404.749
Varição de Capital de Giro	-	80.178	1.429.898	3.828	3.828	3.828	3.828	94.480	3.828	3.828	3.828	3.828
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	-	355.580	12.070.443	4.473.947	301.981	287.151	320.769	526.887	339.557	324.727	358.345	343.515
CAPEX	-	355.580	12.070.443	4.473.947	301.981	287.151	320.769	526.887	339.557	324.727	358.345	343.515
Caixa Gerado	9.024.395	4.651.102	4.373.292	233.018	302.776	400.647	249.457	1.565.445	1.725.854	1.823.726	1.893.483	

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fluxo Operacional	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416
Impostos sobre a Receita	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749
Variação de Capital de Giro	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	- 3.330.552	- 4.012.751	- 395.921	- 381.091	- 6.293.851	- 620.827	- 433.497	- 418.667	- 452.285	- 437.455
CAPEX	- 3.330.552	- 4.012.751	- 395.921	- 381.091	- 6.293.851	- 620.827	- 433.497	- 418.667	- 452.285	- 437.455
Caixa Gerado	75.599	644.881	3.010.229	2.986.779	2.887.700	2.747.042	2.972.653	2.949.202	2.953.865	2.930.414

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fluxo Operacional	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	3.406.151	3.367.870	14.050.359
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416	13.920.416
Impostos sobre a Receita	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911	- 1.029.911
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778	- 9.121.715	- 9.075.778
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749	- 404.749
Variação de Capital de Giro	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 3.828	- 1.440.372
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.200.009
Fluxo Investimentos	- 3.424.492	- 4.106.691	- 489.862	- 475.031	- 508.650	- 714.768	- 527.438	- 512.608	- 6.425.368	- 531.396	- 3.447.297
CAPEX	- 3.424.492	- 4.106.691	- 489.862	- 475.031	- 508.650	- 714.768	- 527.438	- 512.608	- 6.425.368	- 531.396	- 3.447.297
Caixa Gerado	- 18.341	- 738.821	2.916.289	2.892.838	2.897.501	2.653.102	2.878.713	2.855.262	3.019.217	2.836.474	41.441.410

10.2.2. Flona do Iquiri – UMF II

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Fluxo Operacional	-	-	1.636.245	1.244.475	4.153.208	4.076.313	4.153.208	4.076.313	5.915.771	5.999.109	6.076.004	5.999.109
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	-	-	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165
Impostos sobre a Receita	-	-	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144	2.073.144
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	-	-	1.784.994	21.054.883	20.962.610	21.054.883	20.962.610	21.054.883	19.039.814	19.132.087	19.039.814	19.132.087
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	-	-	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514	839.514
Varição de Capital de Giro	-	148.750	2.824.149	7.689	7.689	7.689	7.689	7.689	167.922	7.689	7.689	7.689
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	-	673.403	20.903.214	8.342.402	569.941	548.363	611.570	945.431	653.200	631.622	694.829	673.252
CAPEX	-	673.403	20.903.214	8.342.402	569.941	548.363	611.570	945.431	653.200	631.622	694.829	673.252
Caixa Gerado	16.101.736	7.667.969	8.433.766	388.492	500.154	680.822	437.046	2.735.715	3.007.611	3.188.279	3.299.941	

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fluxo Operacional	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165
Impostos sobre a Receita	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -	- 2.073.144 -
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 19.039.814 -	- 19.132.087 -	- 19.039.814 -	- 19.132.087 -	- 19.039.814 -	- 19.132.087 -	- 19.039.814 -	- 19.132.087 -	- 19.039.814 -	- 19.132.087 -
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -	- 839.514 -
Variação de Capital de Giro	- 7.689	- 7.689 -	- 7.689	- 7.689 -	- 7.689	- 7.689 -	- 7.689	- 7.689 -	- 7.689	- 7.689
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	- 3.985.707 -	- 7.516.241 -	- 778.088 -	- 756.510 -	- 12.578.001 -	- 1.153.578 -	- 861.347 -	- 839.769 -	- 902.976 -	- 881.398
CAPEX	- 3.985.707 -	- 7.516.241 -	- 778.088 -	- 756.510 -	- 12.578.001 -	- 1.153.578 -	- 861.347 -	- 839.769 -	- 902.976 -	- 881.398
Caixa Gerado	2.090.296 -	1.517.132	5.297.916	5.242.599 -	6.501.997	4.845.531	5.214.657	5.159.340	5.173.028	5.117.711

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fluxo Operacional	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	6.076.004	5.999.109	23.224.503
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165	28.036.165
Impostos sobre a Receita	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144	- 2.073.144
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 19.039.814	- 19.132.087	- 19.039.814	- 19.132.087	- 19.039.814	- 19.132.087	- 19.039.814	- 19.132.087	- 19.039.814	- 19.132.087	- 19.039.814
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514	- 839.514
Variação de Capital de Giro	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 7.689	- 2.835.632
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.305.178
Fluxo Investimentos	- 4.193.854	- 7.724.388	- 986.235	- 964.657	- 1.027.864	- 1.361.725	- 1.069.494	- 1.047.916	- 12.869.406	- 1.089.545	- 4.247.956
CAPEX	- 4.193.854	- 7.724.388	- 986.235	- 964.657	- 1.027.864	- 1.361.725	- 1.069.494	- 1.047.916	- 12.869.406	- 1.089.545	- 4.247.956
Caixa Gerado	1.882.149	- 1.725.279	5.089.769	5.034.452	5.048.139	4.637.384	5.006.510	4.951.193	6.793.403	4.909.564	72.400.488

10.2.3. Flona do Iquiri – UMF III

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Fluxo Operacional	-	-	567.908	230.787	1.190.581	1.162.662	1.190.581	1.162.662	1.507.150	1.508.011	1.535.929	1.508.011
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	-	-	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595
Impostos sobre a Receita	-	-	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803	688.803
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	-	-	619.536	7.256.339	7.222.836	7.256.339	7.222.836	7.256.339	6.877.488	6.910.990	6.877.488	6.910.990
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	-	-	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584	264.584
Variação de Capital de Giro	-	51.628	929.083	2.792	2.792	2.792	2.792	31.571	2.792	2.792	2.792	2.792
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	-	210.880	-	5.387.702	-	1.877.317	-	208.922	-	198.536	-	212.375
CAPEX	-	210.880	-	5.387.702	-	1.877.317	-	208.922	-	198.536	-	212.375
Caixa Gerado	3.721.937	-	1.692.468	-	2.029.469	65.827	96.162	158.109	-	32.505	566.960	626.073
												688.020
												718.354

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fluxo Operacional	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595
Impostos sobre a Receita	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584
Variação de Capital de Giro	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	- 1.040.642	- 1.672.529	- 226.188	- 215.803	- 2.842.594	- 440.204	- 233.095	- 222.710	- 236.548	- 226.163
CAPEX	- 1.040.642	- 1.672.529	- 226.188	- 215.803	- 2.842.594	- 440.204	- 233.095	- 222.710	- 236.548	- 226.163
Caixa Gerado	495.287	164.518	1.309.741	1.292.208	1.306.664	1.067.806	1.302.834	1.285.301	1.299.381	1.281.848

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fluxo Operacional	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	1.535.929	1.508.011	5.484.966
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595	9.369.595
Impostos sobre a Receita	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803	- 688.803
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488	- 6.910.990	- 6.877.488
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584	- 264.584
Variação de Capital de Giro	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 2.792	- 906.234
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.040.011
Fluxo Investimentos	- 1.057.908	- 1.689.795	- 243.455	- 233.069	- 246.908	- 457.471	- 250.361	- 239.976	- 2.866.767	- 243.429	- 1.032.414
CAPEX	- 1.057.908	- 1.689.795	- 243.455	- 233.069	- 246.908	- 457.471	- 250.361	- 239.976	- 2.866.767	- 243.429	- 1.032.414
Caixa Gerado	478.021	181.784	1.292.474	1.274.941	1.289.021	1.050.540	1.285.568	1.268.035	1.330.838	1.264.581	18.440.783

10.2.4. Flona do Iquiri – UMF IV

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Fluxo Operacional	-	-	3.639.274	4.496.832	11.178.707	11.012.404	11.178.707	11.012.404	11.202.148	11.037.976	11.204.279	11.037.976
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	-	-	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418
Impostos sobre a Receita	-	-	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990	4.631.990
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	-	-	3.970.117	45.476.594	45.277.030	45.476.594	45.277.030	45.476.594	45.251.459	45.451.022	45.251.459	45.451.022
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	-	-	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060	1.917.060
Variação de Capital de Giro	-	330.843	6.498.942	16.630	16.630	16.630	16.630	18.761	16.630	16.630	16.630	16.630
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	-	1.463.373	48.866.064	15.962.613	966.737	897.127	997.086	1.715.204	1.027.435	957.825	1.057.784	988.174
CAPEX	-	1.463.373	48.866.064	15.962.613	966.737	897.127	997.086	1.715.204	1.027.435	957.825	1.057.784	988.174
Caixa Gerado	27.399.789	12.241.789	15.158.000	4.282.888	4.391.318	4.662.785	3.983.487	5.066.123	5.176.684	5.448.151	5.556.582	

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fluxo Operacional	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418
Impostos sobre a Receita	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -	- 4.631.990 -
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 45.251.459 -	- 45.451.022 -	- 45.251.459 -	- 45.451.022 -	- 45.251.459 -	- 45.451.022 -	- 45.251.459 -	- 45.451.022 -	- 45.251.459 -	- 45.451.022 -
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -	- 1.917.060 -
Variação de Capital de Giro	- 16.630	- 16.630 -	- 16.630	- 16.630 -	- 16.630	- 16.630 -	- 16.630	- 16.630 -	- 16.630	- 16.630
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	- 6.366.695 -	- 14.121.709 -	- 1.118.483 -	- 1.048.873 -	- 31.851.017 -	- 1.866.950 -	- 1.179.181 -	- 1.109.572 -	- 1.209.531 -	- 1.139.921
CAPEX	- 6.366.695 -	- 14.121.709 -	- 1.118.483 -	- 1.048.873 -	- 31.851.017 -	- 1.866.950 -	- 1.179.181 -	- 1.109.572 -	- 1.209.531 -	- 1.139.921
Caixa Gerado	549.487 -	7.166.706	6.207.946	6.316.376 -	24.114.341	5.908.545	6.967.741	7.076.171	7.347.638	7.456.068

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fluxo Operacional	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	11.204.279	11.037.976	47.633.583
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418	63.021.418
Impostos sobre a Receita	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990	- 4.631.990
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 45.251.459	- 45.451.022	- 45.251.459	- 45.451.022	- 45.251.459	- 45.451.022	- 45.251.459	- 45.451.022	- 45.251.459	- 45.451.022	- 45.251.459
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060	- 1.917.060
Variação de Capital de Giro	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630	- 16.630
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.242.443
Fluxo Investimentos	- 6.518.441	- 14.273.455	- 1.270.229	- 1.200.619	- 1.300.579	- 2.018.697	- 1.330.928	- 1.261.318	- 32.063.462	- 1.291.667	- 6.449.720
CAPEX	- 6.518.441	- 14.273.455	- 1.270.229	- 1.200.619	- 1.300.579	- 2.018.697	- 1.330.928	- 1.261.318	- 32.063.462	- 1.291.667	- 6.449.720
Caixa Gerado	4.685.838	3.235.479	9.934.050	9.837.357	9.903.701	9.019.279	9.873.351	9.776.658	20.859.183	9.746.309	103.798.825

10.2.5. Flona do Iquiri – UMF V

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Fluxo Operacional	-	-	3.312.306	3.251.618	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	-	-	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878
Impostos sobre a Receita	-	-	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590	4.650.590
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	-	-	3.613.424	47.074.961	46.877.473	47.074.961	46.877.473	47.074.961	46.877.473	47.074.961	46.877.473	47.074.961
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	-	-	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989	1.924.989
Variação de Capital de Giro	-	301.119	6.376.720	16.457	16.457	16.457	16.457	16.457	16.457	16.457	16.457	16.457
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	-	1.356.499	38.843.150	15.985.232	999.859	940.752	1.051.214	1.779.835	1.102.570	1.043.463	1.153.925	1.094.818
CAPEX	-	1.356.499	38.843.150	15.985.232	999.859	940.752	1.051.214	1.779.835	1.102.570	1.043.463	1.153.925	1.094.818
Caixa Gerado	25.678.438	9.995.736	15.682.701	4.073.771	4.132.143	4.350.092	3.620.736	4.626.413	4.684.785	4.902.734	4.961.106	

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fluxo Operacional	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878
Impostos sobre a Receita	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989
Variação de Capital de Giro	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo Investimentos	- 5.134.377	- 14.249.359	- 1.256.636	- 1.197.529	- 24.171.320	- 2.036.613	- 1.359.347	- 1.300.240	- 1.410.702	- 1.351.596
CAPEX	- 5.134.377	- 14.249.359	- 1.256.636	- 1.197.529	- 24.171.320	- 2.036.613	- 1.359.347	- 1.300.240	- 1.410.702	- 1.351.596
Caixa Gerado	1.249.958	7.865.759	5.455.376	5.513.748	17.131.632	5.002.340	6.008.018	6.066.389	6.284.339	6.342.710

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Fluxo Operacional	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	9.809.368	9.644.795	39.981.216
Receitas (ex. Receita de Contraprestação e Receita de Construção)	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878	63.278.878
Impostos sobre a Receita	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590	- 4.650.590
Custos e Despesas (Ex. Custo de Construção)	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473	- 47.074.961	- 46.877.473
IR/CSLL Sem Benefício Fiscal	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989	- 1.924.989
Variação de Capital de Giro	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	- 16.457	6.075.601
Liquidação de Ativos Não Reversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.079.788
Fluxo Investimentos	- 5.391.155	- 14.506.136	- 1.513.413	- 1.454.307	- 1.564.769	- 2.293.390	- 1.616.124	- 1.557.017	- 24.530.809	- 1.608.373	- 5.409.760
CAPEX	- 5.391.155	- 14.506.136	- 1.513.413	- 1.454.307	- 1.564.769	- 2.293.390	- 1.616.124	- 1.557.017	- 24.530.809	- 1.608.373	- 5.409.760
Caixa Gerado	4.418.214	4.861.341	8.295.955	8.190.489	8.244.600	7.351.405	8.193.244	8.087.778	14.721.440	8.036.422	93.512.591

10.3. Balanço Patrimonial

10.3.1. Flona do Iquiri – UMF I

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Balanço Patrimonial											
Ativo Circulante	9.024.395	4.373.292	2.320.069	2.553.088	2.855.864	3.256.511	3.505.969	5.071.414	6.797.268	8.620.994	10.514.477
Caixa	9.024.395	4.373.292	-	233.018	535.795	936.442	1.185.899	2.751.344	4.477.199	6.300.924	8.194.408
Contas a Receber	-	-	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069
Ativo Não-Circulante	355.580	12.414.980	15.985.051	14.998.831	14.032.402	13.132.075	12.467.713	11.643.476	10.830.629	10.076.562	9.330.153
Intangível	340.376	2.115.265	2.230.771	2.345.656	2.458.750	2.569.661	2.677.973	2.783.239	2.884.981	2.982.678	3.075.767
Ativo Fixo	-	9.822.647	12.712.163	11.091.104	9.543.492	8.111.945	6.956.977	5.687.268	4.472.694	3.357.754	2.290.283
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	15.205	97.393	179.460	265.017	354.816	448.793	546.872	648.967	754.972	864.768	978.216
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	-	379.675	862.658	1.297.053	1.675.344	2.001.676	2.285.891	2.524.003	2.717.982	2.871.361	2.985.886
Ativo Total	9.379.975	16.788.273	18.305.121	17.551.919	16.888.266	16.388.586	15.973.682	16.714.890	17.627.896	18.697.555	19.844.630
Passivo Circulante	-	8.381.479	9.271.651	8.230.160	7.196.326	6.154.835	5.121.000	3.988.858	2.955.023	1.913.532	879.698
Salários a Pagar	-	-	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437
Contas a Pagar	-	80.178	701.357	697.529	701.357	697.529	701.357	606.878	610.706	606.878	610.706
Tributos a Pagar	-	-	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555
Empréstimos e Financiamentos	-	8.301.301	8.301.301	7.263.639	6.225.976	5.188.313	4.150.651	3.112.988	2.075.325	1.037.663	-
Passivo Total	-	8.381.479	9.271.651	8.230.160	7.196.326	6.154.835	5.121.000	3.988.858	2.955.023	1.913.532	879.698
Patrimônio Líquido	9.379.975	8.406.793	9.033.470	9.321.759	9.691.940	10.233.752	10.852.682	12.726.032	14.672.873	16.784.023	18.964.932
Capital Social	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975
Reserva Legal	-	-	31.334	45.748	64.257	91.348	122.294	215.962	313.304	418.861	527.907
Resultados Acumulados	-	973.182	377.839	103.964	247.708	762.428	1.350.412	3.130.095	4.979.594	6.985.186	9.057.050
Total Passivo + Patrimônio Líquido	9.379.975	16.788.273	18.305.121	17.551.919	16.888.266	16.388.586	15.973.682	16.714.890	17.627.896	18.697.555	19.844.630

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Balanco Patrimonial										
Ativo Circulante	10.590.076	9.945.195	12.955.424	15.942.203	13.054.503	15.801.545	18.774.198	21.723.401	24.677.266	27.607.680
Caixa	8.270.007	7.625.126	10.635.355	13.622.134	10.734.433	13.481.476	16.454.129	19.403.331	22.357.196	25.287.611
Contas a Receber	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069
Ativo Não-Circulante	11.592.155	14.499.084	13.742.995	12.990.638	18.168.048	17.567.918	16.789.553	16.008.671	15.271.214	14.524.267
Intangível	3.163.627	3.245.571	3.320.836	3.388.565	3.447.787	3.497.391	3.536.099	3.562.418	3.574.587	3.570.503
Ativo Fixo	4.167.806	6.605.868	5.425.001	4.293.617	8.935.117	7.841.856	6.623.244	5.455.252	4.382.629	3.353.444
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	1.095.160	1.215.421	1.338.797	1.465.061	1.593.956	1.725.190	1.858.437	1.993.325	2.129.430	2.266.271
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	3.165.562	3.432.224	3.658.360	3.843.394	4.191.189	4.503.480	4.771.773	4.997.676	5.184.568	5.334.049
Ativo Total	22.182.231	24.444.279	26.698.419	28.932.841	31.222.550	33.369.463	35.563.751	37.732.072	39.948.480	42.131.947
Passivo Circulante	875.870	879.698								
Salários a Pagar	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437
Contas a Pagar	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706
Tributos a Pagar	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	875.870	879.698								
Patrimônio Líquido	21.306.361	23.564.581	25.822.550	28.053.143	30.346.681	32.489.765	34.687.881	36.852.374	39.072.610	41.252.249
Capital Social	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975
Reserva Legal	644.978	757.889	870.788	982.317	1.096.994	1.204.149	1.314.054	1.422.279	1.533.291	1.642.273
Resultados Acumulados	11.281.408	13.426.717	15.571.786	17.690.850	19.869.711	21.905.641	23.993.852	26.050.119	28.159.344	30.230.001
Total Passivo + Patrimônio Líquido	22.182.231	24.444.279	26.698.419	28.932.841	31.222.550	33.369.463	35.563.751	37.732.072	39.948.480	42.131.947

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	27.589.339	26.850.517	29.766.806	32.659.645	35.557.146	38.210.248	41.088.961	43.944.223	40.925.006	43.761.480	-
Caixa	25.269.269	24.530.448	27.446.737	30.339.575	33.237.076	35.890.178	38.768.891	41.624.153	38.604.936	41.441.410	-
Contas a Receber	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	2.320.069	-
Ativo Não-Circulante	16.766.341	19.602.812	18.674.250	17.722.233	16.786.961	16.028.286	15.030.344	13.947.301	18.666.400	14.707.059	13.303.516
Intangível	3.547.612	3.502.763	3.431.985	3.330.155	3.190.456	3.003.460	2.755.456	2.425.014	1.974.828	1.326.702	165.091
Ativo Fixo	5.265.449	7.706.107	6.449.307	5.245.891	4.140.461	3.294.363	2.311.632	1.368.720	6.189.457	2.581.653	2.088.838
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	2.403.294	2.539.856	2.675.208	2.808.467	2.938.573	3.064.235	3.183.839	3.295.305	3.395.821	3.481.302	3.542.571
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	5.549.987	5.854.087	6.117.750	6.337.720	6.517.471	6.666.228	6.779.417	6.858.261	7.106.295	7.317.402	7.507.016
Ativo Total	44.355.680	46.453.329	48.441.056	50.381.878	52.344.106	54.238.534	56.119.304	57.891.523	59.591.406	58.468.539	13.303.516
Passivo Circulante	875.870	879.698	-								
Salários a Pagar	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	149.437	-
Contas a Pagar	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706	606.878	610.706	-
Tributos a Pagar	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	119.555	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	875.870	879.698	-								
Patrimônio Líquido	43.479.810	45.573.631	47.565.187	49.502.180	51.468.236	53.358.836	55.243.434	57.011.825	58.715.536	57.588.841	13.303.516
Capital Social	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975	9.379.975
Reserva Legal	1.753.651	1.858.342	1.875.995	1.875.995	1.875.995	1.875.995	1.875.995	1.875.995	1.875.995	1.875.995	-
Resultados Acumulados	32.346.184	34.335.314	36.309.216	38.246.209	40.212.266	42.102.866	43.987.464	45.755.855	47.459.566	46.332.871	3.923.541
Total Passivo + Patrimônio Líquido	44.355.680	46.453.329	48.441.056	50.381.878	52.344.106	54.238.534	56.119.304	57.891.523	59.591.406	58.468.539	13.303.516

10.3.2. Flona do Iquiri – UMF II

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Balço Patrimonial											
Ativo Circulante	16.101.736	8.433.766	4.672.694	5.061.186	5.561.340	6.242.162	6.679.208	9.414.924	12.422.535	15.610.813	18.910.755
Caixa	16.101.736	8.433.766	-	388.492	888.646	1.569.468	2.006.514	4.742.229	7.749.841	10.938.119	14.238.061
Contas a Receber	-	-	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694
Ativo NBo-Circulante	673.403	21.555.703	28.405.390	26.759.808	25.150.479	23.658.333	22.549.284	21.193.100	19.857.920	18.626.503	17.409.192
Intangível	644.608	4.033.910	4.249.314	4.466.668	4.683.533	4.898.962	5.111.958	5.321.472	5.526.392	5.725.531	5.917.611
Ativo Fixo	-	16.691.105	22.324.616	19.535.893	16.872.326	14.408.674	12.395.845	10.210.720	8.119.310	6.199.634	4.360.541
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	28.795	185.526	341.858	504.781	675.831	854.989	1.042.204	1.237.393	1.440.439	1.651.184	1.869.431
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	-	645.161	1.489.602	2.252.466	2.918.788	3.495.709	3.999.277	4.423.515	4.771.779	5.050.155	5.261.609
Ativo Total	16.775.139	29.989.469	33.078.084	31.820.993	30.711.819	29.900.495	29.228.492	30.608.024	32.280.454	34.237.317	36.319.947
Passivo Circulante	-	15.020.239	16.868.784	15.002.159	13.150.912	11.284.287	9.433.040	7.406.181	5.554.934	3.688.309	1.837.062
Salários a Pagar	-	-	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721
Contas a Pagar	-	148.750	1.512.853	1.505.163	1.512.853	1.505.163	1.512.853	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620
Tributos a Pagar	-	-	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722
Empréstimos e Financiamentos	-	14.871.489	14.871.489	13.012.553	11.153.617	9.294.681	7.435.745	5.576.809	3.717.872	1.858.936	-
Passivo Total	-	15.020.239	16.868.784	15.002.159	13.150.912	11.284.287	9.433.040	7.406.181	5.554.934	3.688.309	1.837.062
Patrimônio Líquido	16.775.139	14.969.230	16.209.300	16.818.834	17.560.907	18.616.209	19.795.452	23.201.843	26.725.520	30.549.008	34.482.884
Capital Social	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139
Reserva Legal	-	-	62.003	92.480	129.584	182.349	241.311	411.631	587.814	778.989	975.683
Resultados Acumulados	-	1.805.908	627.843	48.785	656.184	1.658.721	2.779.003	6.015.073	9.362.567	12.994.880	16.732.063
Total Passivo + Patrimônio Líquido	16.775.139	29.989.469	33.078.084	31.820.993	30.711.819	29.900.495	29.228.492	30.608.024	32.280.454	34.237.317	36.319.947

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Balanco Patrimonial										
Ativo Circulante	21.001.051	19.483.919	24.781.835	30.024.434	23.522.437	28.367.968	33.582.625	38.741.965	43.914.992	49.032.703
Caixa	16.328.357	14.811.225	20.109.141	25.351.739	18.849.742	23.695.273	28.909.930	34.069.270	39.242.298	44.360.009
Contas a Receber	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694
Ativo Não-Circulante	19.537.852	25.162.566	23.955.287	22.753.296	33.396.612	32.396.719	31.115.712	29.828.324	28.614.300	27.380.263
Intangível	6.101.245	6.274.920	6.436.963	6.585.517	6.718.493	6.833.525	6.927.898	6.998.467	7.041.538	7.052.717
Ativo Fixo	5.819.061	10.607.167	8.635.498	6.745.065	16.371.726	14.429.903	12.299.900	10.257.487	8.381.034	6.579.728
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	2.094.940	2.327.421	2.566.536	2.811.888	3.063.017	3.319.392	3.580.399	3.845.336	4.113.389	4.383.621
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	5.522.607	5.953.059	6.316.290	6.610.826	7.243.376	7.813.900	8.307.515	8.727.035	9.078.339	9.364.196
Ativo Total	40.538.903	44.646.486	48.737.122	52.777.730	56.919.049	60.764.687	64.698.337	68.570.288	72.529.292	76.412.965
Passivo Circulante	1.829.373	1.837.062								
Salários a Pagar	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721
Contas a Pagar	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620
Tributos a Pagar	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	1.829.373	1.837.062								
Patrimônio Líquido	38.709.531	42.809.423	46.907.750	50.940.668	55.089.676	58.927.625	62.868.964	66.733.226	70.699.919	74.575.903
Capital Social	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139
Reserva Legal	1.187.015	1.392.010	1.596.926	1.798.572	2.006.022	2.197.920	2.394.987	2.588.200	2.786.534	2.980.334
Resultados Acumulados	20.747.377	24.642.275	28.535.685	32.366.957	36.308.515	39.954.566	43.698.838	47.369.887	51.138.246	54.820.431
Total Passivo + Patrimônio Líquido	40.538.903	44.646.486	48.737.122	52.777.730	56.919.049	60.764.687	64.698.337	68.570.288	72.529.292	76.412.965

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	50.914.852	49.189.573	54.279.342	59.313.794	64.361.933	68.999.318	74.005.828	78.957.021	72.163.618	77.073.182	-
Caixa	46.242.158	44.516.879	49.606.648	54.641.100	59.689.239	64.326.623	69.333.134	74.284.327	67.490.924	72.400.488	-
Contas a Receber	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	4.672.694	-
Ativo Não-Circulante	29.453.439	34.948.069	33.415.920	31.832.761	30.266.600	28.962.760	27.252.274	25.365.639	35.063.193	27.391.994	22.125.629
Intangível	7.026.689	6.956.916	6.835.180	6.650.898	6.390.012	6.033.113	5.551.989	4.902.591	4.008.269	2.708.424	347.409
Ativo Fixo	8.070.921	12.856.921	10.737.067	8.705.941	6.841.823	5.397.131	3.741.434	2.151.478	12.063.813	5.107.117	1.790.310
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	4.654.945	4.926.090	5.195.566	5.461.600	5.722.058	5.974.328	6.215.135	6.440.242	6.643.909	6.817.783	6.942.779
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	9.700.884	10.208.142	10.648.107	11.014.322	11.312.707	11.558.188	11.743.717	11.871.328	12.347.203	12.758.670	13.045.132
Ativo Total	80.368.291	84.137.643	87.695.263	91.146.555	94.628.534	97.962.078	101.258.102	104.322.660	107.226.812	104.465.176	22.125.629
Passivo Circulante	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	0
Salários a Pagar	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	241.721	-
Contas a Pagar	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	1.344.930	1.352.620	0
Tributos a Pagar	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	242.722	0
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	1.829.373	1.837.062	0
Patrimônio Líquido	78.538.919	82.300.580	85.865.890	89.309.493	92.799.161	96.125.016	99.428.729	102.485.598	105.397.439	102.628.114	22.125.629
Capital Social	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139	16.775.139
Reserva Legal	3.178.484	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	3.355.028	-
Resultados Acumulados	58.585.295	62.170.414	65.735.723	69.179.326	72.668.994	75.994.849	79.298.563	82.355.431	85.267.272	82.497.947	5.350.491
Total Passivo + Patrimônio Líquido	80.368.291	84.137.643	87.695.263	91.146.555	94.628.534	97.962.078	101.258.102	104.322.660	107.226.812	104.465.176	22.125.629

10.3.3. Flona do Iquiri – UMF III

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	3.721.937	2.029.469	1.561.599	1.627.427	1.723.588	1.881.697	1.849.192	2.416.152	3.042.225	3.730.245	4.448.599
Caixa	3.721.937	2.029.469	-	65.827	161.989	320.098	287.593	854.553	1.480.626	2.168.646	2.887.000
Contas a Receber	-	-	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599
Ativo Não-Circulante	210.880	5.592.032	7.087.669	6.758.945	6.431.516	6.128.763	6.046.311	5.764.827	5.481.329	5.219.719	4.954.637
Intangível	201.862	1.556.707	1.639.391	1.716.767	1.788.318	1.854.097	1.914.134	1.968.437	2.016.990	2.059.748	2.096.641
Ativo Fixo	-	3.818.294	4.981.554	4.342.511	3.730.092	3.166.097	2.837.955	2.332.725	1.846.965	1.403.327	976.110
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	9.017	69.442	129.755	192.382	257.708	325.534	395.662	467.897	542.043	617.903	695.281
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	-	147.589	336.968	507.285	655.398	783.036	898.560	995.768	1.075.332	1.138.741	1.186.605
Ativo Total	3.932.817	7.621.501	8.649.268	8.386.371	8.155.104	8.010.460	7.895.503	8.180.979	8.523.554	8.949.964	9.403.236
Passivo Circulante	-	4.314.769	4.947.285	4.411.600	3.881.500	3.345.815	2.815.714	2.251.251	1.721.150	1.185.465	655.365
Salários a Pagar	-	-	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527
Contas a Pagar	-	51.628	507.168	504.376	507.168	504.376	507.168	475.597	478.388	475.597	478.388
Tributos a Pagar	-	-	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449
Empréstimos e Financiamentos	-	4.263.141	4.263.141	3.730.248	3.197.356	2.664.463	2.131.571	1.598.678	1.065.785	532.893	-
Passivo Total	-	4.314.769	4.947.285	4.411.600	3.881.500	3.345.815	2.815.714	2.251.251	1.721.150	1.185.465	655.365
Patrimônio Líquido	3.932.817	3.306.732	3.701.983	3.974.771	4.273.605	4.664.645	5.079.789	5.929.728	6.802.404	7.764.498	8.747.872
Capital Social	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817
Reserva Legal	-	-	19.763	33.402	48.344	67.896	88.653	131.150	174.784	222.888	272.057
Resultados Acumulados	-	626.085	250.596	8.552	292.445	663.933	1.058.319	1.865.762	2.694.804	3.608.793	4.542.998
Total Passivo + Patrimônio Líquido	3.932.817	7.621.501	8.649.268	8.386.371	8.155.104	8.010.460	7.895.503	8.180.979	8.523.554	8.949.964	9.403.236

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Balanco Patrimonial										
Ativo Circulante	4.943.886	4.779.368	6.089.109	7.381.317	6.074.653	7.142.459	8.445.293	9.730.594	11.029.975	12.311.823
Caixa	3.382.287	3.217.769	4.527.510	5.819.718	4.513.053	5.580.860	6.883.694	8.168.995	9.468.376	10.750.224
Contas a Receber	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599
Ativo Não-Circulante	5.527.859	6.720.823	6.446.812	6.167.598	8.519.796	8.420.257	8.111.100	7.794.415	7.493.419	7.181.914
Intangível	2.127.562	2.152.370	2.170.878	2.182.853	2.188.002	2.185.962	2.176.289	2.158.434	2.131.723	2.095.319
Ativo Fixo	1.378.113	2.369.653	1.915.184	1.477.268	3.602.526	3.292.511	2.798.220	2.322.125	1.886.951	1.467.068
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	773.976	853.785	934.499	1.015.903	1.097.774	1.179.880	1.261.975	1.343.799	1.425.073	1.505.495
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	1.248.208	1.345.015	1.426.251	1.491.573	1.631.494	1.761.904	1.874.616	1.970.057	2.049.672	2.114.031
Ativo Total	10.471.746	11.500.191	12.535.922	13.548.915	14.594.448	15.562.716	16.556.394	17.525.009	18.523.394	19.493.737
Passivo Circulante	652.573	655.365								
Salários a Pagar	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527
Contas a Pagar	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388
Tributos a Pagar	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	652.573	655.365								
Patrimônio Líquido	9.819.173	10.844.826	11.883.349	12.893.550	13.941.876	14.907.351	15.903.821	16.869.645	17.870.821	18.838.372
Capital Social	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817
Reserva Legal	325.622	376.905	428.831	479.341	531.757	580.031	629.854	678.146	728.204	776.582
Resultados Acumulados	5.560.734	6.535.105	7.521.701	8.481.392	9.477.302	10.394.504	11.341.150	12.258.682	13.209.800	14.128.973
Total Passivo + Patrimônio Líquido	10.471.746	11.500.191	12.535.922	13.548.915	14.594.448	15.562.716	16.556.394	17.525.009	18.523.394	19.493.737

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	12.789.844	12.608.059	13.900.534	15.175.475	16.464.496	17.515.036	18.800.603	20.068.638	18.737.801	20.002.382	-
Caixa	11.228.245	11.046.460	12.338.935	13.613.876	14.902.897	15.953.437	17.239.004	18.507.039	17.176.202	18.440.783	-
Contas a Receber	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	1.561.599	-
Ativo Não-Circulante	7.700.634	8.823.522	8.437.737	8.034.706	7.635.048	7.429.816	6.987.588	6.500.674	8.588.079	6.810.593	5.655.894
Intangível	2.048.179	1.988.980	1.916.027	1.827.094	1.719.184	1.588.115	1.427.756	1.228.474	973.435	627.266	36.837
Ativo Fixo	1.875.342	2.865.971	2.379.246	1.910.697	1.483.040	1.284.054	895.683	520.619	2.705.627	1.140.524	480.746
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	1.584.734	1.662.424	1.738.154	1.811.454	1.881.781	1.948.485	2.010.778	2.067.660	2.117.804	2.159.309	2.187.606
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	2.192.380	2.306.146	2.404.311	2.485.461	2.551.043	2.609.162	2.653.371	2.683.921	2.791.213	2.883.495	2.950.706
Ativo Total	20.490.478	21.431.581	22.338.271	23.210.181	24.099.544	24.944.852	25.788.192	26.569.312	27.325.880	26.812.975	5.655.894
Passivo Circulante	652.573	655.365	-								
Salários a Pagar	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	97.527	-
Contas a Pagar	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388	475.597	478.388	-
Tributos a Pagar	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	79.449	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	652.573	655.365	-								
Patrimônio Líquido	19.837.905	20.776.217	21.685.698	22.554.816	23.446.971	24.289.488	25.135.619	25.913.947	26.673.307	26.157.611	5.655.894
Capital Social	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817	3.932.817
Reserva Legal	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	786.563	-
Resultados Acumulados	15.118.525	16.056.837	16.966.318	17.835.436	18.727.591	19.570.107	20.416.239	21.194.567	21.953.927	21.438.231	1.723.078
Total Passivo + Patrimônio Líquido	20.490.478	21.431.581	22.338.271	23.210.181	24.099.544	24.944.852	25.788.192	26.569.312	27.325.880	26.812.975	5.655.894

10.3.4. Flona do Iquiri – UMF IV

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	27.399.789	15.158.000	10.503.570	14.786.457	19.177.775	23.840.561	27.824.048	32.890.171	38.066.855	43.515.007	49.071.588
Caixa	27.399.789	15.158.000	-	4.282.888	8.674.206	13.336.991	17.320.478	22.386.601	27.563.286	33.011.437	38.568.019
Contas a Receber	-	-	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570
Ativo Não-Circulante	1.463.373	50.283.987	62.807.868	58.966.191	55.189.409	51.639.909	48.926.963	45.636.614	42.383.241	39.333.236	36.308.265
Intangível	1.400.798	8.351.411	8.621.308	8.880.296	9.124.867	9.354.543	9.568.756	9.766.853	9.948.079	10.111.569	10.256.327
Ativo Fixo	-	39.999.343	50.039.059	43.904.712	38.052.391	32.630.105	28.212.448	23.400.333	18.801.812	14.571.650	10.526.331
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	62.575	387.139	704.515	1.028.640	1.362.124	1.704.468	2.055.162	2.413.681	2.779.474	3.151.966	3.530.551
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	-	1.546.095	3.442.986	5.152.543	6.650.027	7.950.794	9.090.596	10.055.746	10.853.875	11.498.052	11.995.056
Ativo Total	28.863.162	65.441.988	73.311.438	73.752.648	74.367.185	75.480.470	76.751.011	78.526.784	80.450.096	82.848.243	85.379.853
Passivo Circulante	-	40.594.392	44.599.019	42.345.525	40.125.292	37.871.797	35.651.564	33.395.939	31.175.705	28.922.211	26.701.978
Salários a Pagar	-	-	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150
Contas a Pagar	-	330.843	3.312.566	3.295.936	3.312.566	3.295.936	3.312.566	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435
Tributos a Pagar	-	-	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754
Empréstimos e Financiamentos	-	40.263.549	40.263.549	38.026.685	35.789.821	33.552.957	31.316.094	29.079.230	26.842.366	24.605.502	22.368.638
Passivo Total	-	40.594.392	44.599.019	42.345.525	40.125.292	37.871.797	35.651.564	33.395.939	31.175.705	28.922.211	26.701.978
Patrimônio Líquido	28.863.162	24.847.595	28.712.419	31.407.123	34.241.893	37.608.672	41.099.447	45.130.846	49.274.391	53.926.032	58.677.876
Capital Social	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162
Reserva Legal	-	-	193.241	327.976	469.715	638.054	812.593	1.014.163	1.221.340	1.453.922	1.691.514
Resultados Acumulados	-	4.015.566	343.984	2.215.985	4.909.017	8.107.457	11.423.693	15.253.522	19.189.889	23.608.949	28.123.200
Total Passivo + Patrimônio Líquido	28.863.162	65.441.988	73.311.438	73.752.648	74.367.185	75.480.470	76.751.011	78.526.784	80.450.096	82.848.243	85.379.853

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Balanco Patrimonial										
Ativo Circulante	49.621.076	42.454.370	48.662.316	54.978.692	30.864.351	36.772.896	43.740.637	50.816.808	58.164.446	65.620.514
Caixa	39.117.506	31.950.800	38.158.746	44.475.122	20.360.781	26.269.327	33.237.067	40.313.238	47.660.876	55.116.944
Contas a Receber	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570
Ativo Não-Circulante	38.753.242	48.930.869	45.952.950	42.986.926	70.900.389	68.279.642	65.030.457	61.784.452	58.704.523	55.608.011
Intangível	10.381.207	10.484.893	10.565.862	10.622.353	10.652.317	10.653.356	10.622.649	10.556.849	10.451.951	10.303.106
Ativo Fixo	11.920.428	20.752.058	16.589.604	12.605.106	38.610.011	34.244.329	29.454.280	24.869.302	20.644.717	16.597.536
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	3.914.592	4.303.409	4.696.281	5.092.431	5.491.026	5.891.161	6.291.848	6.692.006	7.090.437	7.485.808
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	12.537.014	13.390.510	14.101.204	14.667.036	16.147.035	17.490.797	18.661.680	19.666.295	20.517.419	21.221.560
Ativo Total	88.374.317	91.385.239	94.615.266	97.965.618	101.764.740	105.052.538	108.771.093	112.601.259	116.868.969	121.228.525
Passivo Circulante	24.448.484	22.228.250	19.974.756	17.754.522	15.501.028	13.280.795	11.027.301	8.807.067	6.553.573	4.333.339
Salários a Pagar	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150
Contas a Pagar	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435
Tributos a Pagar	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754
Empréstimos e Financiamentos	20.131.774	17.894.911	15.658.047	13.421.183	11.184.319	8.947.455	6.710.591	4.473.728	2.236.864	-
Passivo Total	24.448.484	22.228.250	19.974.756	17.754.522	15.501.028	13.280.795	11.027.301	8.807.067	6.553.573	4.333.339
Patrimônio Líquido	63.925.834	69.156.989	74.640.510	80.211.095	86.263.712	91.771.744	97.743.793	103.794.192	110.315.396	116.895.185
Capital Social	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162
Reserva Legal	1.953.912	2.215.470	2.489.646	2.768.175	3.070.806	3.346.207	3.644.810	3.947.330	4.273.390	4.602.379
Resultados Acumulados	33.108.760	38.078.358	43.287.703	48.579.759	54.329.744	59.562.375	65.235.822	70.983.701	77.178.845	83.429.644
Total Passivo + Patrimônio Líquido	88.374.317	91.385.239	94.615.266	97.965.618	101.764.740	105.052.538	108.771.093	112.601.259	116.868.969	121.228.525

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	70.306.351	67.070.872	77.004.922	86.842.279	96.745.979	105.765.259	115.638.610	125.415.268	104.556.086	114.302.395	-
Caixa	59.802.782	56.567.303	66.501.353	76.338.709	86.242.410	95.261.689	105.135.040	114.911.699	94.052.516	103.798.825	-
Contas a Receber	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	10.503.570	-
Ativo Não-Circulante	57.934.419	67.893.079	64.358.359	60.772.043	57.283.290	54.477.541	50.886.537	47.090.142	73.862.298	55.899.492	42.503.851
Intangível	10.104.373	9.848.351	9.525.654	9.124.098	8.627.396	8.012.952	7.247.799	6.280.321	5.020.518	3.279.580	248.211
Ativo Fixo	17.982.833	26.752.695	22.248.974	17.939.508	13.980.023	10.948.780	7.430.795	4.058.207	30.643.936	13.161.583	2.016.559
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	7.876.620	8.261.171	8.637.507	9.003.354	9.356.023	9.692.268	10.008.074	10.298.299	10.556.044	10.771.337	10.920.249
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	21.970.593	23.030.862	23.946.224	24.705.083	25.319.848	25.823.541	26.199.869	26.453.316	27.641.801	28.686.991	29.318.832
Ativo Total	128.240.770	134.963.951	141.363.281	147.614.322	154.029.269	160.242.800	166.525.147	172.505.410	178.418.384	170.201.887	42.503.851
Passivo Circulante	4.316.709	4.333.339	-								
Salários a Pagar	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	477.150	-
Contas a Pagar	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	3.293.805	3.310.435	-
Tributos a Pagar	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	545.754	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Passivo Total	4.316.709	4.333.339	-								
Patrimônio Líquido	123.924.061	130.630.612	137.046.572	143.280.983	149.712.560	155.909.461	162.208.438	168.172.071	174.101.675	165.868.548	42.503.851
Capital Social	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162	28.863.162
Reserva Legal	4.953.823	5.289.151	5.609.949	5.772.632	5.772.632	5.772.632	5.772.632	5.772.632	5.772.632	5.772.632	-
Resultados Acumulados	90.107.076	96.478.299	102.573.462	108.645.189	115.076.767	121.273.667	127.572.644	133.536.277	139.465.881	131.232.754	13.640.690
Total Passivo + Patrimônio Líquido	128.240.770	134.963.951	141.363.281	147.614.322	154.029.269	160.242.800	166.525.147	172.505.410	178.418.384	170.201.887	42.503.851

10.3.5. Flona do Iquiri – UMF V

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	25.678.438	15.682.701	10.546.480	14.620.251	18.752.394	23.102.486	26.723.222	31.349.635	36.034.420	40.937.154	45.898.260
Caixa	25.678.438	15.682.701	-	4.073.771	8.205.914	12.556.006	16.176.742	20.803.155	25.487.940	30.390.674	35.351.780
Contas a Receber	-	-	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480
Ativo Não-Circulante	1.356.499	40.157.519	53.462.086	50.384.989	47.357.201	44.541.578	42.547.816	39.962.333	37.399.826	35.026.952	32.665.576
Intangível	1.298.494	8.798.001	9.059.457	9.320.342	9.576.264	9.826.026	10.068.348	10.301.864	10.525.109	10.736.499	10.934.308
Ativo Fixo	-	29.807.660	40.971.242	35.892.778	31.034.870	26.548.483	23.011.046	19.026.182	15.204.531	11.703.334	8.341.439
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	58.005	399.703	733.233	1.073.431	1.423.413	1.782.998	2.151.979	2.530.100	2.917.062	3.312.514	3.716.052
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	-	1.152.155	2.698.154	4.098.438	5.322.654	6.384.070	7.316.443	8.104.186	8.753.123	9.274.605	9.673.778
Ativo Total	27.034.937	55.840.221	64.008.566	65.005.240	66.109.595	67.644.064	69.271.038	71.311.968	73.434.246	75.964.105	78.563.836
Passivo Circulante	-	32.460.838	36.630.597	34.827.489	33.057.295	31.254.187	29.483.993	27.680.885	25.910.691	24.107.583	22.337.389
Salários a Pagar	-	-	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900
Contas a Pagar	-	301.119	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014
Tributos a Pagar	-	-	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965
Empréstimos e Financiamentos	-	32.159.719	32.159.719	30.373.068	28.586.417	26.799.766	25.013.115	23.226.464	21.439.813	19.653.162	17.866.511
Passivo Total	-	32.460.838	36.630.597	34.827.489	33.057.295	31.254.187	29.483.993	27.680.885	25.910.691	24.107.583	22.337.389
Patrimônio Líquido	27.034.937	23.379.383	27.377.969	30.177.751	33.052.300	36.389.877	39.787.045	43.631.083	47.523.555	51.856.523	56.226.447
Capital Social	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937
Reserva Legal	-	-	199.929	339.918	483.646	650.525	820.383	1.012.585	1.207.209	1.423.857	1.642.353
Resultados Acumulados	-	3.655.554	143.103	2.802.896	5.533.717	8.704.416	11.931.725	15.583.561	19.281.409	23.397.729	27.549.157
Total Passivo + Patrimônio Líquido	27.034.937	55.840.221	64.008.566	65.005.240	66.109.595	67.644.064	69.271.038	71.311.968	73.434.246	75.964.105	78.563.836

ANO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Balanco Patrimonial										
Ativo Circulante	47.148.218	39.282.459	44.737.835	50.251.583	33.119.951	38.122.291	44.130.309	50.196.698	56.481.036	62.823.747
Caixa	36.601.738	28.735.980	34.191.355	39.705.103	22.573.471	27.575.811	33.583.829	39.650.218	45.934.557	52.277.267
Contas a Receber	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480
Ativo Não-Circulante	34.411.286	45.250.020	42.919.026	40.585.664	61.278.482	59.418.834	56.910.153	54.383.613	52.001.451	49.580.078
Intangível	11.116.648	11.281.431	11.426.335	11.548.756	11.645.747	11.713.943	11.749.466	11.747.795	11.703.600	11.610.512
Ativo Fixo	9.072.238	18.571.584	15.034.610	11.635.463	30.616.107	27.177.348	23.260.292	19.496.977	16.045.211	12.724.381
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	4.127.212	4.545.467	4.970.219	5.400.788	5.836.409	6.276.214	6.719.221	7.164.315	7.610.228	8.055.509
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	10.095.188	10.851.538	11.487.862	12.000.656	13.180.219	14.251.328	15.181.174	15.974.526	16.642.413	17.189.677
Ativo Total	81.559.504	84.532.479	87.656.861	90.837.246	94.398.433	97.541.125	101.040.461	104.580.311	108.482.488	112.403.825
Passivo Circulante	20.534.281	18.764.087	16.960.978	15.190.785	13.387.676	11.617.483	9.814.374	8.044.180	6.241.072	4.470.878
Salários a Pagar	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900
Contas a Pagar	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014
Tributos a Pagar	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965
Empréstimos e Financiamentos	16.079.859	14.293.208	12.506.557	10.719.906	8.933.255	7.146.604	5.359.953	3.573.302	1.786.651	-
Passivo Total	20.534.281	18.764.087	16.960.978	15.190.785	13.387.676	11.617.483	9.814.374	8.044.180	6.241.072	4.470.878
Patrimônio Líquido	61.025.223	65.768.392	70.695.883	75.646.462	81.010.756	85.923.642	91.226.087	96.536.131	102.241.416	107.932.946
Capital Social	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937
Reserva Legal	1.882.292	2.119.450	2.365.825	2.613.354	2.881.569	3.127.213	3.392.335	3.657.837	3.943.102	4.227.678
Resultados Acumulados	32.107.994	36.614.005	41.295.121	45.998.171	51.094.251	55.761.492	60.798.815	65.843.357	71.263.377	76.670.331
Total Passivo + Patrimônio Líquido	81.559.504	84.532.479	87.656.861	90.837.246	94.398.433	97.541.125	101.040.461	104.580.311	108.482.488	112.403.825

ANO	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Balanco Patrimonial											
Ativo Circulante	67.241.961	62.380.619	70.676.575	78.867.063	87.111.663	94.463.068	102.656.312	110.744.089	96.022.649	104.059.071	-
Caixa	56.695.481	51.834.140	60.130.095	68.320.583	76.565.183	83.916.588	92.109.832	100.197.610	85.476.169	93.512.591	-
Contas a Receber	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	10.546.480	-
Ativo Não-Circulante	51.208.269	61.830.804	58.930.784	55.946.956	53.024.292	50.742.309	47.624.013	44.235.566	63.488.286	49.160.114	37.623.372
Intangível	11.460.806	11.244.952	10.950.943	10.563.289	10.061.379	9.416.727	8.587.889	7.510.109	6.070.652	4.033.237	421.968
Ativo Fixo	13.488.393	22.981.056	19.156.059	15.483.405	12.120.890	9.648.753	6.653.895	3.770.263	23.241.006	9.895.641	1.310.573
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Intangível	8.498.491	8.937.243	9.369.508	9.792.622	10.203.389	10.597.913	10.971.325	11.317.343	11.627.477	11.889.390	12.074.564
Atualização Monetária Acumulada do Ativo Fixo	17.760.578	18.667.553	19.454.273	20.107.640	20.638.634	21.078.916	21.410.903	21.637.852	22.549.151	23.341.846	23.816.266
Ativo Total	118.450.230	124.211.423	129.607.359	134.814.019	140.135.955	145.205.376	150.280.324	154.979.656	159.510.935	153.219.185	37.623.372
Passivo Circulante	4.454.421	4.470.878	0								
Salários a Pagar	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	417.900	-
Contas a Pagar	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	3.488.557	3.505.014	-
Tributos a Pagar	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	547.965	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Total	4.454.421	4.470.878	0								
Patrimônio Líquido	113.995.809	119.740.545	125.152.938	130.343.141	135.681.534	140.734.498	145.825.903	150.508.777	155.056.514	148.748.307	37.623.372
Capital Social	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937	27.034.937
Reserva Legal	4.530.821	4.818.058	5.088.678	5.348.188	5.406.987	5.406.987	5.406.987	5.406.987	5.406.987	5.406.987	-
Resultados Acumulados	82.430.050	87.887.550	93.029.323	97.960.016	103.239.609	108.292.574	113.383.979	118.066.853	122.614.589	116.306.383	10.588.435
Total Passivo + Patrimônio Líquido	118.450.230	124.211.423	129.607.359	134.814.019	140.135.955	145.205.376	150.280.324	154.979.656	159.510.935	153.219.185	37.623.372

11. CONCLUSÕES

Este documento teve por objetivo apresentar, de forma ampla e aprofundada, os fatores essenciais para demonstração das condições de viabilidade econômico-financeira do projeto de concessão florestal da Floresta Nacional do Iquiri, analisando-se individualmente cada uma das Unidades de Manejo Florestal (UMFs) consideradas.

Nesse aspecto, a estrutura econômica das concessões florestais das UMFs se baseia nos rendimentos auferidos pelo concessionário pela produção florestal madeireira e, em contrapartida, nos valores a serem pagos por ele ao poder público em decorrência do direito de manejar a área pelo tempo de contrato determinado, bem como pelas demais obrigações a ele alocadas.

A partir dos fluxos dos custos, despesas e investimentos, além dos fluxos das receitas emergentes da concessão, foi possível obter o fluxo de caixa para cada UMF em estudo, em cada ano da concessão. Esses fluxos de caixa anuais foram trazidos a valor presente (descontados), utilizando uma taxa de desconto (WACC) igual a 10,57% a.a., em termos reais, que reflete o custo de oportunidade de se investir no projeto, para se apurar o seu valor econômico. Os resultados foram detalhados na seção 10.

Portanto, os resultados da avaliação econômico-financeira para a concessão florestal de cada uma das UMFs em estudo indicam que **os projetos apresentam viabilidade econômico-financeira e têm potencial de apresentar resultados para possíveis investidores condizentes com padrões de mercado.**